

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	19
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	42
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	103
---	-----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	107
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	241.609
Preferenciais	228.841
<b>Total</b>	<b>470.450</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	6.799
<b>Total</b>	<b>6.799</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	14/03/2014	Dividendo	25/04/2014	Ordinária		0,07403
Reunião do Conselho de Administração	14/03/2014	Dividendo	25/04/2014	Preferencial		0,08143
Reunião do Conselho de Administração	14/03/2014	Juros sobre Capital Próprio	16/04/2014	Ordinária		0,05184
Reunião do Conselho de Administração	14/03/2014	Juros sobre Capital Próprio	16/04/2014	Preferencial		0,05703
Reunião do Conselho de Administração	09/05/2014	Juros sobre Capital Próprio	03/07/2014	Ordinária		0,04837
Reunião do Conselho de Administração	09/05/2014	Juros sobre Capital Próprio	03/07/2014	Preferencial		0,05320
Reunião do Conselho de Administração	08/08/2014	Juros sobre Capital Próprio	08/10/2014	Ordinária		0,04956
Reunião do Conselho de Administração	08/08/2014	Juros sobre Capital Próprio	08/10/2014	Preferencial		0,05452

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	3.011.671	2.946.099
1.01	Ativo Circulante	1.663.728	1.777.924
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	274.347	90.446
1.01.02	Aplicações Financeiras	227.198	635.467
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	227.198	635.467
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	227.198	635.467
1.01.03	Contas a Receber	583.870	705.629
1.01.03.01	Clientes	583.870	705.629
1.01.04	Estoques	469.335	265.234
1.01.06	Tributos a Recuperar	48.492	37.146
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	48.492	37.146
1.01.07	Despesas Antecipadas	30.311	5.037
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	19.797	3.849
1.01.07.02	Despesas Antecipadas com Propaganda	10.514	1.188
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	30.175	38.965
1.01.08.03	Outros	30.175	38.965
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	2.448	3.000
1.01.08.03.02	Contas a Receber Funcionários	3.501	3.906
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	17.953	17.953
1.01.08.03.04	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	12	11.860
1.01.08.03.05	Outros	6.261	2.246
1.02	Ativo Não Circulante	1.347.943	1.168.175
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	96.857	80.795
1.02.01.06	Tributos Diferidos	46.402	31.371
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.402	31.371
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.739	1.163
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	3.739	1.163
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	46.716	48.261
1.02.01.09.03	Depósitos Compulsórios	269	269
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	12.124	12.475
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	88	826
1.02.01.09.06	Contas a Receber de Venda de Controlada	12.872	12.872
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	21.363	21.819
1.02.02	Investimentos	656.676	512.427
1.02.02.01	Participações Societárias	656.676	512.427
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	656.481	512.232
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	195	195
1.02.03	Imobilizado	514.259	502.535
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	442.876	401.244
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	71.383	101.291
1.02.04	Intangível	80.151	72.418
1.02.04.01	Intangíveis	80.151	72.418

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	3.011.671	2.946.099
2.01	Passivo Circulante	729.940	674.850
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	86.070	84.038
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.181	8.072
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	78.889	75.966
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	78.889	75.966
2.01.02	Fornecedores	358.730	303.774
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	189.150	183.590
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	169.580	120.184
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.429	17.165
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.233	8.471
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	1.673
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	3.233	6.798
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.196	8.694
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	110.920	111.609
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	110.920	111.609
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	110.920	111.609
2.01.05	Outras Obrigações	163.359	154.063
2.01.05.02	Outros	163.359	154.063
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	22.392	2.135
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	15.766	1.000
2.01.05.02.05	Provisões e Outras Obrigações	33.628	61.912
2.01.05.02.06	Contas a Pagar p/ Aquisição de Participação Societária	91.573	89.016
2.01.06	Provisões	4.432	4.201
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.432	4.201
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.432	4.201
2.02	Passivo Não Circulante	407.943	436.798
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	233.713	275.542
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	233.713	275.542
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	233.713	275.542
2.02.02	Outras Obrigações	155.999	141.954
2.02.02.02	Outros	155.999	141.954
2.02.02.02.03	Outros Passivos	7.323	6.663
2.02.02.02.04	Tributos com Exigibilidade Suspensa e Outros	146.996	133.611
2.02.02.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	914	914
2.02.02.02.06	Parcelamento Tributário - Lei 11.941/09	766	766
2.02.04	Provisões	18.231	19.302
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.231	19.302
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.016	5.100
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.480	10.480
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.735	3.722
2.03	Patrimônio Líquido	1.873.788	1.834.451
2.03.01	Capital Social Realizado	648.497	624.610
2.03.02	Reservas de Capital	114.258	113.910
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-52.242	-54.662
2.03.02.07	Outras Reservas	177.739	177.739

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.03.02.08	Deságio na Venda de Ações em Tesouraria	-19.299	-15.653
2.03.02.09	Opções Outorgadas Reconhecidas	8.060	6.486
2.03.04	Reservas de Lucros	1.192.573	1.154.502
2.03.04.01	Reserva Legal	49.676	49.676
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	321.557	300.841
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	821.340	771.285
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	32.700
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	25.565	26.809
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-98.985	-83.620
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-8.120	-1.760
2.03.08.01	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	-8.120	-1.760

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	585.724	1.193.671	568.067	1.129.502
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-369.665	-739.998	-320.851	-629.841
3.03	Resultado Bruto	216.059	453.673	247.216	499.661
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-207.627	-340.800	-194.399	-355.379
3.04.01	Despesas com Vendas	-170.796	-312.660	-139.329	-265.124
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-40.228	-79.410	-39.580	-75.108
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.764	3.440	942	1.753
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18.175	-31.606	-18.840	-32.004
3.04.05.01	Amortização do Intangível	-4.362	-9.206	-5.204	-10.406
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-13.813	-22.400	-13.636	-21.598
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.808	79.436	2.408	15.104
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.432	112.873	52.817	144.282
3.06	Resultado Financeiro	-568	14.791	24.477	34.512
3.06.01	Receitas Financeiras	25.199	72.019	46.687	65.016
3.06.01.01	Varição Cambial	3.419	11.344	11.522	14.056
3.06.01.02	Ganhos em Operações com Derivativos	5.107	25.918	26.570	32.667
3.06.01.03	Outras Receitas Financeiras	16.673	34.757	8.595	18.293
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.767	-57.228	-22.210	-30.504
3.06.02.01	Varição Cambial	-5.715	-10.339	-13.269	-16.768
3.06.02.02	Perdas em Operações com Derivativos	-10.769	-28.433	-3.621	-3.621
3.06.02.03	Outras Despesas Financeiras	-9.283	-18.456	-5.320	-10.115
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.864	127.664	77.294	178.794
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	14.925	11.754	-6.806	-15.957
3.08.01	Corrente	11.074	0	-2.643	-16.704
3.08.02	Diferido	3.851	11.754	-4.163	747
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.789	139.418	70.488	162.837
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	22.789	139.418	70.488	162.837
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	22.789	139.418	70.488	162.837
4.02	Outros Resultados Abrangentes	9.284	-21.725	5.940	-2.707
4.02.01	Ganhos/Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas do Exterior	9.340	-15.365	5.940	-2.707
4.02.02	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	1.288	-9.637	0	0
4.02.03	Imposto Diferido s/ Resultado a Realizar em Operações de Hedge	-1.344	3.277	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	32.073	117.693	76.428	160.130

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-12.423	171.542
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	97.534	187.526
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	139.418	162.837
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	26.906	22.478
6.01.01.03	Resultado Venda/Baixa do imobilizado	2.844	1.389
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-79.436	-15.104
6.01.01.05	Juros, Var. Monet. e Cambiais	-2.707	-3.213
6.01.01.06	Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab	3.166	4.124
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contrib. Social Diferidos	-11.754	-747
6.01.01.08	Tributos com Exigibilidade Suspensa	7.942	9.475
6.01.01.09	Provisão (Reversão) para Créditos Liquid. Duvidosa	4.098	1.468
6.01.01.10	Amortização Empr. e Financ. - Encargos	-11.123	-5.672
6.01.01.11	Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos	-2.425	4.151
6.01.01.12	Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	19.031	5.201
6.01.01.13	Outorga de Opções de Compra de Ações	1.574	1.257
6.01.01.14	Prov. p/ Perda no Imobilizado/Intangível "Impairment"	0	-118
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-109.957	-15.984
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	117.661	79.577
6.01.02.02	Estoques	-223.132	-57.597
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-25.274	-17.609
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-10.608	-8.443
6.01.02.05	Fornecedores	54.956	15.402
6.01.02.06	Tributos a Pagar	-321	7.702
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	2.032	6.377
6.01.02.08	Pagamento IR/CSLL	-10.414	-12.256
6.01.02.09	Outros	-14.857	-29.137
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	297.238	-112.748
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-80.178	-68.316
6.02.02	Aquisição de Imobilizado, Intangível	-47.766	-102.219
6.02.03	Aplicações Financeiras	425.182	51.631
6.02.04	Recebimentos por Venda do Investimento	0	2.000
6.02.05	Recebimento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	0	12.252
6.02.06	Compra de Participação de não Controladores	0	-8.096
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-100.914	-4.625
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	77.353	141.618
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-118.593	-79.137
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-58.448	-66.588
6.03.04	Aquisição de Ações p/ Tesouraria, líquido	-1.226	-518
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	183.901	54.169
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	90.446	82.533
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	274.347	136.702

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	624.610	113.910	1.154.502	0	-58.571	1.834.451
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	624.610	113.910	1.154.502	0	-58.571	1.834.451
5.04	Transações de Capital com os Sócios	23.887	348	-56.191	-46.400	0	-78.356
5.04.01	Aumentos de Capital	23.887	0	-23.887	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.574	0	0	0	1.574
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.360	0	0	0	-1.360
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	134	0	0	0	134
5.04.06	Dividendos	0	0	-32.304	0	0	-32.304
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-46.400	0	-46.400
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	139.418	-21.725	117.693
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	139.418	0	139.418
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-21.725	-21.725
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-9.637	-9.637
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.277	3.277
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-15.365	-15.365
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	94.262	-93.018	-1.244	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	94.262	-94.262	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.244	-1.244	0
5.07	Saldos Finais	648.497	114.258	1.192.573	0	-81.540	1.873.788

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	562.158	125.028	1.014.253	0	-45.815	1.655.624
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	562.158	125.028	1.014.253	0	-45.815	1.655.624
5.04	Transações de Capital com os Sócios	62.452	739	-90.974	-41.700	0	-69.483
5.04.01	Aumentos de Capital	62.452	0	-62.452	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.257	0	0	0	1.257
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-605	0	0	0	-605
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	87	0	0	0	87
5.04.06	Dividendos	0	0	-25.130	0	0	-25.130
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-41.700	0	-41.700
5.04.08	Ágio gerado em virtude do aumento da participação na controlada	0	0	-3.392	0	0	-3.392
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	162.837	-2.707	160.130
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	162.837	0	162.837
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.707	-2.707
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.707	-2.707
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	122.359	-121.137	-1.222	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	122.359	-122.359	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.222	-1.222	0
5.07	Saldos Finais	624.610	125.767	1.045.638	0	-49.744	1.746.271

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
7.01	Receitas	1.391.450	1.316.781
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.393.435	1.315.576
7.01.02	Outras Receitas	2.113	721
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.098	484
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-915.015	-791.736
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-549.275	-488.077
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-362.347	-297.548
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.127	-4.032
7.02.04	Outros	-266	-2.079
7.03	Valor Adicionado Bruto	476.435	525.045
7.04	Retenções	-26.906	-22.478
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.906	-22.478
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	449.529	502.567
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	148.910	80.131
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	79.436	15.104
7.06.02	Receitas Financeiras	72.019	65.016
7.06.03	Outros	-2.545	11
7.06.03.01	Outros	-2.545	11
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	598.439	582.698
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	598.439	582.698
7.08.01	Pessoal	246.538	207.059
7.08.01.01	Remuneração Direta	185.279	162.505
7.08.01.02	Benefícios	45.385	33.677
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.874	10.877
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	118.060	147.990
7.08.02.01	Federais	96.284	124.142
7.08.02.02	Estaduais	21.085	23.226
7.08.02.03	Municipais	691	622
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	94.423	64.812
7.08.03.01	Juros	56.658	30.292
7.08.03.02	Aluguéis	17.137	15.472
7.08.03.03	Outras	20.628	19.048
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	139.418	162.837
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	46.400	41.700
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	93.018	121.137

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	3.320.525	3.361.984
1.01	Ativo Circulante	2.162.387	2.184.259
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	384.246	134.682
1.01.02	Aplicações Financeiras	286.291	679.718
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	286.291	679.718
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	286.291	679.718
1.01.03	Contas a Receber	736.197	801.554
1.01.03.01	Clientes	736.197	801.554
1.01.04	Estoques	627.314	467.528
1.01.06	Tributos a Recuperar	60.574	58.184
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	60.574	58.184
1.01.07	Despesas Antecipadas	35.568	10.765
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	24.964	9.419
1.01.07.02	Despesas Antecipadas com Propaganda	10.604	1.346
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.197	31.828
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	29	29
1.01.08.03	Outros	32.168	31.799
1.01.08.03.01	Adiantamento Fornecedores	8.832	10.111
1.01.08.03.02	Contas a Receber Funcionários	3.708	4.174
1.01.08.03.03	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	12	11.860
1.01.08.03.04	Outros Ativos	19.616	5.654
1.02	Ativo Não Circulante	1.158.138	1.177.725
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	138.512	130.264
1.02.01.06	Tributos Diferidos	62.418	58.000
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	62.418	58.000
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	76.094	72.264
1.02.01.09.03	Depósitos Compulsórios	269	269
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	12.495	12.865
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	17.390	20.777
1.02.01.09.06	Contas a Receber de Venda de Controlada	12.872	12.872
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	33.068	25.481
1.02.02	Investimentos	160.706	183.098
1.02.02.01	Participações Societárias	160.706	183.098
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	160.510	182.903
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	196	195
1.02.03	Imobilizado	611.751	624.264
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	534.245	516.123
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	77.506	108.141
1.02.04	Intangível	247.169	240.099
1.02.04.01	Intangíveis	247.169	240.099
1.02.04.01.02	Intangíveis	247.169	240.099

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	3.320.525	3.361.984
2.01	Passivo Circulante	981.972	1.014.522
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	129.894	127.176
2.01.01.01	Obrigações Sociais	17.094	18.865
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	112.800	108.311
2.01.02	Fornecedores	443.304	384.055
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	207.149	197.894
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	236.155	186.161
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.411	25.269
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.608	16.876
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.256	4.075
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	15.352	12.801
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.803	8.393
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	164.786	275.311
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	164.770	275.294
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	110.920	111.609
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	53.850	163.685
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	16	17
2.01.05	Outras Obrigações	218.200	195.956
2.01.05.02	Outros	218.200	195.956
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	22.392	2.135
2.01.05.02.04	Obrigações Negociadas de Controladas	8.993	10.942
2.01.05.02.05	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	15.766	1.000
2.01.05.02.06	Provisões e Outras Obrigações	79.476	92.863
2.01.05.02.07	Contas a Pagar p/ Aquisição de Participação Societária	91.573	89.016
2.01.06	Provisões	6.377	6.755
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.377	6.755
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.377	6.755
2.02	Passivo Não Circulante	464.765	513.011
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	236.470	281.523
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	236.442	281.478
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	233.795	275.624
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.647	5.854
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	28	45
2.02.02	Outras Obrigações	200.641	200.974
2.02.02.02	Outros	200.641	200.974
2.02.02.02.03	Obrigações Negociadas de Controladas	37.618	50.731
2.02.02.02.04	Tributos com Exigibilidade Suspensa	146.996	133.611
2.02.02.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	3.850	4.782
2.02.02.02.06	Parcelamento Tributário - Lei 11.941/09	766	766
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	11.411	11.084
2.02.04	Provisões	27.654	30.514
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.654	30.514
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.628	8.566
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	17.019	17.865
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.007	4.083

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.873.788	1.834.451
2.03.01	Capital Social Realizado	648.497	624.610
2.03.02	Reservas de Capital	114.258	113.910
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-52.242	-54.662
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	177.739	177.739
2.03.02.08	Deságio na Venda de Ações em Tesouraria	-19.299	-15.653
2.03.02.09	Opções Outorgadas Reconhecidas	8.060	6.486
2.03.04	Reservas de Lucros	1.192.573	1.154.502
2.03.04.01	Reserva Legal	49.676	49.676
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	321.557	300.841
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	821.340	771.285
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	32.700
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	25.565	26.809
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-98.985	-83.620
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-8.120	-1.760
2.03.08.01	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	-8.120	-1.760

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	874.357	1.747.460	831.127	1.596.051
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-519.448	-1.023.954	-478.981	-905.425
3.03	Resultado Bruto	354.909	723.506	352.146	690.626
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-330.183	-566.858	-281.479	-519.246
3.04.01	Despesas com Vendas	-248.566	-452.894	-207.647	-387.050
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-46.239	-91.288	-46.207	-88.141
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.241	38.101	3.285	4.630
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-27.710	-44.777	-22.507	-39.871
3.04.05.01	Amortização do Intangível	-5.500	-11.474	-6.169	-12.280
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-22.210	-33.303	-16.338	-27.591
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.909	-16.000	-8.403	-8.814
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	24.726	156.648	70.667	171.380
3.06	Resultado Financeiro	-7.546	-6.017	13.838	16.395
3.06.01	Receitas Financeiras	27.564	76.213	48.503	68.499
3.06.01.01	Varição Cambial	3.387	11.415	11.997	15.134
3.06.01.02	Ganhos em Operações com Derivativos	5.107	25.918	26.570	32.667
3.06.01.03	Outras Receitas Financeiras	19.070	38.880	9.936	20.698
3.06.02	Despesas Financeiras	-35.110	-82.230	-34.665	-52.104
3.06.02.01	Varição Cambial	-5.830	-11.475	-13.731	-15.956
3.06.02.02	Perdas em Operações com Derivativos	-10.769	-28.433	-3.621	-3.621
3.06.02.03	Outras Despesas Financeiras	-18.511	-42.322	-17.313	-32.527
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	17.180	150.631	84.505	187.775
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.609	-11.213	-14.017	-25.186
3.08.01	Corrente	4.290	-15.689	-4.658	-22.694
3.08.02	Diferido	1.319	4.476	-9.359	-2.492
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.789	139.418	70.488	162.589
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	22.789	139.418	70.488	162.589
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	22.789	139.418	70.488	162.837

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	0	-248
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	22.789	139.418	70.488	162.589
4.02	Outros Resultados Abrangentes	9.284	-21.725	3.741	-2.541
4.02.01	Ganhos/Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas do Exterior	9.340	-15.365	3.741	-2.541
4.02.02	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	1.288	-9.637	0	0
4.02.03	Imposto Diferido s/ Resultado a Realizar em Operações de Hedge	-1.344	3.277	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	32.073	117.693	74.229	160.048
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	32.073	117.693	76.428	160.130
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	-2.199	-82

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	93.499	187.913
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	215.446	232.951
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	139.418	162.589
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	36.005	31.704
6.01.01.03	Resultado na Venda/Baixa do Imobilizado	2.863	1.552
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	16.000	8.814
6.01.01.05	Juros, Var. Monet. e Cambiais	9.518	8.926
6.01.01.06	Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab.	4.410	6.992
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contrib. Social Diferidos	-4.476	2.492
6.01.01.08	Tributos com Exigibilidade Suspensa	7.942	9.475
6.01.01.09	Prov. (Rev) p/ Créditos Liq. Duvidosa	5.221	3.390
6.01.01.10	Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	20.426	6.367
6.01.01.11	Amortização de Encargos Empréstimos e Financ.	-21.030	-14.640
6.01.01.12	Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos	-2.425	4.151
6.01.01.13	Outorga de Opções de Compra de Ações	1.574	1.257
6.01.01.14	Prov. p/ Perda no Imobilizado/Intangível "Impairment"	0	-118
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-121.947	-45.038
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	32.853	24.741
6.01.02.02	Estoques	-220.410	-83.124
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-25.677	-20.639
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-7.008	-14.337
6.01.02.05	Fornecedores	79.374	42.328
6.01.02.06	Tributos a Pagar	19.993	24.155
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	12.005	16.579
6.01.02.08	Pagamento IR/CSLL	-23.924	-21.360
6.01.02.09	Outros	10.847	-13.381
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	356.386	-121.494
6.02.01	Aquisição de Investimentos	0	-67.500
6.02.02	Aquisição de Imobilizado, Intangível	-56.951	-115.473
6.02.03	Aplicações Financeiras	413.337	61.479
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-188.243	2.977
6.03.01	Captação Empréstimos e Financiamentos	100.138	196.928
6.03.02	Amortização Empr. e Financ. - Principal	-223.923	-114.408
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-58.448	-66.588
6.03.04	Amortização por Reestruturação de Dívida de Controlada	-4.784	-4.341
6.03.05	Compra de Participação de não Controladores	0	-8.096
6.03.06	Aquisição de Ações p/ Tesouraria, líquido	-1.226	-518
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-12.078	1.818
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	249.564	71.214
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	134.682	122.830
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	384.246	194.044

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	624.610	113.910	1.154.502	0	-58.571	1.834.451	0	1.834.451
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	624.610	113.910	1.154.502	0	-58.571	1.834.451	0	1.834.451
5.04	Transações de Capital com os Sócios	23.887	348	-56.191	-46.400	0	-78.356	0	-78.356
5.04.01	Aumentos de Capital	23.887	0	-23.887	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.574	0	0	0	1.574	0	1.574
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.360	0	0	0	-1.360	0	-1.360
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	134	0	0	0	134	0	134
5.04.06	Dividendos	0	0	-32.304	0	0	-32.304	0	-32.304
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-46.400	0	-46.400	0	-46.400
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	139.418	-21.725	117.693	0	117.693
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	139.418	0	139.418	0	139.418
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-21.725	-21.725	0	-21.725
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-9.637	-9.637	0	-9.637
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.277	3.277	0	3.277
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-15.365	-15.365	0	-15.365
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	94.262	-93.018	-1.244	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	94.262	-94.262	0	0	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.244	-1.244	0	0	0
5.07	Saldos Finais	648.497	114.258	1.192.573	0	-81.540	1.873.788	0	1.873.788

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	562.158	125.028	1.014.253	0	-45.815	1.655.624	5.274	1.660.898
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	562.158	125.028	1.014.253	0	-45.815	1.655.624	5.274	1.660.898
5.04	Transações de Capital com os Sócios	62.452	739	-90.974	-41.700	0	-69.483	-4.704	-74.187
5.04.01	Aumentos de Capital	62.452	0	-62.452	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.257	0	0	0	1.257	0	1.257
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-605	0	0	0	-605	0	-605
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	87	0	0	0	87	0	87
5.04.06	Dividendos	0	0	-25.130	0	0	-25.130	0	-25.130
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-41.700	0	-41.700	0	-41.700
5.04.08	Compra de Participação de não Controladores	0	0	0	0	0	0	-4.704	-4.704
5.04.09	Ágio gerado em virtude do aumento da participação na controlada	0	0	-3.392	0	0	-3.392	0	-3.392
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	162.837	-2.707	160.130	-82	160.048
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	162.837	0	162.837	-248	162.589
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.707	-2.707	166	-2.541
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.707	-2.707	166	-2.541
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	122.359	-121.137	-1.222	0	-488	-488
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	122.359	-122.359	0	0	-488	-488
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.222	-1.222	0	0	0
5.07	Saldos Finais	624.610	125.767	1.045.638	0	-49.744	1.746.271	0	1.746.271

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
7.01	Receitas	2.059.912	1.859.931
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.027.300	1.857.959
7.01.02	Outras Receitas	37.833	3.410
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.221	-1.438
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.200.298	-1.047.387
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-545.409	-651.966
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-648.538	-388.565
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.566	-4.777
7.02.04	Outros	-1.785	-2.079
7.03	Valor Adicionado Bruto	859.614	812.544
7.04	Retenções	-36.005	-31.704
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-36.005	-31.704
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	823.609	780.840
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	57.893	59.890
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-16.000	-8.814
7.06.02	Receitas Financeiras	76.213	68.499
7.06.03	Outros	-2.320	205
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	881.502	840.730
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	881.502	840.730
7.08.01	Pessoal	372.431	330.155
7.08.01.01	Remuneração Direta	303.124	277.746
7.08.01.02	Benefícios	52.677	40.833
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.630	11.576
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	246.442	258.199
7.08.02.01	Federais	219.192	229.316
7.08.02.02	Estaduais	26.459	28.173
7.08.02.03	Municipais	791	710
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	123.211	89.787
7.08.03.01	Juros	77.385	47.389
7.08.03.02	Aluguéis	23.961	21.518
7.08.03.03	Outras	21.865	20.880
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	139.418	162.589
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	46.400	41.700
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	93.018	121.137
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-248

## Comentário do Desempenho

### 1. INTRODUÇÃO

No segundo trimestre de 2014, a receita líquida consolidada evoluiu 5,2%, na comparação com o mesmo período do ano passado, e acumulou R\$ 874,3 milhões. Nesse período, o lucro bruto consolidado, de R\$ 354,9 milhões, subiu 0,8%. A evolução semestral foi melhor e os crescimentos, em relação ao 1S13, foram de 9,5%, na receita líquida e de 4,8%, no lucro bruto.

No trimestre, o EBITDA consolidado foi impactado: (i) pela variação cambial; (ii) pelo resultado do *hedge*; (iii) por gastos não recorrentes com o marketing na Copa do Mundo e com a extensão de Havaianas para o vestuário, projeto importante para o crescimento da marca o qual a Alpargatas trabalha há alguns anos. Sem incluir esses fatores o EBITDA consolidado acumulou R\$ 156,9 milhões e a margem foi de 17,9%. Incluindo-os, o EBITDA consolidado do trimestre totalizou R\$ 73,3 milhões e a margem foi de 8,4%. No semestre, o EBITDA foi de R\$ 314,1 milhões e a margem, 18,0% (sem o efeito do câmbio/*hedge* e dos gastos não recorrentes) ou R\$ 212,4 milhões, e margem de 12,2%, (com o efeito do câmbio/*hedge* e dos gastos não recorrentes).

O desempenho do segundo trimestre foi marcado pela continuidade do avanço das operações internacionais. O projeto de reestruturação da Alpargatas Argentina já está trazendo resultados com aumentos de receita e lucratividade. Na soma dos números de Alpargatas Argentina, Alpargatas Europa, Alpargatas USA e exportações – operações que, no conjunto, representaram 37,0% da receita líquida consolidada do trimestre –, houve evolução em todos os indicadores, na comparação com o 2T13: a receita líquida foi 14,6% maior, a margem bruta evoluiu 7,2 pontos percentuais e o EBITDA aumentou 83,9% seu valor. A margem EBITDA, de 19,1%, foi 7,2 pontos percentuais mais alta.

As operações nacionais apresentaram desempenho em linha com o planejamento orçamentário do trimestre, que projetava vendas e produção menores, pela redução dos dias úteis de funcionamento do comércio em dias de jogos, e gastos mais elevados com marketing, para aumentar a exposição das marcas durante a Copa do Mundo. O câmbio foi mais volátil do que o previsto. Nessa conjuntura, a receita líquida do mercado interno ficou estável em relação à do 2T13 enquanto a margem EBITDA foi pressionada por esses fatores.

O modelo de negócios da Alpargatas tem proporcionado consistente geração operacional de caixa que foi de R\$ 149,7 milhões, entre o 2T13 e o 2T14, resultando em posição financeira líquida positiva de R\$ 269,3 milhões, em 30/06/2014.

Em 1º de agosto foi concluída a aquisição de 30,0% do capital da Osklen em condições mais favoráveis em relação ao *business case* original.

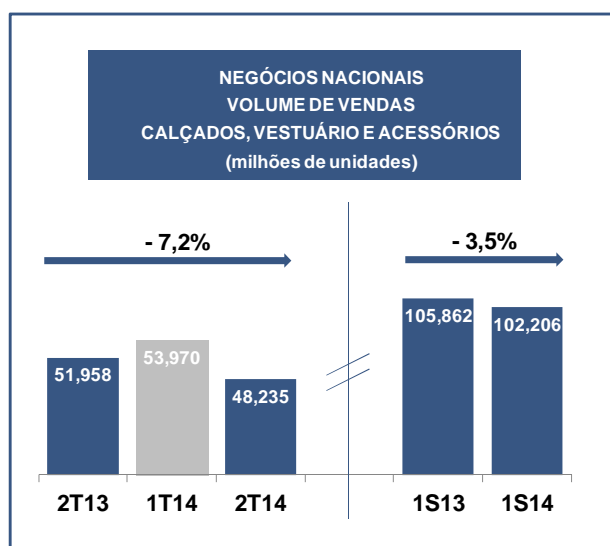
Em um trimestre em que o ambiente de negócios foi mais desafiador que o de 2013, o foco em gestão de marcas, a inovação de produtos, a eficácia na distribuição e comunicação e a estratégia comercial têm sido elementos fundamentais. Nas páginas a seguir são apresentados e comentados os desempenhos dos negócios nacionais, internacionais e o consolidado do segundo trimestre (2T14) e do primeiro semestre (1S14).

## Comentário do Desempenho

### 2. NEGÓCIOS NACIONAIS

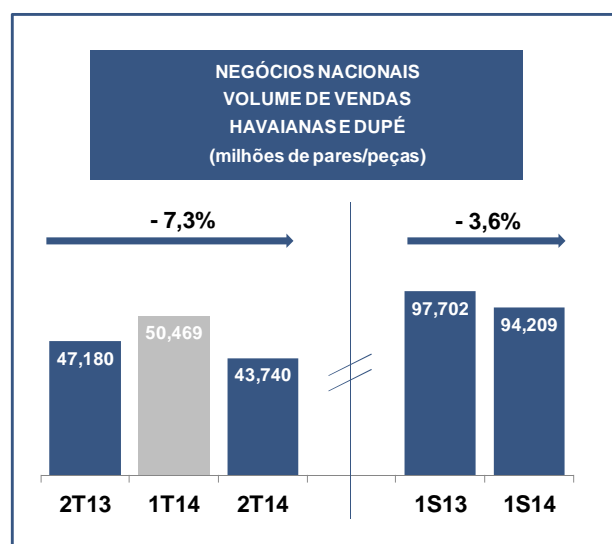
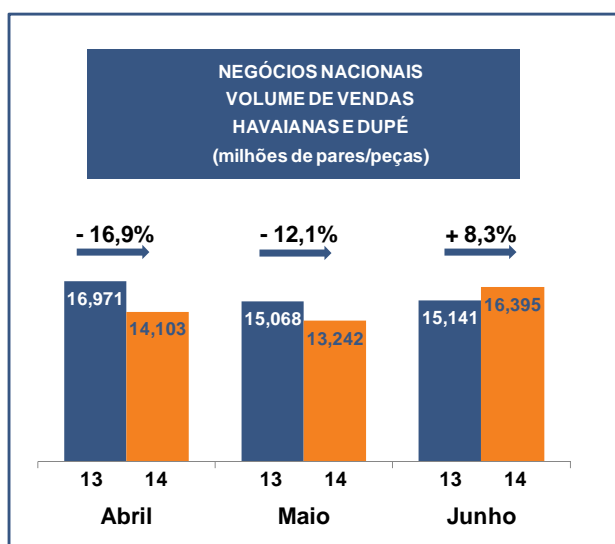
#### 2.1. Volume de vendas

No trimestre, foram comercializadas 48,235 milhões de unidades de calçados, vestuário e acessórios no mercado interno, quantidade 7,2% inferior à do 2T13, decorrente de volumes mais baixos em sandálias e calçados esportivos. No semestre, as vendas foram 3,5% menores, de 102,206 milhões de unidades.



#### 2.1.1. Havaianas e Dupé

O volume de vendas de sandálias Havaianas e Dupé no trimestre, somado ao de vestuário, calçados e acessórios Havaianas, atingiu 43,740 milhões de pares/peças no mercado interno, quantidade 7,3% menor que a do 2T13. Já nos primeiros seis meses, as unidades vendidas somaram 94,209 milhões, o equivalente a 96,4% do volume do 1S13. Mesmo com o salto de 8,3% nas vendas em junho, em razão da ótima aceitação da coleção global de sandálias 2014/15, que incluiu modelos especialmente desenvolvidos para a Copa do Mundo, o trimestre foi impactado por vendas menores em abril e em maio, em razão da antecipação do lançamento da coleção, de junho para início de maio, por causa da Copa. Os meses que antecedem a apresentação da nova coleção apresentam, historicamente, diminuição de vendas para os canais indiretos, uma vez que os clientes procuram evitar a estocagem de sandálias de coleção que será renovada. Todavia, já no terceiro trimestre há em carteira pedidos de compra que trarão forte avanço das vendas de sandálias em relação ao planejado para o período.

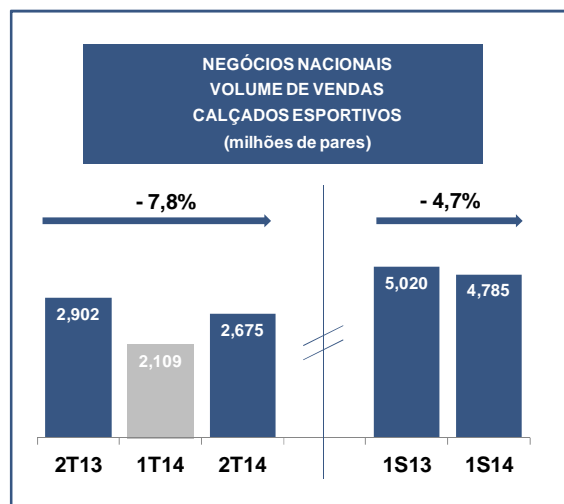


## Comentário do Desempenho

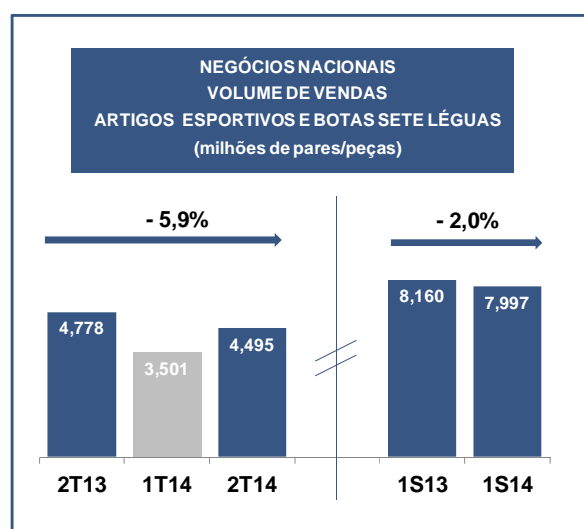
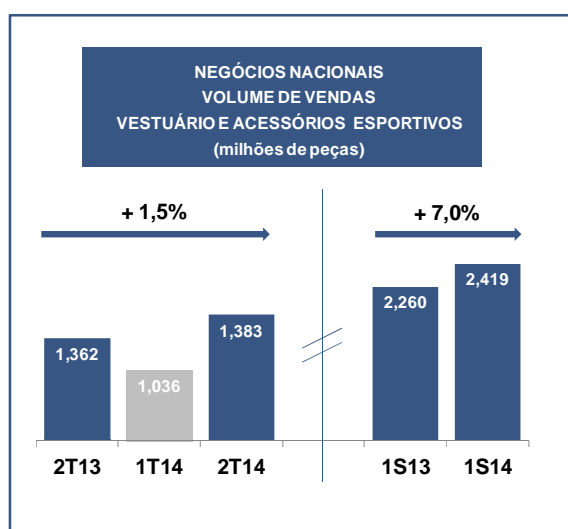
O mês de maio foi marcado por dois eventos importantes: (i) a estreia de Havaianas em vestuário, com o lançamento da coleção 2014/15 sob o slogan “Havaianas por Inteiro”, em linha com a estratégia de extensão da marca para segmentos não sandálias. Focada no estilo de moda praia e casual, a coleção foi inspirada nas belezas, paisagens e cores brasileiras; e (ii) o lançamento da coleção global de sandálias 2014/15 com 119 modelos (14 mais do que a coleção 2013/14), que contribuiu para ampliar as vendas em junho.

### 2.1.2. Artigos Esportivos

No trimestre, foram comercializados 2,675 milhões de pares de calçados esportivos Mizuno, Topper, Rainha e Timberland, quantidade 7,8% inferior à do 2T13. O volume de calçados esportivos no primeiro semestre somou 4,785 milhões de pares, o equivalente a 95,3% do alcançado no 1S13. Em vestuário e acessórios, a venda de 1,383 milhão de peças no trimestre foi 1,5% maior que a do 2T13, e a de 2,419 milhões no semestre foi 7,0% mais elevada. No agregado, o faturamento de artigos esportivos (calçados esportivos, vestuário, acessórios mais as botas Sete Léguas) totalizou 4,495 milhões de unidades no trimestre e de 7,997 milhões, no semestre.



As vendas de calçados esportivos foram menores que as do 2T13 porque neste ano o foco das compras de clientes e consumidores foram os produtos de futebol, principalmente bolas, vestuário e acessórios, em detrimento de calçados *running* e casuais. Dessa forma, Mizuno, Rainha e Timberland registraram retração de volume e faturamento, enquanto Topper apresentou aumento de 12,7% no volume de vendas de bolas e vestuário, o que proporcionou incrementos de 39,0% e 10,9%, respectivamente, na receita desses produtos.



Mesmo com os gastos dos brasileiros concentrados em futebol, as marcas esportivas investiram em comunicação e eventos que contribuiriam para aumentar a conexão com os consumidores, principalmente durante a Copa do Mundo. As principais realizações do trimestre foram:

## Comentário do Desempenho

### Mizuno

- Veiculação da campanha do modelo Creation 15 “Mizuno Faz de Você um Corredor” em mídia impressa, internet e nos pontos de venda.
- Início do patrocínio do Ironman Brasil, etapa brasileira do circuito mundial do *triathlon* de longa distância, com a realização de uma prova *full* (42 quilômetros de corrida mais 180 quilômetros de ciclismo mais 3,8 quilômetros de natação) em Florianópolis e do Meio Ironman, em Brasília.
- Realização dos circuitos de corridas Mizuno Half Marathon e Circuito das Estações, em algumas capitais brasileiras.

### Rainha

- Incremento do volume de vestuário, resultado da ampliação e renovação da linha *fitness* e do lançamento da linha inverno leve, com maior penetração nos canais esportivos.
- Campanha dos calçados para *running* StreetRun, no Nordeste.
- Lançamento do modelo de corrida FluidRun2 e da linha CityRun, calçados mais sofisticados da marca, com tecnologias que otimizam a leveza e a flexibilidade.
- Conquista de novos canais de vendas exclusivos para a linha casual.

### Topper

- Lançamento do uniforme 2014 do Grêmio, clube patrocinado pela marca.
- Ações especiais nas etapas finais dos campeonatos Paulista e Carioca de futebol.
- Lançamento da coleção 2S14, com novas cores dos modelos Fut4Fun, Quadra e Urban.
- Patrocínio da 3ª etapa do campeonato mundial feminino de rúgbi Women's Sevens World Series.

### Timberland

- Realização do Earth Day, evento no qual os participantes visitaram e plantaram cerca de 200 mudas de árvores no Zoo Safari, em São Paulo.
- Continuidade da atuação em mídias sociais, com o registro de 823 mil seguidores no Facebook e ganho de relevância da marca no Instagram.

### 2.1.3. Varejo

Ao final de junho de 2014, a rede de lojas da Alpargatas somava 467 unidades no Brasil, 76 mais do que as 391 do mesmo período de 2013, e 13 mais que ao final de março de 2014. A tabela a seguir mostra a divisão de lojas por marca:

Marca	Lojas Próprias	Franquias	Total de Lojas
<b>Havaianas</b>	<b>4</b>	<b>352</b>	<b>356</b>
<b>Timberland</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>16</b>
<b>Meggashop</b>	<b>21</b>	<b>-</b>	<b>21</b>
<b>Osklen</b>	<b>52</b>	<b>22</b>	<b>74</b>
<b>Total lojas no Brasil</b>	<b>86</b>	<b>381</b>	<b>467</b>

## Comentário do Desempenho

### Havaianas

O varejo Havaianas apresentou, no trimestre, alta de 38,7% no volume e de 43,8% na receita, no conceito mesmas lojas, na comparação com o 2T13. Mesmo com a preferência por produtos de futebol pelos consumidores, e com menos dias de abertura de lojas no trimestre, esse excelente desempenho foi decorrente da forte conexão da marca com os brasileiros, que a cada ano encontram Havaianas em um número maior de pontos de venda e se encantam com a inovação que as coleções apresentam em modelos, cores e estampas. A ótima receptividade do vestuário marcou o primeiro mês de vendas. Somados, vestuário, calçados Soul Collection e acessórios representaram 40,0% do faturamento das três lojas Havaianas que iniciaram as vendas de roupas, em junho. No mesmo período do ano passado, a categoria não sandálias representou 10,0% do faturamento dessas lojas. Um projeto significativo, implementado no trimestre, foi o Global Retail Guide, nova identidade padrão global das lojas da marca. As duas unidades próprias inauguradas em maio – no Shopping Iguatemi, em São Paulo, e no Shopping Leblon, no Rio de Janeiro – já estão de acordo com o novo conceito.

### Timberland

O volume comercializado no trimestre, no conceito mesmas lojas, foi 2,7% inferior ao do 2T13, impactado principalmente pela preferência por artigos de futebol e pelo tráfego menor de consumidores nas lojas durante a Copa. Todavia, a receita, no mesmo conceito, cresceu 14,3%, como resultado do aumento de preços nas trocas de coleção, melhor sortimento de produtos e revisão do modelo de gestão das franquias.

### Meggashop

As campanhas promocionais de Meggashop contribuíram para impulsionar as vendas, principalmente de produtos alusivos ao futebol, como camisetas das seleções, meias e bolas. Como resultado, no trimestre, o volume e a receita, no conceito mesmas lojas, aumentaram cerca de 9,0% na comparação com o 2T13.

#### 2.1.4. Osklen

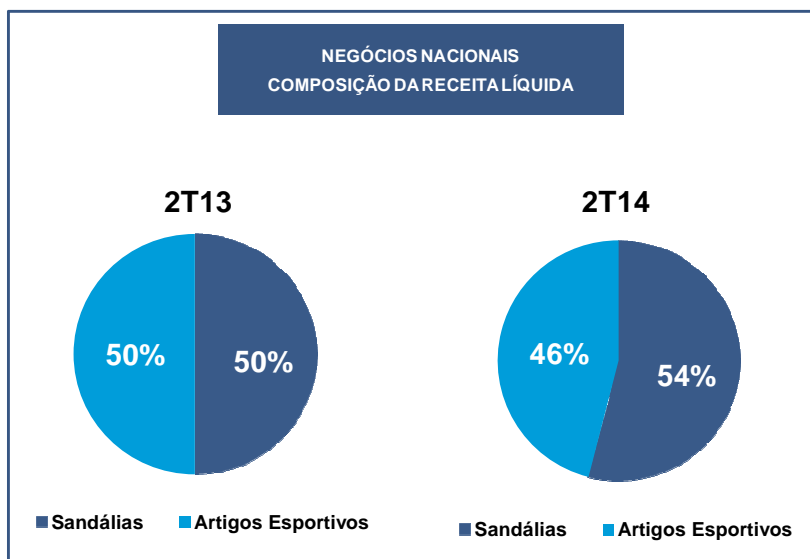
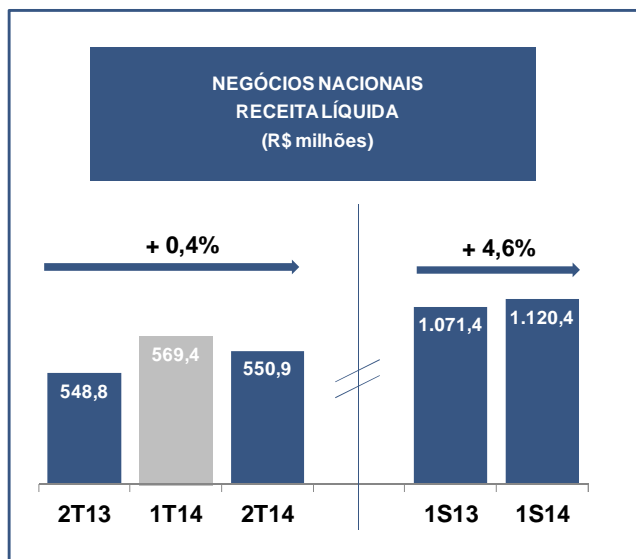
As principais realizações da marca no trimestre foram:

- Desfile da coleção Osklen Praia na Fashion Rio, em parceria inédita de Oskar Metsavaht com as estilistas Bianca Brandolini e Alexia Niedzielski.
- Veiculação de anúncios em revistas renomadas de moda, como *Vogue*, *GQ*, *Harper's Bazaar*, *RG*, *ELLE*, *L'Officiel* e *Joyce Pascowitch*.
- Participação no Top Fashion Bazar, no Rio de Janeiro.
- Abertura da loja em São José do Rio Preto (SP).

#### 2.2. Receita líquida

No trimestre, a receita líquida dos negócios nacionais acumulou R\$ 550,9 milhões, evolução de 0,4% na comparação com o 2T13. Mesmo com volume de vendas menor, o negócio Sandálias teve acréscimo de 7,5% na receita, na comparação com o 2T13, enquanto a de Artigos Esportivos não apresentou evolução. A receita mais alta de Sandálias advém de um preço médio 16,0% mais elevado, resultante principalmente do enriquecimento do *mix* de vendas. As sandálias de maior valor passaram de participação de 38,0% das vendas, em junho de 2013, para a de 57,0%, em junho de 2014. Além do *mix* de sandálias, o forte desempenho do varejo exclusivo Havaianas contribuiu para aumentar a receita.

## Comentário do Desempenho

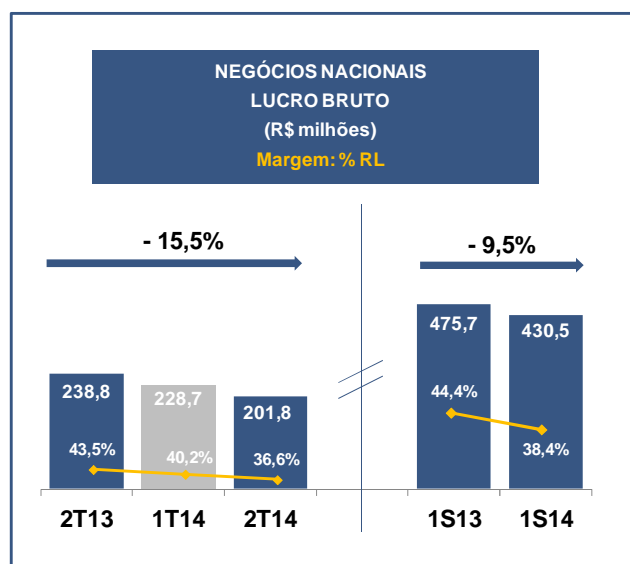


No semestre, a receita líquida dos negócios nacionais foi de R\$ 1.120,4 milhões, aumento de 4,6% sobre o 1S13. No acumulado dos seis primeiros meses do ano, Sandálias teve evolução de 8,3% na receita, e Artigos Esportivos, de 0,2%. A participação de Sandálias na receita do Brasil passou de 55,0%, no 1S13, para 57,0%, no 1S14.

### 2.3. Lucro e margem bruta

No trimestre, o lucro bruto dos negócios nacionais alcançou R\$ 201,8 milhões, 84,5% do lucro registrado no 2T13. A margem bruta, de 36,6%, foi 6,9 pontos percentuais menor que a do 2T13, devido, principalmente:

- À participação de produtos de preço médio mais baixo no *mix* de vendas de artigos esportivos.
- Ao impacto da variação cambial no custo dos produtos acabados importados e no da borracha. Apesar da queda de 3,0% no custo médio em dólar, a desvalorização do real, no 2T14 em relação ao 2T13, tornou o quilo da borracha 5,0% mais caro nesse trimestre.
- À menor diluição dos custos fixos (mão de obra indireta de fábrica, energia, armazenagem, serviços de terceiros, dentre outros) devido ao *ramp up* da fábrica de Montes Claros ainda se encontrar em evolução.



No semestre, o lucro bruto dos negócios nacionais alcançou R\$ 430,5 milhões, ante R\$ 475,7 milhões no 1S13. A margem bruta, de 38,4%, foi 6,0 pontos percentuais inferior à do primeiro semestre de 2013. Para o segundo semestre, a Companhia estima que o custo da borracha, em dólar, continuará estável no mesmo nível do preço médio por quilo do segundo trimestre. Esse fato, associado ao aumento esperado dos volumes de sandálias e de artigos esportivos (principalmente de Mizuno, cujos produtos são de maior valor agregado) e à conclusão do *ramp up* da nova fábrica, em outubro, deverá proporcionar a evolução da margem bruta do ano.

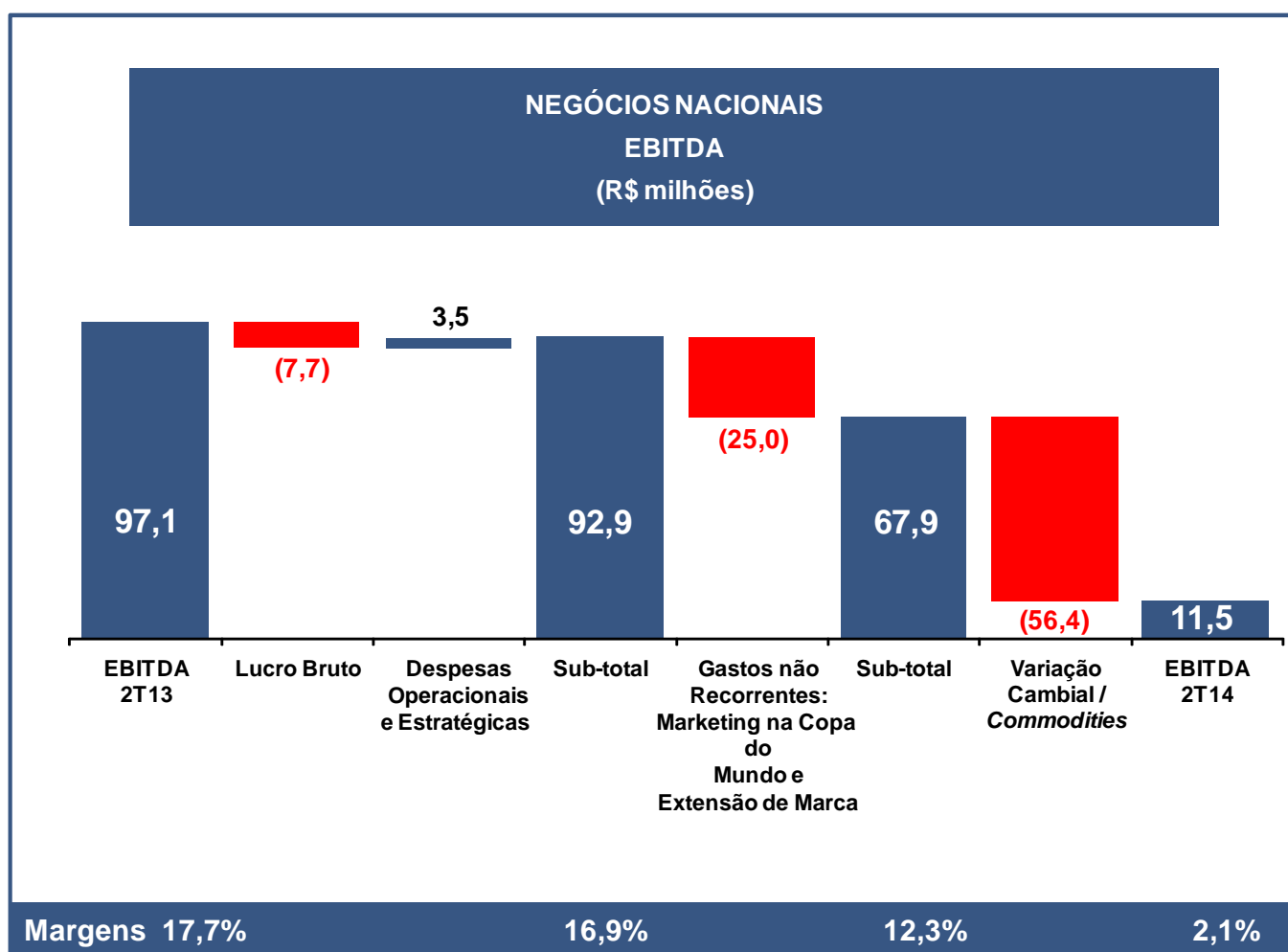
## Comentário do Desempenho

### 2.4. EBITDA

No trimestre, o EBITDA dos negócios nacionais, de R\$ 11,5 milhões, e a margem, de 2,1% foram impactados pelos gastos não recorrentes de R\$ 25,0 milhões, com: (i) o marketing durante a Copa do Mundo (campanha de Havaianas na Rede Globo durante a transmissão dos jogos, anúncio em revistas, *hotsite* e ações na internet) e; (ii) o lançamento do vestuário Havaianas. Além desses gastos, contribuiu para a redução do EBITDA dos negócios nacionais o efeito negativo da variação cambial no custo dos produtos acabados importados e no da borracha mais o resultado contábil do *hedge*.

Isolando-se esses fatores, a Alpargatas acumula no 2T14 um EBITDA de R\$ 92,9 milhões, e a margem alcança 16,9%.

Já as despesas operacionais e estratégicas recorrentes foram rigidamente controladas com o uso do Orçamento Matricial de Despesas, e apresentaram variação positiva de R\$ 3,5 milhões.



No semestre, o EBITDA dos negócios nacionais somou R\$ 82,6 milhões (R\$ 184,6 milhões no 1S13) com margem de 7,4% (17,2% no 1S13). Da mesma forma como no 2T14, se forem excluídos os gastos não recorrentes mencionados anteriormente, e o efeito negativo da variação cambial, o EBITDA do semestre soma R\$ 188,4 milhões, e a margem representa 16,8% da receita líquida gerada no Brasil.

## Comentário do Desempenho

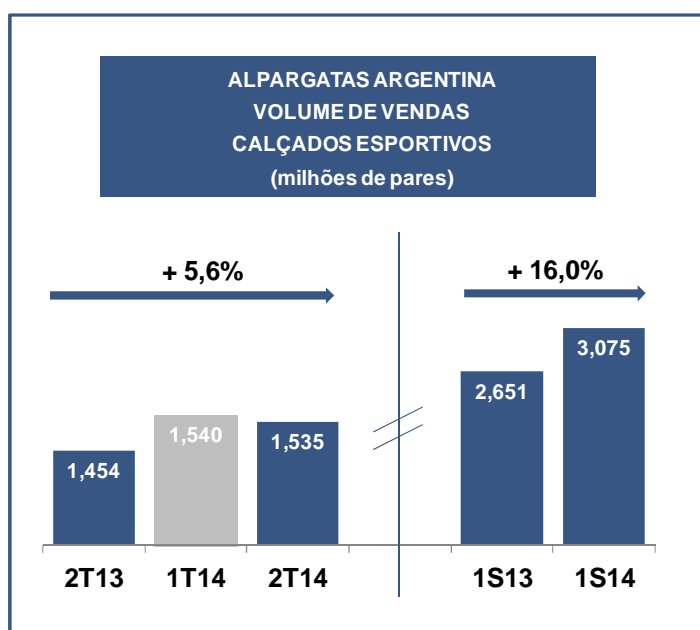
### 3. NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

#### 3.1. Alpargatas Argentina

O desempenho da Alpargatas Argentina no segundo trimestre de 2014 foi marcado pela evolução da receita e da lucratividade, com mais vigor em pesos. A melhor produtividade fabril e o forte controle das despesas operacionais contribuíram para o bom resultado, cuja evolução tem sido consistente, ainda que a conjuntura econômica do país continue incerta e desafiadora. Na comparação com o primeiro semestre de 2013, destacam-se os expressivos incrementos, em pesos, de 45,2% da receita líquida, 68,7% do lucro bruto e 300,4% do EBITDA.

##### 3.1.1. Volume de vendas

No trimestre, o volume de vendas de calçados esportivos alcançou 1,535 milhão de pares, incremento de 5,6% em relação ao 2T13. No semestre, os 3,075 milhões de pares comercializados representaram alta de 16,0%, ante o 1S13. Além da forte conexão de Topper com o consumidor argentino, o aumento das vendas decorreu: (i) do maior sortimento de calçados e de coleções que atenderam mais às expectativas dos consumidores; (ii) da boa *performance* do varejo exclusivo Topper; e (iii) do aumento de vendas para os *key accounts*.



Diferenças com os volumes reportados em trimestres passados são resultado da reclassificação do volume de calçados ocorrida no 2T14

Somando-se ao volume de calçados esportivos a quantidade de calçados não esportivos, de vestuário e de acessórios, foram comercializadas 1,940 milhão de unidades, queda de 2,1% ante o 2T13, provocada pela redução de 17,0% nas vendas de vestuário e acessórios. Já no semestre o volume total acumulou 4.111 milhões de unidades, alta de 11,1%.

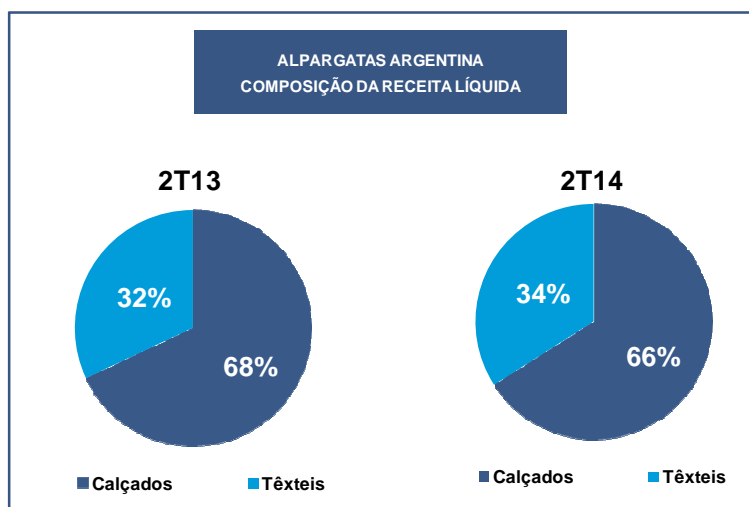
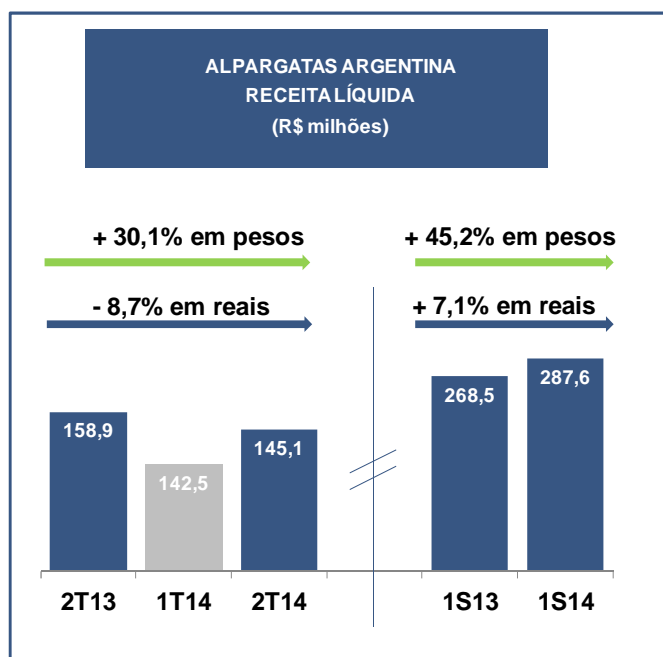
No segundo trimestre, as principais realizações da Alpargatas Argentina foram:

- Lançamento da coleção de inverno de Topper.
- Campanha de comunicação da nova coleção, com destaque para os anúncios em mídias sociais.
- Nova chuteira infantil do Racing Club, time de futebol patrocinado por Topper.
- Anúncios em revistas de quatro modelos da Mizuno.

## Comentário do Desempenho

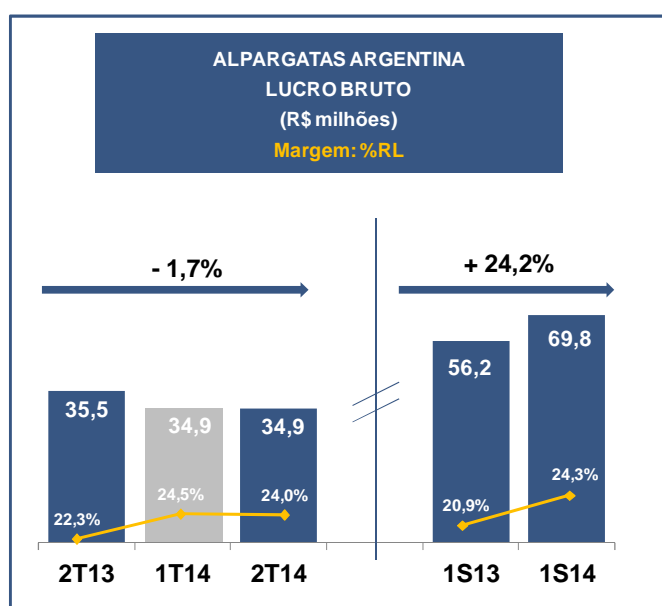
### 3.1.2. Receita líquida

No trimestre, a receita líquida da Alpargatas Argentina cresceu 30,1% em pesos e alcançou AR\$ 524,1 milhões. Em reais, somou R\$ 145,1 milhões, 8,7% menos que a do 2T13, devido à desvalorização do peso frente ao real. No semestre, a receita líquida cresceu 45,2% em pesos e 7,1% em reais, acumulando R\$ 287,6 milhões. Essas expansões decorrem da recomposição dos preços de venda e do enriquecimento do *mix* de produtos comercializados. O negócio têxtil tem contribuído para a evolução da receita em razão do incremento das vendas de produtos de maior valor agregado e do aumento de preços. Com isso, a participação dos têxteis na receita líquida passou de 32,0%, no 2T13, para 34,0%, no 2T14. No semestre, a participação de têxteis foi de 32,0%; havia sido de 33,0% no 1S1.



### 3.1.3. Lucro e margem bruta

A Alpargatas Argentina acumulou lucro bruto de AR\$ 126,0 milhões no trimestre, aumento de 39,7% em relação ao 2T13. Em reais, o lucro bruto caiu 1,7% pela desvalorização do peso. Mesmo com a elevação dos custos de produção, provocada pela inflação e pelo aumento do preço médio do algodão em pesos (+31,0%), a margem bruta, de 24,0%, foi 1,7 ponto percentual maior que a do 2T13. Além da evolução da receita, esse resultado deve-se à maior produtividade fabril, alcançada por meio de investimentos na renovação de maquinário da unidade têxtil, da maior diluição dos custos fixos e da adequação da mão de obra direta à atividade produtiva. No semestre, o lucro bruto cresceu 68,7% em pesos, ou 24,2% em reais, acumulando R\$ 69,8 milhões, com evolução de margem bruta de 3,4 pontos percentuais, que passou a representar 24,3% da receita da Companhia.

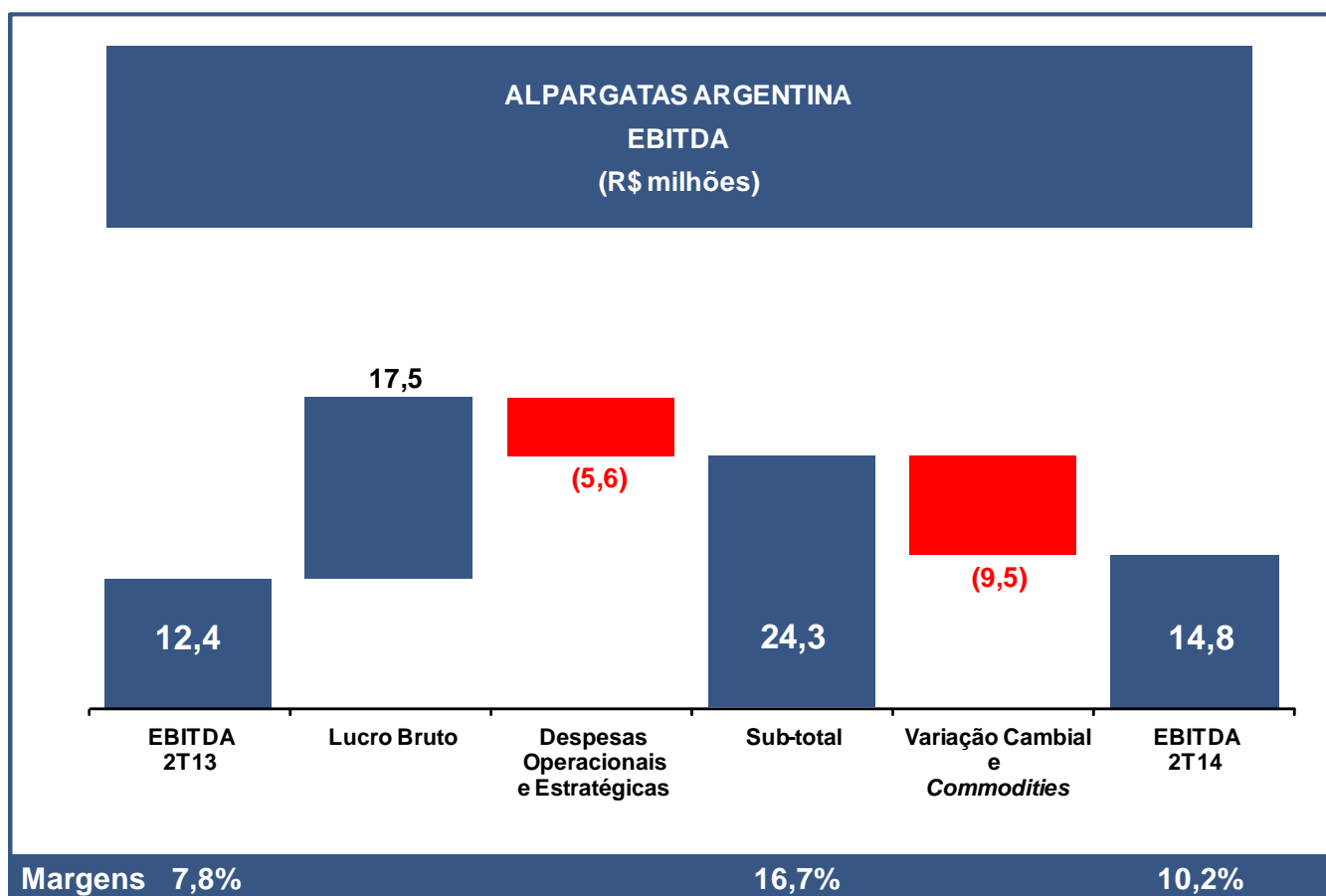


## Comentário do Desempenho

### 3.1.4. EBITDA

No trimestre, o EBITDA da Alpargatas Argentina somou AR\$ 53,4 milhões, ou R\$ 14,8 milhões, incrementos de 69,5%, em pesos, e de 19,4%, em reais, na comparação com o 2T13. No semestre, o EBITDA acumulou AR\$ 97,9 milhões, elevação de 300,4%, e R\$ 27,8 milhões, alta de 195,7%, na comparação com o 1S13. A margem no semestre cresceu 6,2 pontos percentuais em reais, atingindo 9,7%. Os fatores que explicam a variação trimestral do EBITDA são:

- ↑ Mais R\$ 17,5 milhões no lucro bruto (sem efeito de *commodities* e câmbio), em razão do forte aumento da receita e da produtividade.
- ↓ R\$ 5,6 milhões mais com as despesas operacionais e estratégicas para apoiar a elevação das vendas de Topper. Com maior austeridade no controle de gastos houve aumento da produtividade do SG&A, que representava 15,1% da receita líquida, no 2T13, e passou a equivaler 14,4%, no 2T14.
- ↓ R\$ 9,5 milhões com o impacto da variação cambial (real mais forte do que o peso) e aumento do preço médio do algodão, em pesos. Sem esses efeitos, o EBITDA soma R\$ 24,3 milhões e apresenta evolução de 96,0%, e a margem salta 8,9 pontos percentuais, para 16,7%.



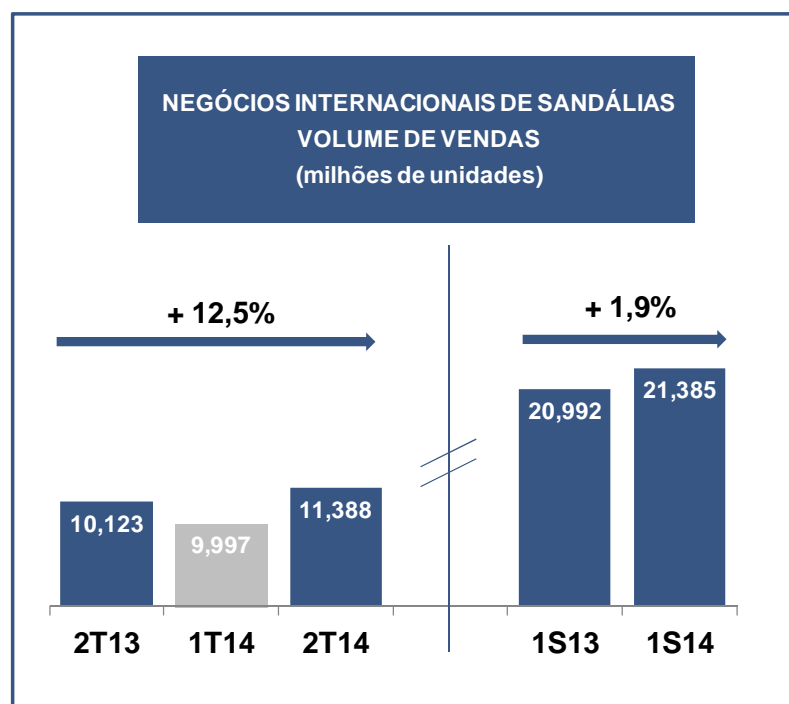
## Comentário do Desempenho

### 3.2. Negócios Internacionais de Sandálias – Alpargatas USA, Alpargatas Europa e Exportações

#### 3.2.1. Volume de vendas

A quantidade de produtos comercializada pelas subsidiárias Alpargatas USA, Alpargatas Europa e exportações apresentou incremento de 12,5%, na comparação com o 2T13. O resultado se deve: (i) ao aumento das vendas para clientes relevantes, como Decathlon e Sonae, na Europa; (ii) à conquista de mais pontos de venda de importantes clientes, como a Macy's, nos Estados Unidos; (iii) ao aumento mais expressivo dos volumes no Reino Unido e na Itália; (iv) à expansão do varejo, com a abertura de lojas nos Estados Unidos e na Europa; e (v) à comunicação e às parcerias com marcas renomadas, como Mara Hoffman e Valentino, na Europa. Nas exportações, destaca-se a expansão das vendas para República Dominicana, Angola, Filipinas, Paquistão, África do Sul, Indonésia, Cingapura e Nova Zelândia.

No semestre, a venda internacional de sandálias e acessórios somou 21,385 milhões de unidades, variação de 1,9% na comparação com o 1S13, em razão principalmente da retração do consumo em alguns países da América do Sul (Bolívia, Paraguai e Colômbia, por exemplo), com consequente queda das exportações.



Diferença com o volume reportado no 2T13 é resultado de ajuste do volume de Dupé ocorrido no 2T14

O desempenho e reconhecimento de Havaianas no exterior decorrem de várias iniciativas que têm proporcionado maior proximidade da marca com os consumidores, entre as quais se destacaram no segundo trimestre:

#### Estados Unidos

- Veiculação da campanha “Welcome to Brazilian Territory” em mídia digital e anúncios em revistas como *Vogue*, *Marie Claire* e *In Style*.
- Lançamento da coleção de sandálias Teams, com desenhos especiais alusivos ao futebol, nas principais lojas da rede Macy's de Nova York, Chicago, Miami e São Francisco.
- Reabertura da loja *pop up* (temporárias), em Nova York.

## Comentário do Desempenho

### Europa

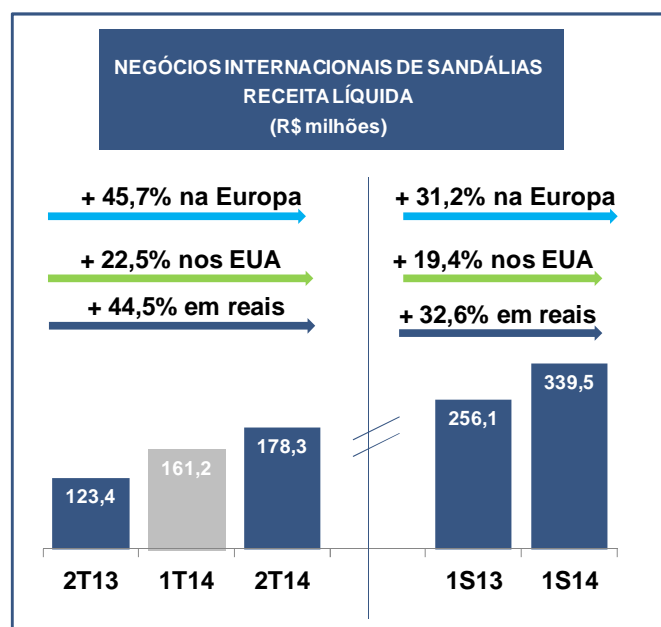
- Veiculação da campanha “Welcome to Brazilian Territory” em mídia digital e anúncios em revistas.
- Realização de mídia em mobiliário urbano e transportes públicos na Espanha, Grécia, Turquia, no Reino Unido, na Itália e França.
- Ativações em *hotspots* europeus, como Ibiza, na Espanha.
- Abertura de lojas temporárias Havaianas durante o verão europeu.

### Exportações

- Conquista por Havaianas do prêmio australiano “Footwear Brand of the Year” como melhor marca de calçados.
- Realização do MYOH – Make Your Own Havaianas, evento de exposição da marca em que o consumidor pode customizar sua sandália, nas Filipinas e em Taiwan.
- Abertura de lojas *pop up* (temporárias) de Havaianas durante o verão em lojas de grande circulação de consumidores em Tóquio, no Japão, e na Tailândia, em Hong Kong e em Myanmar.

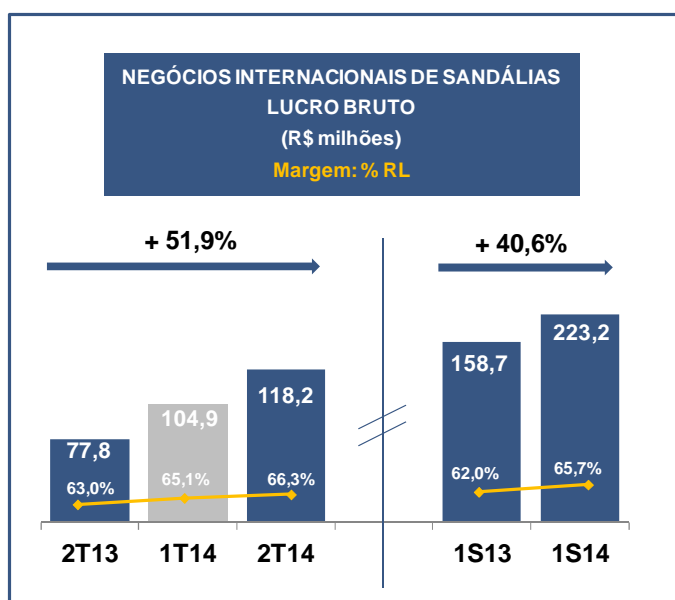
### 3.2.2. Receita líquida

No trimestre, a receita líquida dos negócios internacionais de sandálias cresceu 22,5%, nos EUA e 45,7%, na Europa, resultando no valor de R\$ 178,3 milhões, montante 44,5% superior ao do 2T13. Esse resultado foi alcançado em decorrência dos aumentos dos volumes e dos preços e enriquecimento do *mix* de vendas, além da apreciação do dólar e do euro frente ao real. No semestre, a receita totalizou R\$ 339,5 milhões, valor 32,6% acima do obtido no mesmo período do ano anterior.



### 3.2.3. Lucro e margem bruta

No trimestre, o lucro bruto das vendas de sandálias no mercado externo somou R\$ 118,2 milhões, montante 51,9% maior que o do mesmo período de 2013. A margem passou de 63,0%, no 2T13, para 66,3%, no 2T14, beneficiada pelo câmbio e pela evolução das vendas em canais mais lucrativos, como o varejo exclusivo Havaianas, na Europa e nos Estados Unidos. No semestre, o lucro bruto, de R\$ 223,2 milhões, foi 40,6% superior, com evolução da margem bruta de 62,0%, no 1S13, para 65,7% no 1S14.

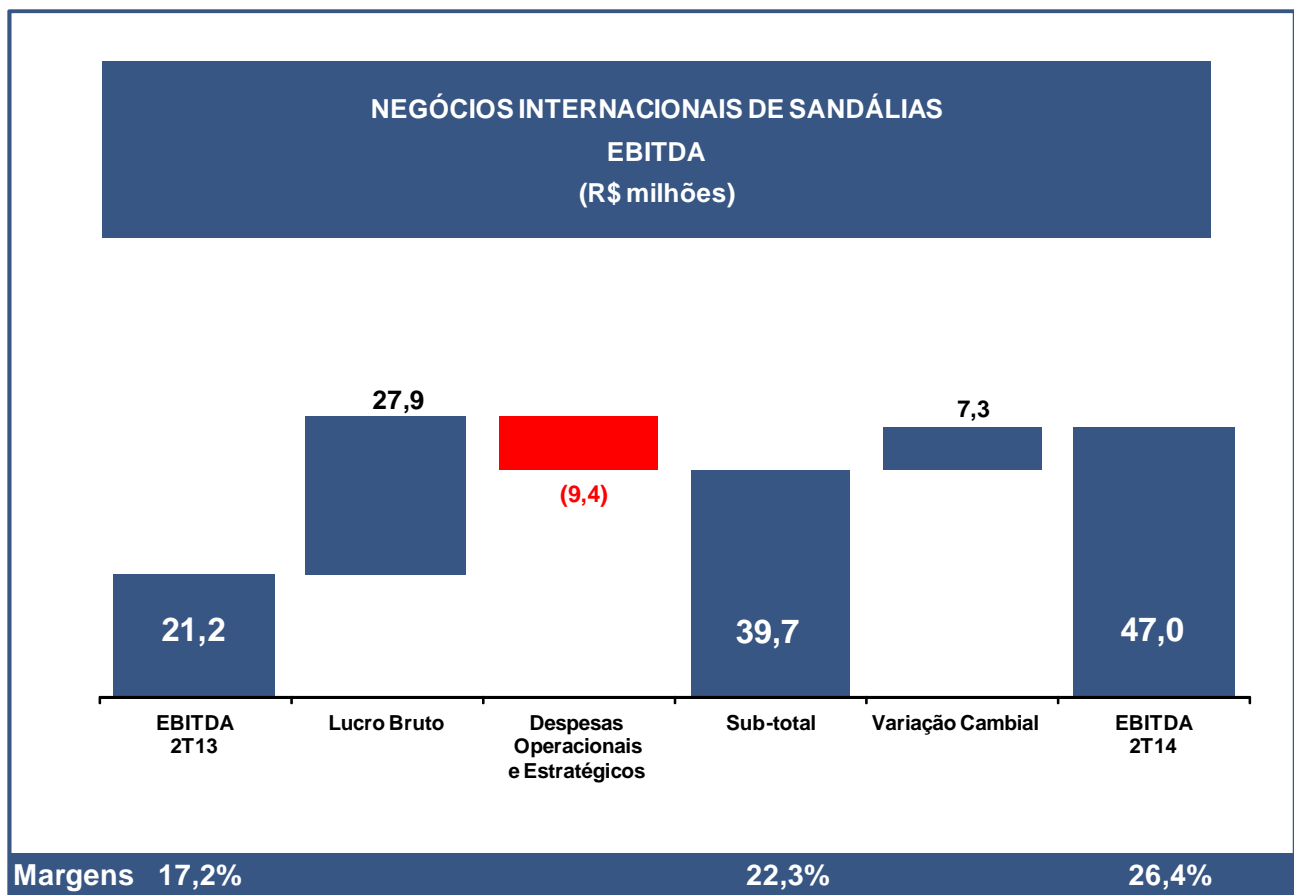


## Comentário do Desempenho

### 3.2.4. EBITDA

No trimestre, o EBITDA dos negócios internacionais de sandálias somou R\$ 47,0 milhões, 121,7 % mais do que o do 2T13, e a margem alcançou 26,4%, evolução de 9,2 pontos percentuais. No semestre, o EBITDA acumulou R\$ 102,0 milhões, montante 71,4% superior ao do 1S13. A margem, de 30,0%, evoluiu 6,8 pontos percentuais em relação à do 1S13, refletindo ganho de produtividade nas despesas operacionais. Os fatores que explicam a variação trimestral do EBITDA dos negócios internacionais de sandálias são:

- ↑ Mais R\$ 27,9 milhões no lucro bruto.
- ↓ R\$ 9,4 milhões resultante do aumento das despesas operacionais e estratégicas para suportar a abertura de lojas, o aumento da estrutura e o crescimento de vendas na alta temporada do Hemisfério Norte. Mesmo com desembolsos mais elevados, as despesas operacionais têm apresentado mais produtividade em razão da maior diluição com o aumento da receita. Enquanto no 2T13 elas representavam 45,1% da receita líquida, no 2T14 passaram a representar 39,6%.
- ↑ R\$ 7,3 milhões com o efeito positivo da variação cambial resultante da apreciação do dólar e do euro ante o real.



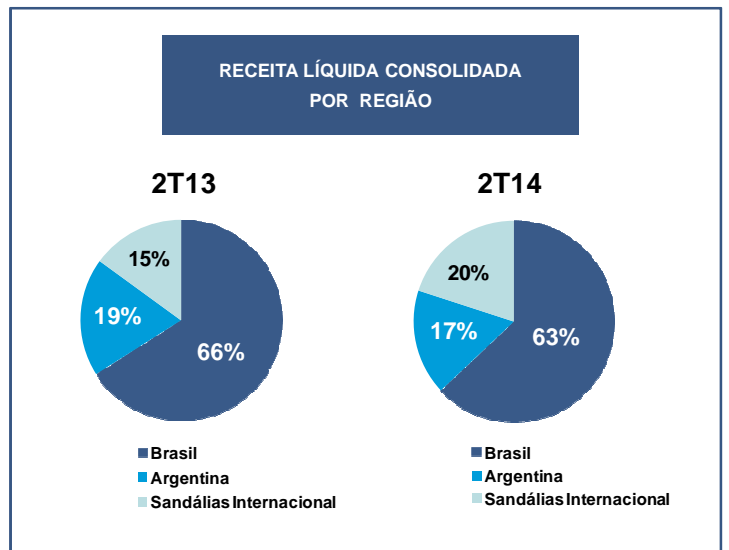
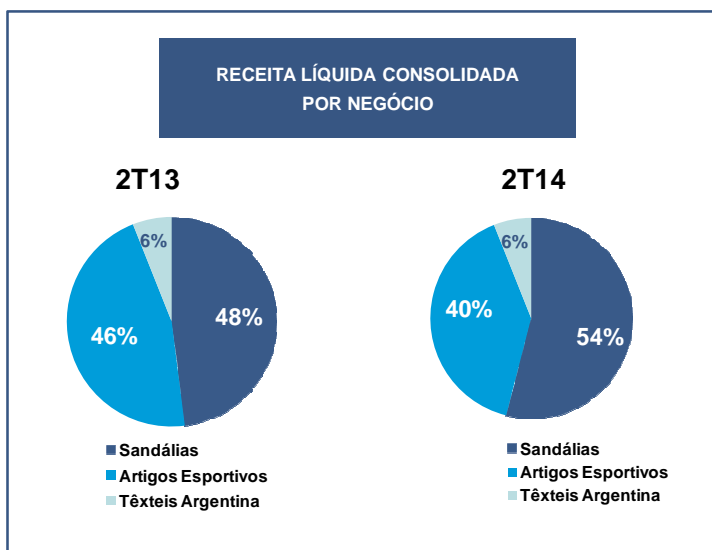
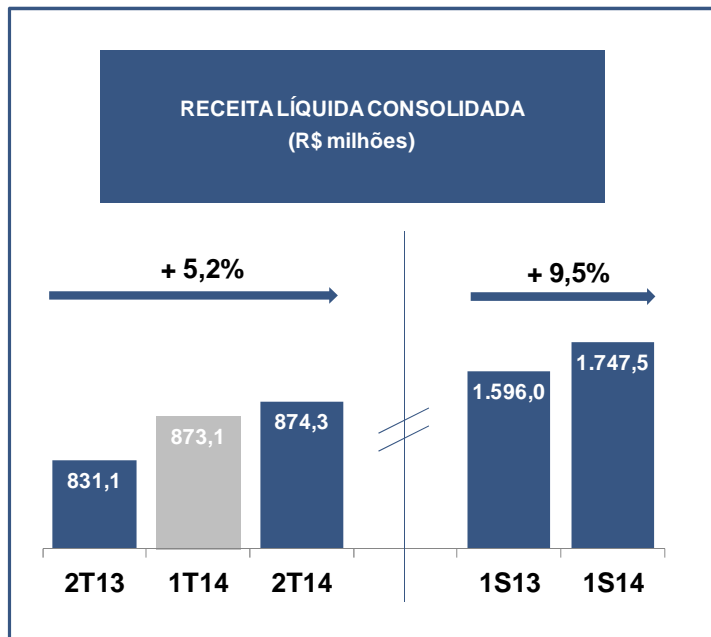
## Comentário do Desempenho

### 4. RESULTADO CONSOLIDADO

#### 4.1. Receita líquida e volume de vendas

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 874,3 milhões no trimestre, alta de 5,2% na comparação com o mesmo período de 2013. No semestre, a receita líquida consolidada, de R\$ 1.747,5 milhões, foi superior em 9,5%. O desempenho do semestre reflete os aumentos registrados nas seguintes receitas em reais:

- 4,6%, nos negócios nacionais.
- 7,1%, na Alpargatas Argentina.
- 32,6%, nos negócios internacionais de sandálias.



## Comentário do Desempenho

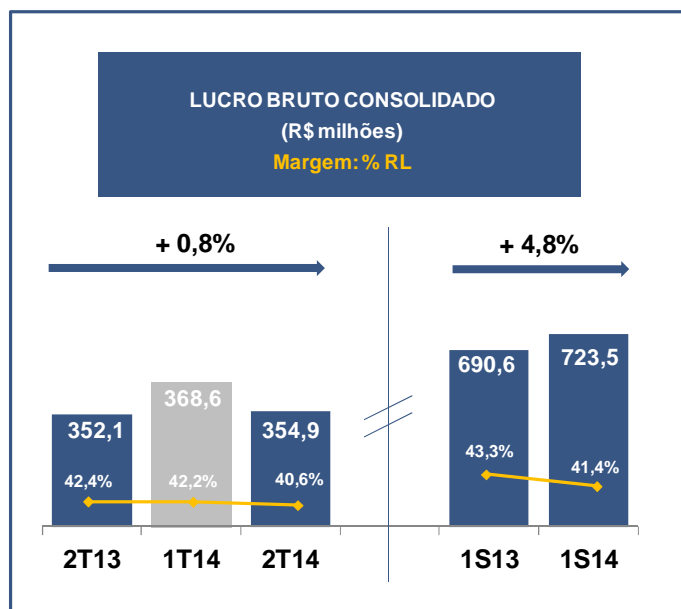
O varejo é uma importante via de geração de valor para a Alpargatas. As lojas exclusivas proporcionam aos consumidores experiência única de marca porque apenas nesses espaços é encontrada toda a variedade de produtos. No encerramento do trimestre, 687 unidades estavam em operação no Brasil e exterior.

Marca	Brasil	Exterior	Total
<b>Havaianas</b>	<b>356</b>	<b>186</b>	<b>542</b>
<b>Osklen</b>	<b>74</b>	<b>7</b>	<b>81</b>
<b>Topper</b>	<b>-</b>	<b>11</b>	<b>11</b>
<b>Timberland</b>	<b>16</b>	<b>-</b>	<b>16</b>
<b>Meggashop/Outlet Alpargatas</b>	<b>21</b>	<b>16</b>	<b>37</b>
<b>Total lojas no mundo</b>	<b>467</b>	<b>220</b>	<b>687</b>

### 4.2. Lucro e margem bruta

O lucro bruto consolidado somou R\$ 354,9 milhões no trimestre, 0,8% maior que o do 2T13, e R\$ 723,5 milhões no semestre, alta de 4,8% ante o 1S13. A margem bruta consolidada, de 40,6% no trimestre, foi 1,8 ponto percentual inferior à do 2T13. Os principais fatores que explicam essa redução são:

- Impacto da variação cambial no custo da borracha e dos produtos acabados importados para o Brasil.
- Menor diluição dos custos fixos na fábrica de Montes Claros.
- Participação de produtos de menor valor no *mix* de vendas de artigos esportivos no Brasil.



De forma inversa, os fatores que beneficiaram a margem bruta foram:

- Maior diluição de custos na operação internacional de sandálias, com os aumentos de volume e preço e enriquecimento do *mix* de vendas.
- Aumento da produtividade fabril na Argentina.
- Apreciação do dólar e euro frente ao real nos resultados dos negócios internacionais de sandálias.

Do custo dos produtos vendidos no 2T14, 59,0% foi matéria-prima; 24,0% MOD e 17,0% despesas gerais.

## Comentário do Desempenho

### 4.3. EBITDA

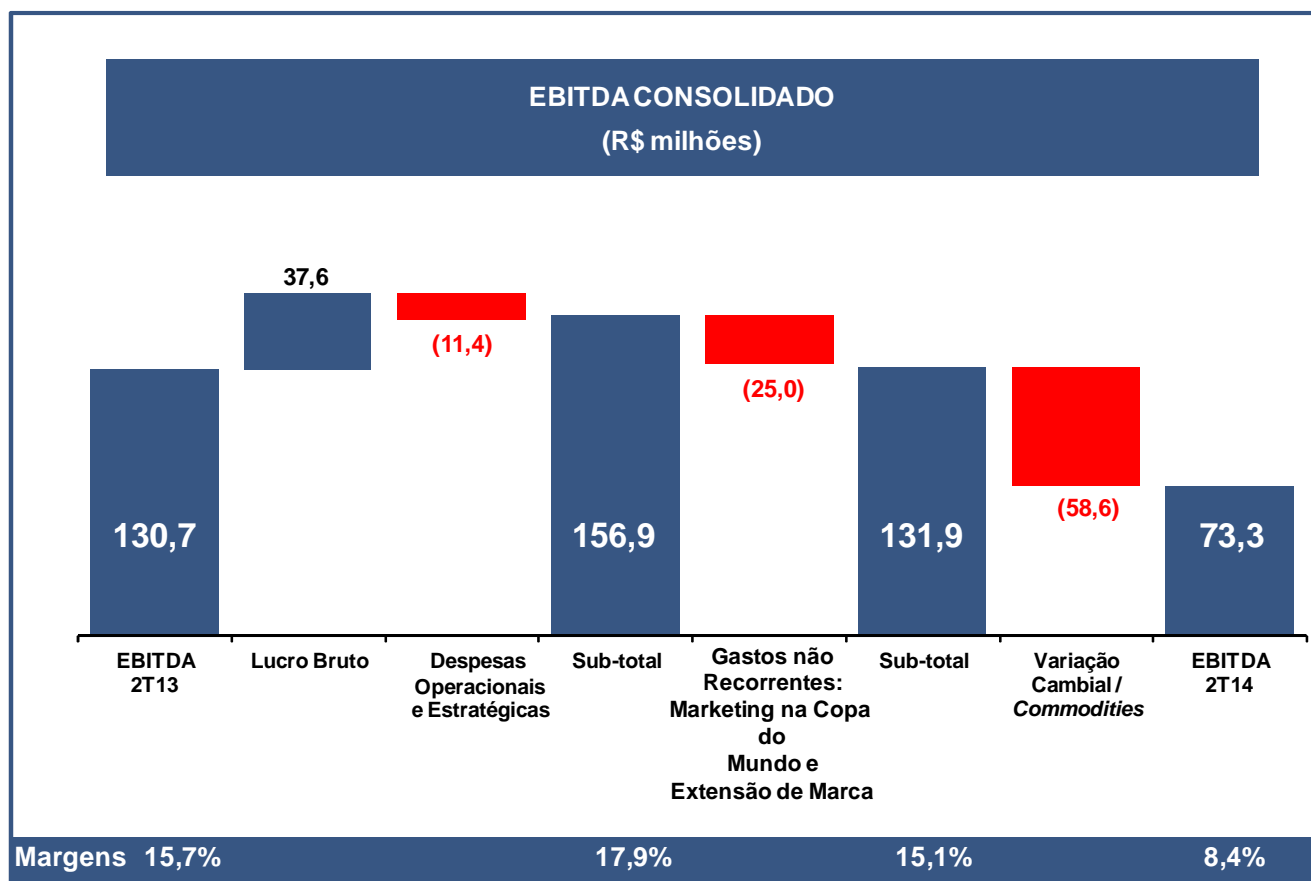
No trimestre, o EBITDA consolidado, de R\$ 73,3 milhões, e a margem, de 8,4% foram impactados pelos gastos não recorrentes de R\$ 25,0 milhões, com: (i) o marketing durante a Copa do Mundo (campanha de Havaianas na Rede Globo durante a transmissão dos jogos, anúncio em revistas, *hotsite* e ações na internet) e; (ii) o lançamento do vestuário Havaianas. Além desses gastos, contribuiu para a redução do EBITDA consolidado o efeito negativo da variação cambial no custo dos produtos acabados importados e no da borracha mais o resultado contábil do *hedge*. Isolando-se esses fatores, a Alpargatas acumula no 2T14 um EBITDA consolidado de R\$ 156,9 milhões, e a margem alcança 17,9%.

No semestre, o EBITDA consolidado somou R\$ 212,4 milhões (R\$ 253,5 milhões no 1S13) com margem de 12,2% (15,9% no 1S13). Se forem excluídos os gastos não recorrentes mencionados anteriormente, e o efeito negativo da variação cambial, o EBITDA do semestre soma R\$ 314,1 milhões, e a margem representa 18,0% da receita líquida consolidada.

Além dos gastos não recorrentes e da variação cambial, os fatores que explicam a variação trimestral do EBITDA consolidado são:

↑ Mais R\$ 37,6 milhões no lucro bruto advindos da Argentina e dos negócios internacionais de sandálias, isolando-se o efeito do câmbio e das *commodities*.

↓ R\$ 11,4 milhões mais com despesas operacionais e estratégicas decorrentes do avanço dos negócios no Brasil e exterior. São exemplos: (i) a abertura de lojas próprias nos Estados Unidos e na Europa, com conseqüente incremento do número de empregados; (ii) a comunicação e os eventos de divulgação das marcas, especialmente de Havaianas, no Brasil e no exterior; (iii) o aumento da estrutura no Brasil em razão do ingresso de Havaianas em novas categorias de produtos; e (iv) o desenvolvimento e lançamento de produtos. É importante ressaltar que o Orçamento Matricial de Despesas tem proporcionado o controle mais rígido das despesas operacionais recorrentes.



## Comentário do Desempenho

Para o cálculo do EBITDA ajustado, a Companhia exclui o resultado operacional da equivalência patrimonial das empresas coligadas, as provisões não operacionais e os gastos com investimentos estratégicos não recorrentes, por serem itens cuja natureza não interfere na geração potencial de caixa de suas operações. Ao lado está demonstrado o cálculo do EBITDA conforme Instrução CVM 527.

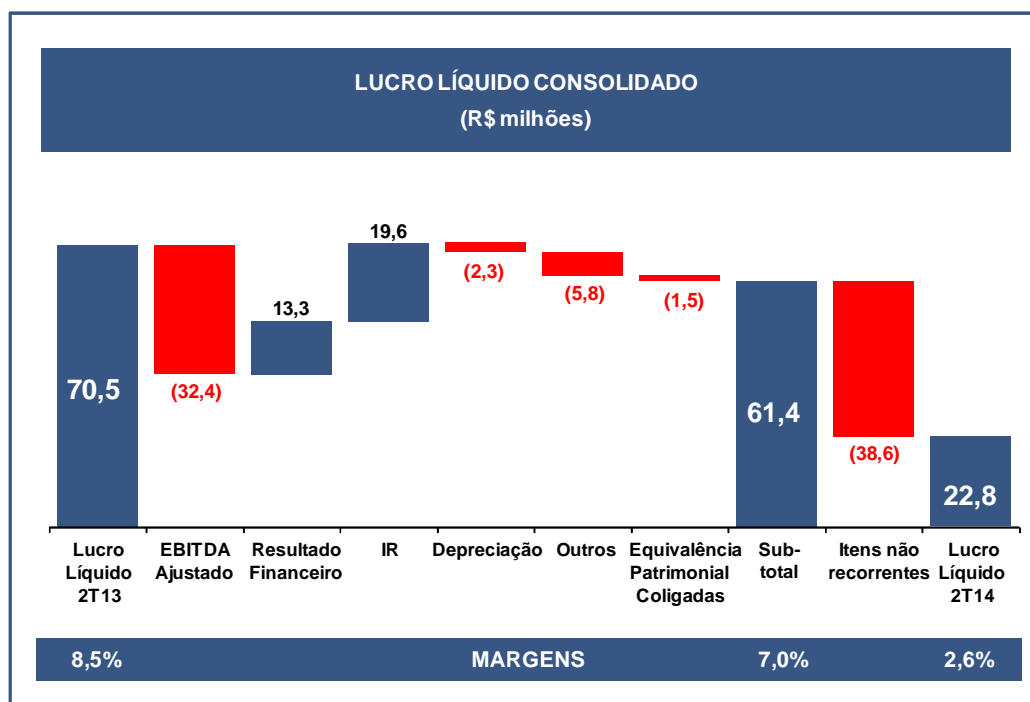
	2T13	2T14	1S13	1S14
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>70,5</b>	<b>22,8</b>	<b>162,8</b>	<b>139,4</b>
(+) I.R. e contribuição social	14,0	(5,6)	25,2	11,2
(-) Resultado financeiro	(13,8)	7,5	(16,4)	6,0
(+) Depreciação e amortização	15,6	17,9	31,6	36,0
(+) Resultado financeiro, impostos e depreciação da equivalência patrimonial de empresas coligadas	14,0	19,2	17,4	30,6
<b>(=) EBITDA conforme Instrução CVM 527</b>	<b>100,3</b>	<b>61,8</b>	<b>220,6</b>	<b>223,2</b>
(+/-) Resultado operacional da equivalência patrimonial de empresas coligadas	(5,6)	(9,3)	(8,6)	(14,6)
(+) Provisões não-operacionais	3,6	3,7	8,2	7,1
(+) Itens não-recorrentes: investimentos estratégicos	3,4	22,8	4,1	(0,8)
(+) Hedge	29,0	(5,7)	29,0	(2,5)
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>130,7</b>	<b>73,3</b>	<b>253,3</b>	<b>212,4</b>

### 4.4. Lucro líquido

No trimestre, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 22,8 milhões, com retração de 5,9 pontos percentuais na margem. Os principais fatores que explicam essa variação são:

- Variações positivas: resultado financeiro, decorrente da alta da taxa Selic, e o Imposto de Renda, em razão da redução do lucro líquido.
- Variações negativas: (i) menor geração de EBITDA; (ii) itens não recorrentes relacionados aos gastos com a reestruturação na Argentina (redução de MOD, adequação da produção, etc); com o *start up* de Montes Claros e marketing na Copa do Mundo.

No semestre, o lucro líquido consolidado alcançou R\$ 139,4 milhões, recuo de 14,4% em relação ao 1S13. A margem líquida, de 8,0% no semestre, foi 2,2 pontos percentuais menor que a do 1S13.



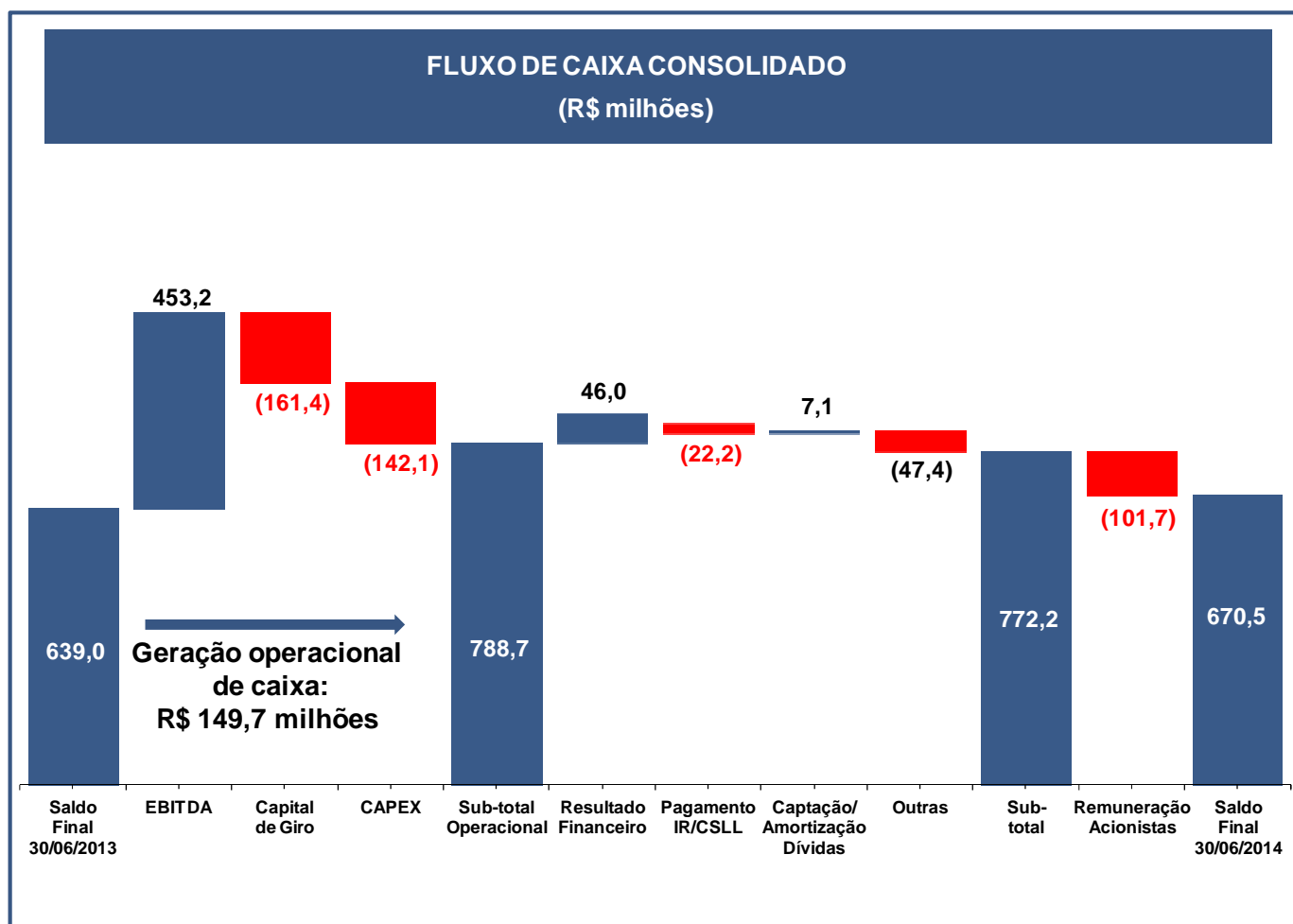
## Comentário do Desempenho

### 4.5. Ciclo de Conversão de Caixa (CCC)

O CCC encerrou o trimestre em 57 dias, melhora de cinco dias em relação à 30/06/2013, devido ao aumento de 12 dias no prazo médio de pagamento aos fornecedores.

### 4.6. Fluxo de caixa

Em 30/06/2014, a Alpargatas apresentava saldo de caixa de R\$ 670,5 milhões, ante R\$ 639,0 milhões na mesma data do ano anterior. A geração operacional totalizou R\$ 149,7 milhões. O maior impacto positivo no caixa em 12 meses deveu-se ao EBITDA, que acumulou R\$ 453,2 milhões. Os desembolsos mais significativos foram: (i) R\$ 161,4 milhões em capital de giro para apoiar a evolução dos negócios; (ii) R\$ 142,1 milhões em Capex; e (iii) R\$ 101,7 milhões com remuneração dos acionistas.



### 4.7. Endividamento

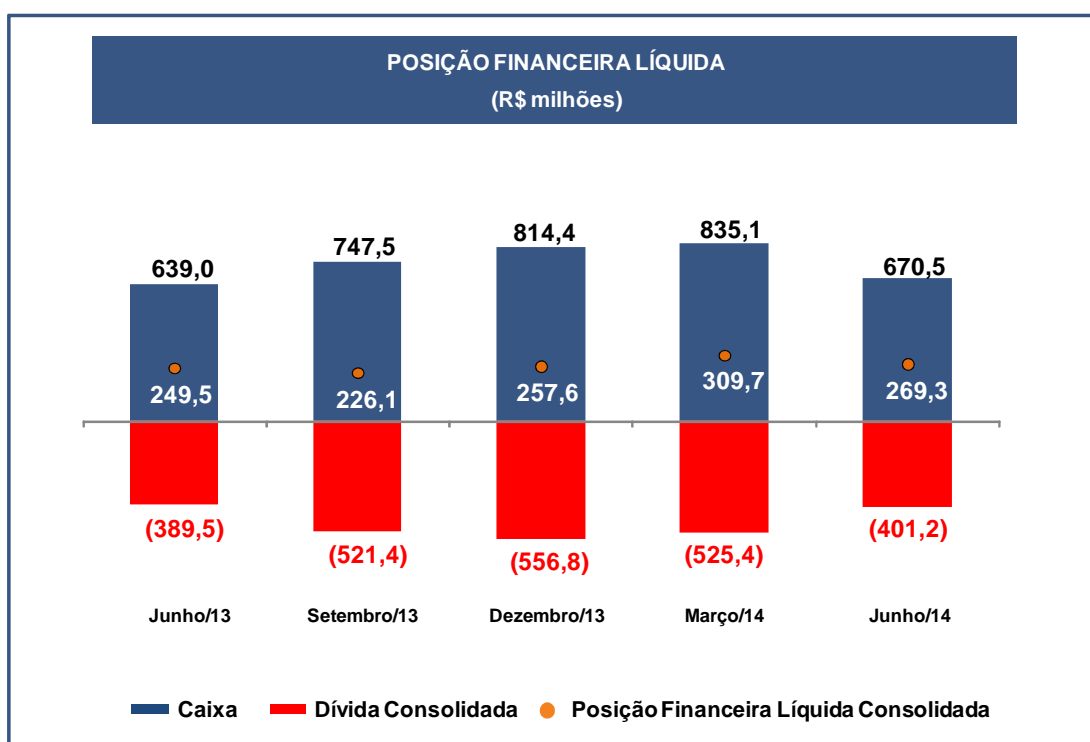
Em 30/06/2014, o endividamento financeiro consolidado da Alpargatas somava R\$ 401,2 milhões, sendo R\$ 344,7 milhões denominados em reais e R\$ 56,5 milhões em moeda estrangeira, com o seguinte perfil:

- R\$ 164,8 milhões (41,0% do total) com vencimento em curto prazo, sendo R\$ 110,9 milhões em moeda nacional. A dívida de curto prazo em moeda estrangeira equivale a R\$ 53,9 milhões e financia o capital de giro das subsidiárias no exterior, podendo ser renovada em seu vencimento.
- R\$ 236,4 milhões (59,0% do total) com vencimento em longo prazo, sendo R\$ 233,8 milhões em moeda nacional e R\$ 2,6 milhões em moeda estrangeira, com o seguinte cronograma de amortização:

## Comentário do Desempenho

- 2015: R\$ 48,9 milhões;
- 2016: R\$ 59,6 milhões;
- 2017: R\$ 22,4 milhões;
- 2018: R\$ 21,3 milhões; e
- 2019 em diante: R\$ 84,2 milhões.

Subtraindo-se do saldo de caixa de R\$ 670,5 milhões o endividamento de R\$ 401,2 milhões, a posição financeira líquida da Alpargatas é de R\$ 269,3 milhões em 30 de junho de 2014, reforçando a sua solidez financeira.

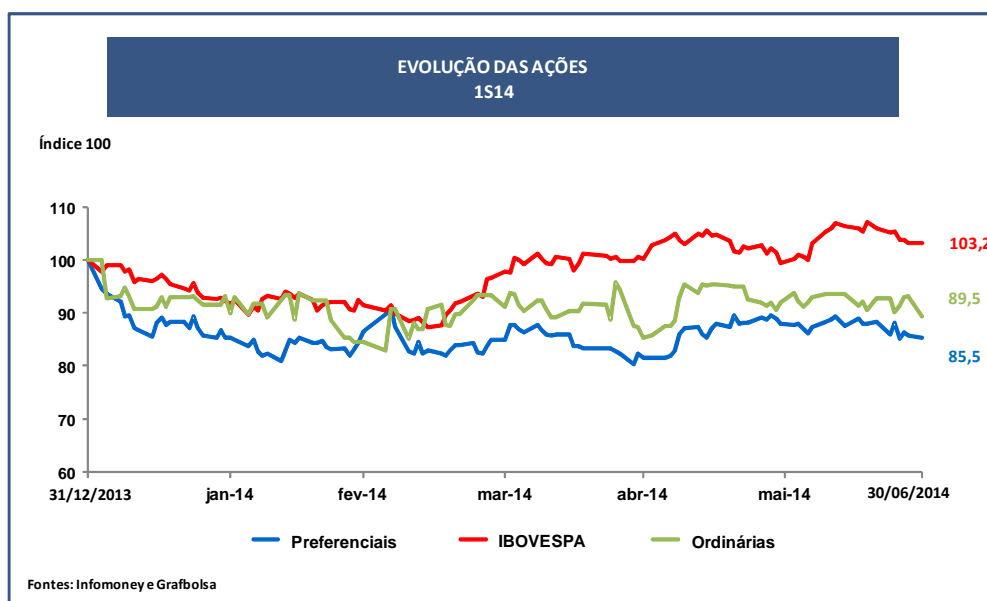


## 5. MERCADO DE CAPITAIS E REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS

Em 30/06/2014, as ações preferenciais (ALPA4) estavam cotadas a R\$ 11,50, e as ações ordinárias (ALPA3) a R\$ 10,57, valores 14,5% e 10,5% menores, respectivamente, que os de 31/12/2013. De janeiro a junho, o Ibovespa valorizou 3,2%. No encerramento do segundo trimestre, o valor da Alpargatas na BM&FBovespa era de R\$ 5,1 bilhões. O volume médio diário de negociação da ALPA4 no período foi de R\$ 6,6 milhões, 69,0% superior à média diária negociada no 2T13. O Conselho de Administração, em reunião realizada em 08/08/2014, deliberou a antecipação de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 24,0 milhões, a serem pagos em 8 de outubro. Somados aos R\$ 45,9 milhões deliberados até maio, a remuneração dos acionistas da Alpargatas totaliza R\$ 69,9 milhões no exercício de 2014.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de abril foi aprovada a bonificação de dez ações para cada 100 ações detidas naquela data, que foram creditadas aos acionistas em 29 de abril.

## Comentário do Desempenho



## 6. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis do segundo trimestre de 2014 da Alpargatas S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes.

## 7. PERSPECTIVA

Na perspectiva de conjuntura mais adversa – a previsão para 2014 é de baixo crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e comportamento mais cauteloso dos consumidores com seus gastos –, o vasto conhecimento da Alpargatas de todas as etapas do processo de *branding*, produção e distribuição será fundamental para aumentar o ritmo de evolução da receita e rentabilidade dos seus negócios.

A projeção para Sandálias é de incremento de 5,0% a 7,0% no volume de vendas no Brasil em 2014, o que resultará em ganho de *market share* porque as estimativas de evolução desse mercado no ano são de percentuais menores. Como exemplo, as vendas de julho/14 já superaram em 25,0% às do mesmo período do ano passado sinalizando que o segundo semestre será bem forte possibilitando alcançar a estimativa para o ano. A expansão de volume será suportada pelo acréscimo na capacidade de produção de Montes Claros, que concluirá seu *ramp up* até outubro. No exterior, além da continuidade do bom desempenho obtido no primeiro semestre nas operações internacionais de sandálias, a Alpargatas espera incremento no volume devido ao aumento do conhecimento de Havaianas (*brand awareness*) e ampliação dos pontos de venda. Havaianas ficará cada vez mais próxima e conectada com os consumidores por meio da abertura de lojas exclusivas.

No Brasil, Artigos Esportivos deverá apresentar expansão de até 5,0% no volume de vendas de calçados no ano. Na Argentina, a projeção é de volume 6,0% a 8,0% maior do que o de 2013 em calçados esportivos. Com o crescimento da receita, e o forte controle de custos e despesas, a perspectiva da Alpargatas Argentina é de continuidade da evolução dos resultados.

O êxito dessas projeções deverá proporcionar evolução da receita líquida consolidada de 10,0% a 12,0% em 2014, com manutenção da margem EBITDA no mesmo nível de 2013.

São Paulo, 08 de agosto de 2014  
**Conselho de Administração**

## Notas Explicativas

### ALPARGATAS S.A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

---

### 1. Contexto operacional

#### 1.1. Considerações gerais

A Alpargatas S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Paulo, capital, na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1.336 e registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BMF&BOVESPA com o código de negociação "ALPA4" e "ALPA3".

Suas atividades e de suas controladas (doravante coletivamente denominadas "Grupo Alpargatas" ou "Grupo") são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial e artigos esportivos.

As controladas diretas e indiretas e a coligada, por meio das quais a Companhia mantém operações no Brasil e no exterior, estão descritas na nota explicativa nº 5.

### 2. Base de elaboração das informações contábeis intermediárias trimestrais

#### 2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias trimestrais da Companhia, contidas no formulário de informações trimestrais – ITR referente ao semestre findo em 30 de junho de 2014, compreendem:

- As informações contábeis intermediárias trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRSs"), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo os pronunciamentos técnicos IAS 34 e CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária; e
- As informações contábeis intermediárias individuais trimestrais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As informações contábeis intermediárias trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e coligada pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária brasileira vigente. Desta forma, essas informações contábeis intermediárias trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas informações contábeis intermediárias trimestrais separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo; entretanto, a equivalência patrimonial é determinada pela legislação societária brasileira.

## Notas Explicativas

### 2.2. Bases de elaboração

As informações contábeis intermediárias trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Conforme mencionado no item 2.1, as informações contábeis intermediárias trimestrais foram elaboradas e estão sendo divulgadas de acordo com o IAS 34 e CPC 21.R1 – Demonstração Intermediária e, dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, divulgadas em 14 de março de 2014.

### 2.3. Reapresentação

Foram efetuadas algumas reclassificações nas notas explicativas nº 25 e 26, no mesmo período de 2013, com o intuito de manter consistência com as classificações definidas para 2014 e permitir aos usuários a comparabilidade com o exercício corrente. Tais reclassificações não impactaram a apresentação da Demonstração de Resultado.

## 3. Principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias trimestrais foram elaboradas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, exceto pela adoção de novas interpretações e alterações de normas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2014.

A natureza e os impactos das novas interpretações e alterações de normas estão descritas abaixo:

#### IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 (Revisão) – Entidades de investimento

Fornecem uma exceção aos requisitos de consolidação para as entidades que cumprem com a definição de entidade de investimento de acordo com a IFRS 10. Essa exceção requer que as entidades de investimento registrem os investimentos em controladas pelos seus valores justos no resultado. A revisão não teve impacto na apresentação, posição financeira ou performance do Grupo.

#### IAS 32 (Revisão) – Compensação de ativos e passivos financeiros

As revisões clarificam os critérios para a compensação de ativos e passivos financeiros. A revisão não teve impacto na apresentação, posição financeira ou performance do Grupo.

#### IFRIC 21 – Tributos

O IFRIC 21 clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. A norma não teve impacto na apresentação, posição financeira ou performance do Grupo.

#### IAS 39 (Revisão) – Renovação de derivativos e continuação de contabilidade de hedge

Essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios definidos na norma. A revisão não teve impacto na apresentação, posição financeira ou performance do Grupo.

## Notas Explicativas

### 4. Principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Na aplicação das práticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas dos valores contábeis dos ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Os principais julgamentos e estimativas contábeis aplicadas na elaboração das informações contábeis intermediárias trimestrais foram consistentes aos descritos na nota explicativa nº 4 às demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2013.

### 5. Informações contábeis consolidadas

#### Critérios de consolidação, definição de controladas e mudanças nas participações em controladas existentes

Os critérios de consolidação utilizados na elaboração das informações contábeis intermediárias trimestrais foram aplicados de forma consistente com os critérios descritos na nota explicativa nº 6 às demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2013.

A consolidação abrange as informações contábeis da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

	Participação e poder de voto - %	
	30/06/2014	31/12/2013
Participação direta:		
CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias	100,00	100,00
Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	100,00	100,00
Alpargatas Imobiliária S.A.	100,00	100,00
Alpargatas Internacional APS – Dinamarca	100,00	100,00
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	98,35	95,00
Participação indireta (através da Alpargatas Internacional APS):		
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha	100,00	100,00
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	100,00	100,00
Alpargatas UK Limited - Reino Unido	100,00	100,00
Alpargatas France S.A.R.L. – França	100,00	100,00
Alpargatas Itália S.R.L. – Itália	100,00	100,00
Alpargatas Portugal Limited – Portugal	100,00	100,00
Alpargatas Germany GmbH – Alemanha	100,00	-
Participação indireta (através da Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.):		
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	1,65	5,00
Dialog S.A.	10,00	-
Participação indireta (através da Alpargatas S.A.I.C. – Argentina):		
Dialog S.A.	90,00	-

- CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias: adquirida em novembro de 2007, dedica-se à fabricação e comercialização de sandálias de borracha.

## Notas Explicativas

- Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.: adquirida em novembro de 1989, dedica-se à importação e exportação em geral, à compra, venda e locação de imóveis próprios e à participação em outras empresas, no país ou no exterior. Atualmente encontra-se sem operações.
- Alpargatas Imobiliária S.A.: constituída em janeiro de 2005, dedica-se à compra, venda e locação de imóveis próprios e à participação em outras empresas, no país ou no exterior.
- Alpargatas S.A.I.C. - Argentina: adquirida em outubro de 2007, porém com a transferência do controle para a Companhia em outubro de 2008, dedica-se à fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino.
- Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha, Alpargatas France S.A.R.L. - França, Alpargatas UK Limited - Reino Unido, Alpargatas Itália S.R.L. – Itália, Alpargatas Portugal Limited – Portugal e Alpargatas Germany GmbH - Alemanha: constituídas, respectivamente, em julho, agosto e setembro de 2008, abril e maio de 2009 e maio de 2014, cuja atividade principal é a importação e comercialização de calçados no mercado europeu.
- Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos: constituída pela incorporação da Expasa Florida Inc. em dezembro de 2006. Sua atividade principal é a importação e comercialização de calçados no mercado norte-americano.

### 6. Incentivos fiscais – Subvenção para investimentos

A Companhia e suas controladas gozam de subvenções concedidas pelos governos estaduais em que as principais fábricas estão localizadas, as quais expiram entre 2018 e 2020. A Companhia e suas controladas gozam também de subvenções federais através do lucro da exploração na Região Nordeste, que perduram até 2021.

O valor dessas subvenções para investimentos, incluindo os incentivos fiscais de imposto de renda registrados durante os semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013, é demonstrado como segue:

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Subvenção ICMS:					
Paraíba	(a)	50.055	53.061	50.055	53.061
Pernambuco	(b)	-	-	3.737	4.243
Incentivos de IRPJ:					
Região Nordeste	(c)	-	7.194	3.567	9.569
Total		<u>50.055</u>	<u>60.255</u>	<u>57.359</u>	<u>66.873</u>

- (a) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Paraíba, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS, apurados pelas fábricas de Santa Rita, Campina Grande e João Pessoa. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção de pares de calçados e gerar empregos diretos nas fábricas paraibanas.

Adicionalmente, durante os semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013, não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica “Impostos incidentes sobre as vendas” na demonstração do resultado.

- (b) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado de Pernambuco, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual pela controlada CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias. A controlada está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em manter uma quantidade mínima de empregos diretos na região e auferir receita bruta mensal de, pelo menos, R\$2.500.
- (c) Registrados a crédito na rubrica “Imposto de renda e contribuição social - correntes” na demonstração do resultado (vide detalhes na nota explicativa nº 11.b)).

## Notas Explicativas

### 7. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

#### a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	1.702	1.854	69.580	27.976
Aplicações financeiras:				
CDBs pós-fixados (i)	38.608	14.648	38.608	14.648
Operações compromissadas pós-fixadas (i)	234.037	73.944	275.217	91.127
Outros - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina (ii)	-	-	841	931
Total	274.347	90.446	384.246	134.682

A Companhia possui uma Política de Aplicações Financeiras que estabelece que os investimentos financeiros podem ser realizados somente em instituições de primeira linha determinando um “rating” mínimo segundo classificação das agências Fitch, Standard & Poor’s e Moody’s. Qualquer proposta para efetuar investimentos financeiros em instituições financeiras com “rating” abaixo deste mínimo determinado pela Política dependerá da autorização do Conselho de Administração.

A Política da Companhia não estabelece critérios para a determinação da composição de “Caixa e equivalentes de caixa”. Entretanto, a classificação contábil utilizada pela Administração da Companhia e de suas controladas desses componentes é a descrita na nota explicativa nº 3.c).

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa pela Companhia e por suas controladas são como segue:

- (i) Em 30 de junho de 2014, os CDBs e as operações compromissadas estavam distribuídos em diversas instituições financeiras com remuneração média de 101,65% do CDI (101,86% em 31 de dezembro de 2013). Em 30 de junho de 2014, os CDBs e os títulos relativos às operações compromissadas possuíam prazos de vencimento distribuídos entre julho de 2014 e novembro de 2016 e são classificados como “Caixa e equivalentes de caixa”, por possuírem prazo de carência para resgate inferior a três meses e por serem considerados ativos financeiros com garantia de resgate sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.
- (ii) As aplicações financeiras mantidas pela controlada Alpargatas S.A.I.C. – Argentina, em 30 de junho de 2014, estão representadas por títulos de renda fixa, com remuneração média anual de 2,14% (2,60% em 31 de dezembro de 2013).

#### b) Aplicações financeiras

Em 30 de junho de 2014, referem-se a CDBs e operações compromissadas pós-fixadas com remuneração média de 102,02% do CDI (102,88% em 31 de dezembro de 2013). As aplicações em CDB pré-fixados possuíam remuneração média fixa de 10,52% ao ano (10,39% em 31 de dezembro de 2013).

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
CDBs/Operações compromissadas pré-fixados	137.724	141.466	137.724	141.466
CDBs pós-fixados	4.917	53.622	4.917	53.622
Operações compromissadas pós-fixados	84.557	440.379	143.650	484.630
Total	227.198	635.467	286.291	679.718

Essas aplicações financeiras estão sendo classificadas no ativo circulante por possuírem prazo para resgate não superior a 360 dias, contados da data da aplicação, porém fora do grupo “Caixa e

## Notas Explicativas

equivalentes de caixa" por possuírem carência para resgate superior a três meses e haver risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

### 8. Contas a receber de clientes

#### a) Compostas por:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Mercado interno	509.022	651.118	536.430	676.253
Mercado externo	60.198	42.462	231.912	154.551
Partes relacionadas (nota explicativa nº 20.b))	37.544	31.330	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(22.894)	(19.281)	(32.145)	(29.250)
<b>Total</b>	<b>583.870</b>	<b>705.629</b>	<b>736.197</b>	<b>801.554</b>

As contas a receber de clientes são classificadas como empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado. Seu valor contábil líquido é próximo ao seu valor justo, conforme razões descritas na nota explicativa nº 3.d) das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2013. As contas a receber no mercado externo estão denominadas em dólar norte americano, euro e peso argentino.

#### b) Contas a receber de clientes por idade de vencimento

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
A vencer	560.210	670.159	678.207	746.374
Vencidas:				
Até 30 dias	13.297	17.523	37.371	30.266
De 31 a 90 dias	6.661	3.798	13.827	7.874
Mais de 91 dias	26.596	33.430	38.937	46.290
<b>Total</b>	<b>606.764</b>	<b>724.910</b>	<b>768.342</b>	<b>830.804</b>

#### c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(19.281)	(29.250)
Adições	(4.098)	(5.694)
Reversões	-	473
Baixas	485	2.326
Saldos em 30 de junho de 2014	<b>(22.894)</b>	<b>(32.145)</b>

A composição por idade de vencimento das contas a receber de clientes e incluídas na provisão de créditos para liquidação duvidosa é como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Até 30 dias	(78)	(76)	(254)	(280)
De 31 a 90 dias	(245)	(333)	(856)	(746)
Mais de 91 dias	(22.571)	(18.872)	(31.035)	(28.224)
<b>Total</b>	<b>(22.894)</b>	<b>(19.281)</b>	<b>(32.145)</b>	<b>(29.250)</b>

## Notas Explicativas

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das informações contábeis intermediárias trimestrais é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento conforme demonstrado no quadro de contas a receber de clientes por idade de vencimento. Não foi constituída provisão para perda de clientes com duplicatas em atraso e cujas dívidas já foram renegociadas e para os quais a Companhia e suas controladas possuem como garantias cartas de crédito e imóveis. Para os demais títulos em atraso, e que a Companhia não mantém nenhuma outra garantia, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa.

### 9. Estoques

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Produtos acabados	262.167	134.299	358.152	276.521
Produtos em processo	40.071	17.478	55.501	32.384
Matérias-primas	68.957	56.821	104.650	95.942
Importações em andamento	102.978	50.662	102.978	50.662
Outros	13.609	10.542	32.464	24.952
Provisão para perdas dos estoques	(18.447)	(4.568)	(26.431)	(12.933)
<b>Total</b>	<b>469.335</b>	<b>265.234</b>	<b>627.314</b>	<b>467.528</b>

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é como segue:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(4.568)	(12.933)
Adições	(19.031)	(20.426)
Reversões	-	-
Baixas/Variação cambial	5.152	6.928
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>(18.447)</b>	<b>(26.431)</b>

**Notas Explicativas****10. Impostos a recuperar**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	16.478	5.110	17.223	5.114
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	5.418	804	6.780	4.190
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	887	1.291	1.360	1.765
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	126	81	126	81
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a compensar	7.454	10.526	7.939	11.267
Reintegração de impostos - Brasil Maior	12.558	12.558	12.558	12.558
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA - Alpargatas Europa	-	-	(20)	1.646
Antecipações de imposto de renda - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	-	-	15.351	28.076
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	-	-	(1.381)	2.166
Outros	5.659	7.602	18.028	12.098
<b>Total</b>	<b>48.580</b>	<b>37.972</b>	<b>77.964</b>	<b>78.961</b>
Parcela do circulante	48.492	37.146	60.574	58.184
Parcela do não circulante	88	826	17.390	20.777

## Notas Explicativas

### 11. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Diferidos

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Ativo:</b>		
Controladora:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.784	6.556
Provisão para perda nos estoques	1.900	1.553
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.346	7.239
Provisão para tributos com exigibilidade suspensa	34.266	31.878
Ajuste de reconhecimento de receita de vendas	2.675	2.820
Operações com instrumentos financeiros derivativos	4.183	906
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	6.914	-
Outras diferenças temporárias	4.657	5.827
<b>Total – controladora</b>	<b>69.725</b>	<b>56.779</b>
Controladas:		
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina:		
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	5.333	6.620
Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	(iii) 14.395	23.075
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.105	1.157
Provisão para perda nos estoques	2.182	2.315
Outras diferenças temporárias	5.846	6.497
	<u>28.861</u>	<u>39.664</u>
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha:		
Prejuízos fiscais	(i) 3.644	10.050
CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias:		
Diferenças temporárias	1.941	1.863
Impostos diferidos sobre lucros não realizados		
	1.052	2.332
<b>Total – consolidado</b>	<b>105.223</b>	<b>110.688</b>
<b>Passivo:</b>		
Controladora:		
Ágio na aquisição de controladas amortizado fiscalmente	(ii) 8.968	8.952
Provisão IR/CSLL sobre diferença vida útil do imobilizado (depreciação)	15.528	11.857
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(1.173)	4.599
<b>Total – controladora</b>	<b>23.323</b>	<b>25.408</b>
Controladas:		
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina:		
Ajuste a valor presente sobre obrigações renegociadas e diferença fiscal na valorização de bens do ativo imobilizado	19.482	27.280
<b>Total – consolidado</b>	<b>42.805</b>	<b>52.688</b>
Total líquido – controladora	46.402	31.371
Total líquido – consolidado	62.418	58.000

## Notas Explicativas

(i) *Constituição de crédito tributário de controladas*

Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha

Para o encerramento das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Administração, com base em estudo de viabilidade técnica aprovado pelo Conselho de Administração, decidiu pela constituição de crédito tributário diferido de imposto de renda sobre prejuízos fiscais incorridos pela controlada Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha. Com base nas projeções de lucros tributáveis futuros da controlada, a partir de 2011, a Administração, observando os requerimentos do pronunciamento técnico CPC 32/IAS 12 - Tributos sobre o Lucro, decidiu pela constituição do crédito tributário diferido, o qual possui previsão de realização até 2015. De acordo com a legislação fiscal espanhola os prejuízos fiscais possuem prazo máximo de prescrição de 18 anos a partir da data de sua geração.

(ii) *Ágio na aquisição de controladas amortizado fiscalmente*

Devido à revogação da prática contábil de amortização de ágio gerado na aquisição de controladas, conforme as alterações nas práticas contábeis adotadas no Brasil promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, a partir de 1º de janeiro de 2009 a Companhia passou a aproveitar o benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da controlada CBS S.A. – Companhia Brasileira de Sandálias, através da incorporação da Atlântico Participações S.A. (ex controladora da CBS S.A.), através do Regime Tributário de Transição - RTT, cujo efeito estava sendo anteriormente compensado à razão de 1/60 avos mensais, com valor de amortização mensal de R\$400, o qual vem gerando um impacto tributário de R\$136 ao mês. Para isso, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, a diferença entre a base para aproveitamento fiscal e amortização contábil está sendo considerada como uma diferença temporária para fins de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos.

(iii) *Alpargatas S.A.I.C. – Argentina – Impostos diferidos sobre prejuízos fiscais*

A controlada na Argentina constitui créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais que podem ser compensados em qualquer um dos dez exercícios fiscais subsequentes a constituição dos créditos, conforme legislação daquele país. A Administração da subsidiária realizou uma análise de recuperação, considerando o lucro tributário para os próximos anos, com base nos orçamentos aprovados pelo Conselho de Administração da controlada, e concluiu que as projeções de resultados tributáveis são suficientes para a realização dos saldos desses créditos.

Os créditos tributários diferidos no consolidado possuem os seguintes prazos estimados de realização:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
2014 (seis meses)	15.060	21.377
2015	11.692	18.506
2016	14.281	15.064
2017 em diante	64.190	55.741
Total – consolidado	<u>105.223</u>	<u>110.688</u>

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possuía créditos tributários não constituídos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidos nas informações contábeis intermediárias trimestrais consolidadas, gerados por suas controladas no exterior, que, devido à ausência de projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios, não foram registrados pelas respectivas controladas no exterior.

## Notas Explicativas

Os valores dos créditos tributários, calculados às alíquotas vigentes nos respectivos países onde se situam as controladas, são demonstrados conforme a seguir:

	<u>R\$</u>
Diferenças temporárias totais	102
Prejuízos fiscais:	
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	52.059
Total	<u>52.161</u>

Os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais gerados pelas controladas não possuem prazo para serem compensados (data de expiração).

A movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos para o semestre findo em 30 de junho de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013 é demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2013</u>	<u>(Debitado) creditado à demonstração do resultado</u>	<u>Varição cambial, encargos e outros movimentos</u>	<u>30/06/2014</u>
Ativo:				
Controladora:				
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.556	1.228	-	7.784
- Provisão para perdas nos estoques	1.553	347	-	1.900
- Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.239	107	-	7.346
- Provisão para tributos com exigibilidade suspensa	31.878	2.388	-	34.266
- Ajuste de reconhecimento de receita de vendas	2.820	(145)	-	2.675
- Operações com instrumentos financeiros derivativos	906	-	3.277	4.183
- Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	6.914	-	6.914
- Outras diferenças temporárias	5.827	(1.170)	-	4.657
Total – controladora	<u>56.779</u>	<u>9.669</u>	<u>3.277</u>	<u>69.725</u>
Controladas:				
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina:				
- Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	6.620	375	(1.662)	5.333
- Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	23.075	(3.251)	(5.429)	14.395
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.157	253	(305)	1.105
- Provisão para perda nos estoques	2.315	476	(609)	2.182
- Outras diferenças temporárias	6.497	1.988	(2.639)	5.846
	<u>39.664</u>	<u>(159)</u>	<u>(10.644)</u>	<u>28.861</u>
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha:				
- Prejuízos fiscais	10.050	(7.085)	679	3.644
CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias:				
- Diferenças temporárias	1.863	78	-	1.941
Impostos diferidos sobre lucros não realizados	2.332	(1.280)	-	1.052
Total – consolidado	<u>110.688</u>	<u>1.223</u>	<u>(6.688)</u>	<u>105.223</u>

## Notas Explicativas

	<b>31/12/2013</b>	<b>(Debitado) creditado à demonstração do resultado</b>	<b>Varição cambial, encargos e outros movimentos</b>	<b>30/06/2014</b>
<b>Passivo:</b>				
Controladora:				
- Ágio na aquisição de controladas amortizado fiscalmente	8.952	16	-	8.968
- Provisão IR/CSLL sobre diferença vida útil do imobilizado (depreciação)	11.857	3.671	-	15.528
- Operações com instrumentos financeiros derivativos	4.599	(5.772)	-	(1.173)
<b>Total – controladora</b>	<b>25.408</b>	<b>(2.085)</b>	<b>-</b>	<b>23.323</b>
Controladas:				
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina:				
- Ajuste a valor presente sobre obrigações negociadas e diferença fiscal na valorização de bens do ativo imobilizado	27.280	(1.168)	(6.630)	19.482
<b>Total – consolidado</b>	<b>52.688</b>	<b>(3.253)</b>	<b>(6.630)</b>	<b>42.805</b>
Total líquido – controladora		11.754		
Total líquido – consolidado		4.476		
	<b>31/12/2012</b>	<b>(Debitado) creditado à demonstração do resultado</b>	<b>Varição cambial, encargos e outros movimentos</b>	<b>30/06/2013</b>
<b>Ativo:</b>				
Controladora:				
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.571	(164)	-	6.407
- Provisão para perdas nos estoques	3.079	(1.343)	-	1.736
- Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.712	12	-	7.724
- Provisão para tributos com exigibilidade suspensa	26.647	2.294	-	28.941
- Baixa do ativo diferido	70	(58)	-	12
- Ajuste de reconhecimento de receita de vendas	2.240	1.100	-	3.340
- Outras diferenças temporárias	3.594	1.298	-	4.892
<b>Total – controladora</b>	<b>49.913</b>	<b>3.139</b>	<b>-</b>	<b>53.052</b>
Controladas:				
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina:				
- Provisão para “fidecomiso”	6.926	(6.603)	(323)	-
- Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	6.617	1.494	(17)	8.094
- Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	13.943	6.850	102	20.895
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.713	(144)	(24)	1.545
- Provisão para perda nos estoques	1.644	57	(16)	1.685
- Outras diferenças temporárias	6.106	630	(123)	6.613
	36.949	2.284	(401)	38.832
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha:				
- Prejuízos fiscais	10.681	(4.193)	375	6.863
CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias:				
- Diferenças temporárias	1.308	151	-	1.459
- Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	1.371	(1.371)	-	-
	2.679	(1.220)	-	1.459
Impostos diferidos sobre lucros não realizados	2.790	(1.166)	-	1.624
<b>Total – consolidado</b>	<b>103.012</b>	<b>(1.156)</b>	<b>(26)</b>	<b>101.830</b>

**Notas Explicativas**

	<b>31/12/2012</b>	<b>(Debitado) creditado à demonstração do resultado</b>	<b>Variação cambial, encargos e outros movimentos</b>	<b>30/06/2013</b>
Passivo:				
Controladora:				
- Ágio na aquisição de controladas amortizado fiscalmente	7.321	815	-	8.136
- Provisão IR/CSLL sobre diferença vida útil do imobilizado (depreciação)	7.237	1.592	-	8.829
- Provisão CSLL – 25% sobre a depreciação	2.467	(15)	-	2.452
<b>Total – controladora</b>	<b>17.025</b>	<b>2.392</b>	<b>-</b>	<b>19.417</b>
Controladas:				
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina:				
- Ajuste a valor presente sobre obrigações negociadas e diferença fiscal na valorização de bens do ativo imobilizado	33.240	(1.056)	(406)	31.778
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos:				
- Prejuízos fiscais	193	-	(193)	-
<b>Total – consolidado</b>	<b>50.458</b>	<b>1.336</b>	<b>(599)</b>	<b>51.195</b>
Total líquido – controladora		747		
Total líquido – consolidado		(2.492)		

**b) Correntes**

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	127.665	178.794	150.632	187.775
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal vigente	(43.406)	(60.790)	(51.215)	(63.844)
Resultado de equivalência patrimonial	27.008	5.135	(5.440)	(2.997)
Benefício dos juros sobre o capital próprio	15.776	14.178	15.776	14.178
Efeitos tributários da adoção do RTT:				
Subvenção para investimento – ICMS	17.033	18.207	18.304	19.650
Outorgas de opções de compra de ações	(535)	(428)	(535)	(428)
Subvenção fiscal federal - IRPJ (nota explicativa nº 6)	-	7.194	3.567	9.569
Efeito de tributação de controlada, por regime fiscal diferenciado	-	-	10.312	-
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(4.122)	547	(1.982)	(1.314)
<b>Despesa com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>11.754</b>	<b>(15.957)</b>	<b>(11.213)</b>	<b>(25.186)</b>
Correntes	-	(16.704)	(15.689)	(22.694)
Diferidos	11.754	747	4.476	(2.462)
Alíquota efetiva	(9%)	9%	7%	13%

## Notas Explicativas

### 12. Depósitos judiciais

Representam ativos restritos da Companhia e de suas controladas e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os saldos são representados basicamente por depósitos judiciais relativos a ações trabalhistas e processos tributários. Tais depósitos, que não envolvem obrigações correntes, foram necessários para dar andamento aos processos. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada como provável e, portanto, não foi constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

Estão representados como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Processos tributários	6.571	6.571	6.684	6.681
Processos cíveis	-	-	43	43
Reclamações trabalhistas	5.553	5.904	5.768	6.141
	<u>12.124</u>	<u>12.475</u>	<u>12.495</u>	<u>12.865</u>

### 13. Investimentos

Estão representados como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Investimentos	398.099	253.850	52.258	74.651
Ágio	258.382	258.382	108.252	108.252
	<u>656.481</u>	<u>512.232</u>	<u>160.510</u>	<u>182.903</u>

**Notas Explicativas**

	Controladas					Empreendimento controlado em conjunto	Total
	Fibril Agrícola e Comercial Ltda.	Alpargatas Internacional APS - Dinamarca	Alpargatas Imobiliária S.A.	CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina		
<u>Informações em 30 de junho de 2014</u>							
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.751	57.734.570	7.103.879	750.645	507.021.800	25.457.301	
Total do ativo circulante	281	148.689	32.314	127.064	249.647	110.983	
Total do ativo não circulante	2.888	23.502	11.547	21.062	98.238	241.479	
Total do passivo circulante	-	138.108	-	44.872	129.032	75.014	
Total do passivo não circulante	-	4.087	-	900	51.835	88.679	
Capital social	5.979	174.666	10.284	20.848	139.603	84.858	
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	134	-	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	3.169	29.996	43.861	102.354	166.884	188.769	
Lucro não realizado nos estoques	-	(2.550)	-	(29)	537	-	
		<u>27.446</u>		<u>102.325</u>	<u>167.421</u>		
Receita líquida do semestre	-	232.281	47	79.891	287.575	91.180	
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	(267)	34.216	31.729	20.450	(7.700)	(5.909)	
Participação - %	100,00	100,00	100,00	100,00	98,35 (*)	30,00	
Valor contábil dos investimentos:							
Saldo em 31 de dezembro de 2013	5.610	(726)	10.614	81.876	98.071	58.405	253.850
Aumento de capital	-	-	1.518	-	78.660	-	80.178
Aquisição de ações	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-
Investimento inicial	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(267)	36.214	31.729	20.449	(6.916)	(1.773)	79.436
Variação cambial dos investimentos	(2.174)	(8.042)	-	-	(5.149)	-	(15.365)
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>3.169</u>	<u>27.446</u>	<u>43.861</u>	<u>102.325</u>	<u>164.666</u>	<u>56.632</u>	<u>398.099</u>

(\*) Os outros 1,65% de participação da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina são detidos pela controlada Fibril Agrícola e Comercial Ltda e totalizam R\$2.754 em 30 de junho de 2014.

## Notas Explicativas

	Controladas						Empreendimento controlado em conjunto	Total
	Fibril Agrícola e Comercial Ltda.	Alpargatas Internacional APS - Dinamarca	Alpargatas Imobiliária S.A.	CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Total de Controladas		
<u>Informações em 30 de junho de 2013</u>								
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.751	45.837.793	5.585.855	750.645	66.616.002		25.457.301	
Total do ativo circulante	399	109.865	16.147	87.455	314.595		83.688	
Total do ativo não circulante	6.628	53.763	3.000	21.041	144.374		39.450	
Total do passivo circulante	-	167.508	-	24.327	240.549		57.693	
Total do passivo não circulante	-	3.363	-	799	85.868		11.853	
Capital social	5.979	132.707	8.766	20.848	28.848		73.358	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	7.027	(7.243)	19.147	83.370	132.552		53.592	
Lucro não realizado nos estoques		(3.138)		(47)	32			
		(10.381)		83.323	132.584			
Receita líquida do semestre	-	153.619	46	75.577	268.562			
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	(87)	17.099	433	16.397	(12.806)			
Participação - %	100,00	100,00	100,00	100,00	95,00		30,00	
Valor contábil dos investimentos:								
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.351	(21.091)	18.714	66.849	141.992		-	208.815
Aumento de capital	4.822	816	-	-	-		-	5.638
Aquisição de ações	-	-	-	-	4.704		16.147	21.121
Venda de ações	-	-	-	-	(6.333)		-	(6.333)
Deságio	(488)	-	-	-	(488)		-	(488)
Resultado de equivalência patrimonial	(86)	11.017	433	16.474	(12.395)		(339)	15.104
Variação cambial dos investimentos	428	(1.123)	-	-	(2.012)		-	(2.707)
Saldo em 30 de junho de 2013	7.027	(10.381)	19.147	83.323	125.956		16.078	241.150



**Notas Explicativas**

**Investimentos indiretos através da empresa "holding" Alpargatas Internacional APS**

Informações em 30 de junho de 2014	Controladas Indiretas						Coligada	Total
	Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	Alpargatas France S.A.R.L. - França	Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Alpargatas Itália S.R.L. - Itália	Alpargatas Portugal Limited - Portugal	Alpargatas Germany GmbH - Alemanha		
Número de ações ou cotas possuídas	100.000	5.000	1	1	2	25.000	10	21.683.180
Total do ativo circulante	90.937	2.472	4.615	1.626	1.798	77	30.343	796.153
Total do ativo não circulante	6.717	3.714	949	2.198	1.644	-	6.817	648.472
Total do passivo circulante	58.250	5.960	2.521	3.203	2.517	131	65.461	491.083
Total do passivo não circulante	13.552	-	-	-	-	-	180	976.935
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	25.852	226	3.043	620	925	(54)	(28.481)	(23.393)
Receita líquida do semestre	170.223	3.955	5.035	3.731	2.378	-	46.959	506.737
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	40.598	371	1.198	271	227	130	7.507	(76.131)
Participação indireta - %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	18,687
Valor contábil dos investimentos:	(13.870)	(152)	1.941	376	748	-	(37.914)	16.249
Aquisição	-	-	-	-	-	75	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	40.598	371	1.198	271	227	130	7.507	(14.227)
Variação cambial dos investimentos	(876)	7	(96)	(27)	(50)	(259)	1.926	(6.395)
Saldo em 30 de junho de 2014	25.852	226	3.043	620	925	(54)	(28.481)	(4.373)
								(32.622)
								75
								50.302
								625
								2.131
								(32.622)
								75
								36.075
								(5.770)
								(2.242)

**Notas Explicativas**

	Controladas Indiretas					Coligada	Total
	Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	Alpargatas France S.A.R.L. - França	Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Alpargatas Itália S.R.L. - Itália	Alpargatas Portugal Limited - Portugal		
Informações em 30 de junho de 2013							
Número de ações ou cotas possuídas	100.000	5.000	1	1	2	10	21.683.180
Total do ativo circulante	63.911	1.369	2.558	1.159	1.536	27.971	652.911
Total do ativo não circulante	10.036	2.328	984	1.446	1.692	4.471	821.852
Total do passivo circulante	46.355	4.038	2.784	2.399	2.800	97.518	1.022.107
Total do passivo não circulante	32.156	-	-	-	-	181	315.722
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(4.564)	(341)	758	206	428	(65.257)	136.934
Receita líquida do semestre	109.135	2.444	3.351	2.420	1.413	34.856	526.345
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	18.953	(63)	355	59	100	(177)	(45.353)
Participação indireta - %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	18,687
Valor contábil dos investimentos:							
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(24.189)	(255)	348	132	299	(60.178)	33.369
Resultado da equivalência patrimonial	18.953	(63)	355	59	100	(177)	(8.475)
Varição cambial dos investimentos	672	(23)	55	15	29	(4.902)	695
Saldo em 30 de junho de 2013	(4.564)	(341)	758	206	428	(65.257)	25.589
							(50.474)
							10.752
							(3.459)
							(43.181)

## Notas Explicativas

### Informações adicionais sobre controladas

#### *Fibrasil Agrícola Comercial Ltda.*

Em 10 de abril de 2013, a Companhia assinou um contrato de compra e venda de ações, onde foram vendidas para a controlada Fibrasil Agrícola Comercial Ltda., 1.024.936 da Alpargatas S.A.I.C. – Argentina, pelo valor total de R\$ 2.000. A contraprestação paga nesta aquisição foi desdobrada contabilmente nos montantes de R\$1.857 de custo de aquisição e R\$143 de ágio, respectivamente.

Na mesma data, também foi aprovado o aumento de capital da Fibrasil Agrícola Comercial Ltda., no valor de R\$4.822 com a utilização de 2.478.170 ações ordinárias da Alpargatas S.A.I.C. – Argentina.

O capital total da Fibrasil Agrícola Comercial Ltda. passou de R\$1.157 para R\$5.979, composto por 5.978.752 quotas no valor nominal de R\$1,00 cada uma.

#### *Alpargatas S.A.I.C. (“Alpargatas Argentina”)*

Em continuidade ao processo de compra da participação minoritária, em abril de 2011, a Companhia adquiriu mais 11.483.857 ações e pelo valor de AR\$8,71 (oito pesos e setenta e um centavos) por ação. Essas ações somadas às 49.569.771 ações de sua titularidade perfizeram o total de 61.053.628 ações que representam 87,067% do capital total da Alpargatas S.A.I.C. – Argentina. Os valores do investimento e do ágio pagos nesta aquisição foram desdobrados contabilmente nos montantes de R\$20.242 e R\$18.999, respectivamente.

Em julho de 2011, a Companhia adquiriu mais 3.073.205 ações e pelo valor de US\$1,98 (um dólar e noventa e oito centavos) por ação, as quais, somadas às 61.053.628 ações já de sua titularidade, perfizeram o total de 64.126.833 ações que representam 91,450% do capital total da Alpargatas S.A.I.C. – Argentina. A contraprestação paga nesta aquisição foi desdobrada contabilmente nos montantes de R\$5.267 de custo de aquisição e R\$4.285 de ágio, respectivamente.

O valor total das duas aquisições ocorridas em 2011 somou R\$25.509 de compra de participação minoritária e R\$ 23.284 de ágio.

Adicionalmente, dando continuidade ao processo de aquisição da integridade das ações em circulação da controlada, em 11 de outubro de 2011 a Companhia protocolou junto a *Comisión Nacional de Valores - CNV* da Argentina, pedido de registro de oferta pública de aquisição voluntária de ações - OPA, para aquisição da totalidade de ações ordinárias escriturais e ações preferenciais da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina em circulação, pelo valor de AR\$8,14 por ação.

Em março de 2012, a *Comisión Nacional de Valores - CNV* da Argentina aprovou o referido pedido.

Em maio de 2012, a Companhia adquiriu mais 2.971.857 ações e pelo valor de AR\$8,14 (oito pesos e quatorze centavos) por ação, as quais, somadas às 64.126.833 ações já de sua titularidade, perfizeram o total de 67.098.690 ações que representam 95,69% do capital total da Alpargatas S.A.I.C. – Argentina. A contraprestação paga nesta aquisição foi desdobrada contabilmente nos montantes de R\$6.236 de custo de aquisição e R\$4.634 de ágio, respectivamente.

Em julho de 2012, a Companhia adquiriu mais 512.405 ações e pelo valor de AR\$8,14 (oito pesos e quatorze centavos) por ação, as quais, somadas às 67.098.690 ações já de sua titularidade, perfizeram o total de 67.611.095 ações que representam 96,42% do capital total

## Notas Explicativas

da Alpargatas S.A.I.C. – Argentina. A contraprestação paga nesta aquisição foi desdobrada contabilmente nos montantes de R\$1.156 de custo de aquisição e R\$725 de ágio, respectivamente.

Em 25 de julho de 2012, a Companhia divulgou fato relevante informando aos acionistas e ao mercado em geral que protocolaria, junto a *Comisión Nacional de Valores - CNV* da Argentina, Declaração de Aquisição e Implementação de Oferta de Participações Residuais da totalidade das ações ordinárias e preferenciais da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina que estejam em circulação, pelo valor de AR\$8,14 (oito pesos argentinos e quatorze centavos) por ação. Em 01 de agosto de 2012 esta declaração foi protocolada junto a *CNV*.

Em 19 de março de 2013, a Companhia divulgou fato relevante informando que foi aprovada, pela *Comisión Nacional de Valores - CNV* da Argentina, a Declaração de Aquisição e Implementação de Oferta de Participações Residuais da totalidade das ações ordinárias e preferenciais da Alpargatas S.A.I.C. – Argentina que estavam em circulação, a um preço de AR\$8,14 por ação. Dessa forma, a Companhia passou a deter 100% do capital social da Alpargatas S.A.I.C. – Argentina. A contraprestação paga nesta aquisição foi desdobrada contabilmente nos montantes de R\$4.704 de custo de aquisição e R\$3.392 de ágio.

Em 11 de abril de 2013, a Alpargatas Argentina retirou-se da Bolsa de Valores de Buenos Aires, passando a ser uma empresa de capital fechado, controlada integralmente pelo Grupo Alpargatas.

### Grupo Tavex S.A.

Embora a Companhia detenha uma participação indireta de 18,687%, a Administração classifica o investimento como sendo uma coligada, pois mantém influência nas decisões, através da manutenção de um assento no Conselho de Administração da Tavex na Espanha. Assim sendo, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia vem avaliando o investimento de acordo com o método de equivalência patrimonial.

A coligada Grupo Tavex S.A. vem passando por reestruturações operacionais visando ganhar competitividade e rentabilidade. Em 2012, a Administração da coligada revisou o plano de negócios da companhia de forma a adequá-lo a um cenário mais provável de geração de resultados considerando a situação econômica atual. Essa revisão indicou, entre outros fatores, que a Companhia não produziria lucros tributáveis futuros suficientes para a que a utilização de seu ativo fiscal diferido seja plena. Assim, constatou-se à necessidade de se ajustar a conta de ativos fiscais diferidos, o que, aliado a um resultado operacional negativo, resultou numa equivalência patrimonial negativa na Alpargatas S.A. de R\$42.864 no exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

A administração do Grupo Tavex seguiu analisando diversas alternativas para consolidar os objetivos de rentabilidade e manutenção das operações, conforme Plano de Negócios revisado, e, em 2013, conseguiu alcançar as metas operacionais fixadas neste plano com incremento de 76% no resultado operacional comparado a 2012. A Companhia também registrou no resultado perdas com desvalorização de alguns ativos (imóveis, máquinas, instalações e créditos fiscais) e perdas cambiais com a ineficácia de “*hedge accounting*”, decorrentes da reestruturação dos negócios. Isto resultou para Alpargatas em uma equivalência patrimonial negativa de R\$28.353 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Os auditores independentes do Grupo Tavex S.A. emitiram relatório de auditoria datado de 27 de fevereiro de 2014 enfatizando o processo de reestruturação que a coligada vem passando, que os respectivos custos de implementação, juntamente com a evolução da situação econômica e do consumo, têm dificultado o alcance dos níveis de atividade previstos pela Administração da coligada, bem como têm contribuído para a geração de prejuízos nos

## Notas Explicativas

últimos exercícios. Além dos ajustes significativos no resultado do exercício de 2013, os auditores enfatizaram que, em 31 de dezembro de 2013, o Grupo Tavex S.A. tem um déficit de capital de giro de 103 milhões de euros. Neste contexto, os auditores independentes do Grupo Tavex S.A. indicaram a existência de uma incerteza significativa sobre a capacidade da coligada para financiar e continuar suas operações e que a Administração da coligada revisou seu plano de negócios para adaptá-lo às circunstâncias atuais e previstas nos mercados em que eles atuam, desprendendo-se do mesmo que as operações do Grupo nos próximos exercícios alcançariam a necessária rentabilidade. Destacaram os auditores que, adicionalmente, a Administração da coligada está tomando medidas oportunas para poder cumprir o calendário de renovação dos empréstimos bancários de curto prazo, para obter o apoio financeiro necessário e para realizar certos ativos imobiliários que o Grupo tem disponível para venda.

No 1º semestre de 2014 o Grupo Tavex gerou um resultado operacional 52,7% superior ao mesmo período de 2013, fruto da nova estrutura que está melhor preparada. Entretanto o resultado financeiro e um novo saneamento de créditos fiscais superaram o resultado operacional, gerando um prejuízo que resultou para Alpargatas numa equivalência negativa de R\$ 14.227.

Em 30 de junho de 2014 o balanço do Grupo Tavex apresentou patrimônio líquido negativo e para reestabelecer a situação patrimonial, o Conselho de Administração desta Companhia, aprovou a contratação de um empréstimo participativo com o Grupo Camargo Correa no valor de 32 milhões de euros.

### Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A.

Em 4 de março de 2013, a Companhia adquiriu 30% do capital de Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. ("Osklen"), representando a decisão da Alpargatas de entrar no segmento de moda através de uma marca premium e com os mesmos valores da Alpargatas, como inovação, modernidade e interação com seu público. A Osklen é uma rede varejista de moda premium sediada no Estado do Rio de Janeiro com 65 lojas no Brasil e 6 no exterior.

O valor total desta aquisição foi o resultado equivalente ao percentual adquirido (30%), multiplicado por 13 vezes o EBITDA efetivo da "Osklen" no período compreendido entre 1º de março de 2013 e 28 de fevereiro de 2014, descontada a dívida líquida. O pagamento foi efetuado em duas parcelas, tendo a primeira sido paga em 4 de março de 2013 no valor de R\$67.500, data do fechamento do negócio, e a segunda, correspondente a diferença entre o valor da aquisição e a primeira parcela, no valor de R\$ 91.573, em 01 de agosto de 2014.

A contabilização da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis e do ágio nas demonstrações financeiras foi feita com base em avaliação do valor justo.

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Osklen na data da aquisição está demonstrado a seguir:

**Notas Explicativas**

	<b>Balanco aquisição 28/02/2013</b>	<b>Ajustes a valor justo</b>	<b>Balanco aquisição 28/02/2013 (ajustado)</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e aplicações financeiras	5.560	-	5.560
Contas a receber	33.338	(572)	32.766
Estoques	28.779	25.621	54.400
Demais contas a receber	14.985	-	14.985
	<u>82.662</u>	<u>25.049</u>	<u>107.711</u>
<b>Não circulante</b>			
Impostos diferidos	1.090	-	1.090
Investimentos	157	-	157
Imobilizado	21.377	157	21.534
<b>Intangível</b>			
Cessão de direitos	11.039	36.986	48.025
Marca	-	122.962	122.962
Relacionamento cliente multimarca	-	5.056	5.056
Relacionamento cliente monomarca	-	4.747	4.747
Acordo de não competição	-	24.522	24.522
	<u>33.663</u>	<u>194.430</u>	<u>228.093</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>116.325</u>	<u>219.479</u>	<u>335.804</u>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	12.958	-	12.958
Fornecedores	5.820	(343)	5.477
Impostos e contribuições a recolher	8.773	-	8.773
Salários e encargos sociais	5.641	-	5.641
Demais contas a pagar	16.453	-	16.453
	<u>49.645</u>	<u>(343)</u>	<u>49.302</u>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	21.304	-	21.304
Impostos diferidos	-	74.739	74.739
	<u>21.304</u>	<u>74.739</u>	<u>96.043</u>
<b>Total do passivo</b>	<u>70.949</u>	<u>74.396</u>	<u>145.345</u>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital	73.358	-	73.358
Prejuízos acumulados	(27.982)	-	(27.982)
Ajustes avaliação patrimonial	-	145.083	145.083
	<u>45.376</u>	<u>145.083</u>	<u>190.459</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u>116.325</u>	<u>219.479</u>	<u>335.804</u>

**Notas Explicativas**

Investimento inicial	13.613
Valor justo (alocação do ágio)	43.525
	<u>57.138</u>
Preço de aquisição estimado	165.390
Ágio	108.252
	<u>108.252</u>
Preço de aquisição estimado	165.390
Valor pago em 20/03/2013	(67.500)
Ajuste preço de aquisição em 31/12/2013	(8.874)
Ajuste preço de aquisição em 30/06/2014	2.557
Valor a pagar estimado	<u>91.573</u>

Para estimar o preço na data de aquisição, a Companhia projetou o EBITDA da Osklen com base em premissas de mercado. Foram efetuados, conforme demonstrado acima, ajustes necessários à adequação do preço inicial estimado, até a determinação do preço efetivo com base no período compreendido entre 1º de março de 2013 e 28 de fevereiro de 2014.

Não existem compromissos não reconhecidos que podem dar origem a uma saída futura de caixa ou de outros recursos.

A Companhia tem contratada a opção de compra para a aquisição de 30% adicionais do capital da Osklen por um período de 60 (sessenta) dias após o pagamento da 2ª parcela, pelo mesmo valor do preço de aquisição. O valor justo dessa opção não é relevante considerando que o exercício da mesma é com base no próprio valor justo proporcional da Osklen.

**14. Imobilizado e intangível**a) Imobilizado

	Taxa média ponderada anual de depreciação (%)	Controladora					
		30/06/2014			31/12/2013		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	9.510	-	9.510	9.650	-	9.650
Edifícios e construções	4	267.129	(62.577)	204.552	253.653	(65.276)	188.377
Máquinas e equipamentos	8	324.940	(139.604)	185.336	295.798	(135.114)	160.684
Móveis e utensílios	10	39.426	(16.163)	23.263	36.595	(15.182)	21.413
Veículos	15	6.796	(2.328)	4.468	6.833	(2.163)	4.670
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	29.909	(14.512)	15.397	29.296	(12.926)	16.370
Projetos em andamento	-	71.383	-	71.383	101.291	-	101.291
Outros imobilizados	-	680	-	680	680	-	680
Provisão para perdas ("impairment")	-	(330)	-	(330)	(600)	-	(600)
Total		<u>749.443</u>	<u>(235.184)</u>	<u>514.259</u>	<u>733.196</u>	<u>(230.661)</u>	<u>502.535</u>

## Notas Explicativas

Taxa média ponderada anual de depreciação (%)	Consolidado						
	30/06/2014			31/12/2013			
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Terrenos	-	12.873	-	12.873	13.887	-	13.887
Edifícios e construções	4	395.022	(147.067)	247.955	419.354	(172.353)	247.001
Máquinas e equipamentos	8	517.236	(294.654)	222.582	537.418	(328.390)	209.028
Móveis e utensílios	10	80.007	(50.950)	29.057	87.863	(59.018)	28.845
Veículos	15	8.413	(3.702)	4.711	9.006	(3.952)	5.054
Benefetorias em imóveis de terceiros	20	40.245	(17.790)	22.455	37.595	(16.336)	21.259
Projetos em andamento	-	77.506	-	77.506	108.141	-	108.141
Outros imobilizados	-	3.916	-	3.916	3.694	-	3.694
Provisão para perdas ("impairment")	-	(9.304)	-	(9.304)	(12.645)	-	(12.645)
<b>Total</b>		<b>1.125.914</b>	<b>(514.163)</b>	<b>611.751</b>	<b>1.204.313</b>	<b>(580.049)</b>	<b>624.264</b>

### Informações adicionais sobre o imobilizado

#### (i) Revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Administração da Companhia e de suas controladas não alterou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado, para o semestre findo em 30 de junho de 2014, devido à ausência de alterações significativas nas condições de utilização dos bens do ativo imobilizado.

#### (ii) Bens dados em garantia e penhora

Em 30 de junho de 2014, a Companhia e suas controladas possuíam bens do imobilizado dados como penhora e aval em defesa de processos judiciais, conforme demonstrado a seguir:

	<u>R\$</u>
Máquinas e equipamentos	73

#### (iii) Teste de redução ao valor recuperável dos ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos da controladora e de suas controladas com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. A revisão mais recente ocorreu para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e concluiu que não havia indícios de redução do valor recuperável dos ativos. Para o semestre findo em 30 de junho de 2014, não foram identificados novos fatores relevantes que pudessem alterar a conclusão obtida.

## Notas Explicativas

### b) Intangível

	Taxa anual de amortização (%)	Controladora					
		30/06/2014			31/12/2013		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial (iv)	5-10	150.751	(83.850)	66.901	127.213	(76.001)	51.212
Carteira de clientes (i)	20	27.311	(27.311)	-	27.311	(26.370)	941
Sem vida útil definida:							
Projetos em andamento		9.315	-	9.315	16.005	-	16.005
Marcas, direitos e patentes	-	305	-	305	197	-	197
Cessão de direitos comerciais (iii)	-	3.630	-	3.630	4.063	-	4.063
<b>Total</b>		<b>191.312</b>	<b>(111.161)</b>	<b>80.151</b>	<b>174.789</b>	<b>(102.371)</b>	<b>72.418</b>

	Taxa anual de amortização (%)	Consolidado					
		30/06/2014			31/12/2013		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	10	15.957	(10.119)	5.838	24.791	(17.652)	7.139
Sistemas de gestão empresarial (iv)	5-10	154.997	(86.342)	68.655	131.633	(79.426)	52.207
Cessão de direitos comerciais	-	7.392	(1.683)	5.709	3.211	(1.409)	1.802
Carteira de clientes (i)	20	33.052	(30.182)	2.870	33.417	(28.813)	4.604
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	1.027	-	1.027	919	-	919
Ágio na aquisição de controladas (ii)	-	150.130	-	150.130	150.130	-	150.130
Projetos em andamento	-	9.315	-	9.315	16.005	-	16.005
Cessão de direitos comerciais (iii)	-	3.625	-	3.625	7.293	-	7.293
<b>Total</b>		<b>375.495</b>	<b>(128.326)</b>	<b>247.169</b>	<b>367.399</b>	<b>(127.300)</b>	<b>240.099</b>

- (i) Refere-se aos valores pagos na aquisição das carteiras de clientes de ex-representantes comerciais da Companhia (que comercializavam substancialmente sandálias "Havaianas") em determinados países da Europa, para os quais a Companhia passou a atuar através de suas controladas indiretas localizadas na Europa. Os custos estão sendo amortizados linearmente de acordo com o prazo do fluxo de caixa futuro estimado pela Administração da Companhia, de cinco anos. Em 30 de junho de 2014, devido a indicativos de que a Companhia obterá os benefícios futuros esperados, conforme projeções econômicas efetuadas pela Administração da Companhia, nenhuma provisão para desvalorização por "impairment" foi constituída sobre esses saldos.
- (ii) Vide composição na nota explicativa nº 13. Considerando as alterações contábeis promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, a partir de 1º de janeiro de 2009 o saldo do ágio existente em 31 de dezembro de 2008 deixou de ser amortizado, passando a ter sua realização testada anualmente por "impairment". Nesse sentido, a partir de 1º de janeiro de 2009, o benefício fiscal do ágio na incorporação da ex-controlada Atlântico Participações S.A., demonstrado na nota explicativa nº 13, passou a ser aproveitado nas apurações mensais de imposto de renda e contribuição social com base no RTT, conforme disposições previstas na Lei nº 11.941/09, cujos efeitos estão demonstrados na nota explicativa nº 11.a).

## Notas Explicativas

- (iii) Refere-se substancialmente aos valores pagos na aquisição de direitos de uso dos pontos comerciais onde se localizam determinadas lojas “Timberland” e “Concept Havaianas”. Por tratar-se de ativos intangíveis, comercializáveis, eles não são amortizados, sendo submetidos a teste anual quanto à sua recuperação por “impairment”.
- (iv) Refere-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial que estão sendo utilizados pela Companhia e por suas controladas. São representados substancialmente pelos sistemas SAP/R3, WMS e LINX e pelos custos incorridos no projeto de gestão da cadeia de valor. Os gastos estão sendo amortizados linearmente de acordo com o prazo de benefício futuro estimado pela Administração da Companhia, sendo de dez anos para o sistema de gestão SAP/R3 e de cinco anos para os demais sistemas. Em 30 de junho de 2014, devido a indicativos de que a Companhia obterá os benefícios futuros esperados por esses sistemas e projetos, nenhuma provisão para desvalorização por “impairment” foi constituída sobre esses saldos.

A despesa de amortização do intangível consolidada, estimada para os próximos períodos, está assim representada:

2014 (seis meses)	10.189
2015	21.545
2016	17.924
2017 em diante	33.414
Total	<u>83.072</u>

### Informações adicionais sobre o intangível

- (i) *Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos*

	Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013
Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos registrados ao resultado:	9.766	9.057

- (ii) *Teste de redução ao valor recuperável do ágio*

Não foram identificados fatores que indicassem perda no valor recuperável do ágio no período.

**Notas Explicativas**c) Movimentação

<b>Controladora</b>								
	<b>31/12/2013</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferências (i)</b>	<b>Depreciações</b>	<b>Baixas</b>	<b>Impairment</b>	<b>Variação cambial/ Outras movim.</b>	<b>30/06/2014</b>
<b>Imobilizado</b>								
Terrenos	9.650	-	-	-	(140)	-	-	9.510
Edifícios e construções	188.377	-	21.169	(3.509)	(1.486)	-	1	204.552
Máquinas e equipamentos	160.684	-	34.165	(10.206)	(327)	-	1.020	185.336
Móveis e utensílios	21.413	-	3.613	(1.728)	(98)	-	63	23.263
Veículos	4.670	-	24	(291)	(22)	-	87	4.468
Benfeitorias em imóveis de terceiros	16.370	-	1.025	(1.966)	(32)	-	-	15.397
Projetos em andamento	101.291	45.929	(75.837)	-	-	-	-	71.383
Outros imobilizados	680	-	-	-	-	-	-	680
Provisão para perdas ("impairment")	(600)	-	-	-	-	-	270	(330)
<b>Total</b>	<b>502.535</b>	<b>45.929</b>	<b>(15.841)</b>	<b>(17.700)</b>	<b>(2.105)</b>	<b>-</b>	<b>1.441</b>	<b>514.259</b>

<b>Controladora</b>								
	<b>31/12/2013</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferências (i)</b>	<b>Amortizações</b>	<b>Baixas</b>	<b>Impairment</b>	<b>Variação cambial/ Outras movim.</b>	<b>30/06/2014</b>
<b>Intangível</b>								
Com vida útil definida:								
Sistema de gestão empresarial	51.212	-	24.260	(8.265)	(306)	-	-	66.901
Carteira de clientes	941	-	-	(941)	-	-	-	-
Sem vida útil definida:								
Marcas, direitos e patentes	197	-	108	-	-	-	-	305
Projetos em andamento	16.005	1.837	(8.527)	-	-	-	-	9.315
Cessão de direitos comerciais	4.063	-	-	-	(433)	-	-	3.630
<b>Total</b>	<b>72.418</b>	<b>1.837</b>	<b>15.841</b>	<b>(9.206)</b>	<b>(739)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>80.151</b>
<b>Total</b>	<b>574.953</b>	<b>47.766</b>	<b>-</b>	<b>(26.906)</b>	<b>(2.844)</b>	<b>-</b>	<b>1.441</b>	<b>594.410</b>

## Notas Explicativas

Consolidado								
	31/12/2013	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Impairment	Variação cambial/ Outras movim. (ii)	30/06/2014
<b>Imobilizado</b>								
Terrenos	13.887	-	-	-	(140)	-	(874)	12.873
Edifícios e construções	247.001	-	21.169	(5.066)	(1.486)	-	(13.663)	247.955
Máquinas e equipamentos	209.028	129	35.402	(13.482)	(327)	-	(8.168)	222.582
Móveis e utensílios	28.845	787	3.613	(3.090)	(99)	-	(999)	29.057
Veículos	5.054	-	24	(338)	(40)	-	11	4.711
Benfeitoria em imóveis de terceiros	21.259	2.559	1.025	(2.555)	(32)	-	199	22.455
Projetos em andamento (iii)	108.141	48.970	(77.074)	-	-	-	(2.531)	77.506
Outros imobilizados	3.694	-	-	-	-	-	222	3.916
Provisão para perdas ("impairment")	(12.645)	-	-	-	-	-	3.341	(9.304)
<b>Total</b>	<b>624.264</b>	<b>52.445</b>	<b>(15.841)</b>	<b>(24.531)</b>	<b>(2.124)</b>	<b>-</b>	<b>(22.462)</b>	<b>611.751</b>

Consolidado								
	31/12/2013	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas	Impairment	Variação cambial/ Outras movim. (ii)	30/06/2014
<b>Intangível</b>								
Com vida útil definida:								
Marcas, direitos e patentes	7.139	-	-	(870)	-	-	(431)	5.838
Sistemas de gestão empresarial	52.207	1.222	24.260	(8.638)	(306)	-	(90)	68.655
Cessão de direitos comerciais	5.032	1.447	-	(426)	-	-	(344)	5.709
Carteira de clientes	4.604	-	-	(1.540)	-	-	(194)	2.870
Sem vida útil definida:								
Marcas, direitos e patentes	919	-	108	-	-	-	-	1.027
Ágio na aquisição de controladas	150.130	-	-	-	-	-	-	150.130
Projetos em andamento (iii)	16.005	1.837	(8.527)	-	-	-	-	9.315
Cessão de direitos comerciais	4.063	-	-	-	(433)	-	(5)	3.625
<b>Total</b>	<b>240.099</b>	<b>4.506</b>	<b>15.841</b>	<b>(11.474)</b>	<b>(739)</b>	<b>-</b>	<b>(1.064)</b>	<b>247.169</b>
<b>Total</b>	<b>864.363</b>	<b>56.951</b>	<b>-</b>	<b>(36.005)</b>	<b>(2.863)</b>	<b>-</b>	<b>(23.526)</b>	<b>858.920</b>

- (i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas dos grupos "Imobilizado" e "Intangível", quando do encerramento dos projetos.
- (ii) Variação cambial decorrente da conversão das informações intermediárias das controladas no exterior.
- (iii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos: (1) de máquinas e equipamentos da nova fábrica de sandálias na cidade de Montes Claros - MG, com investimento de R\$37.495; (2) diversas melhorias e expansão do processo fabril, com investimentos de aproximadamente R\$11.122; (3) melhorias em infra estrutura e sistemas de informação R\$13.698 e (4) Demais projetos em andamento R\$24.506.

## Notas Explicativas

### 15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Nacionais	189.150	183.590	207.149	197.894
Estrangeiros	169.580	120.184	236.155	186.161
Total	358.730	303.774	443.304	384.055

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

### 16. Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Indexador e taxa anual de juros	Controladora		Consolidado	
			30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
<u>Denominados em reais:</u>						
FNE (BNB)	(a)	3,34%	148.408	144.571	148.408	144.571
Finame		2,96%	46.434	41.482	46.516	41.564
Exim (BNDES)	(b)	8,00%	90.511	100.934	90.511	100.934
NCE (Exim – Compulsório)	(c)	7,46%	35.351	35.339	35.351	35.339
Cessão de crédito de recebíveis	(d)	12,16%	23.929	64.825	23.929	64.825
Total em reais			344.633	387.151	344.715	387.233
<u>Denominados em moeda estrangeira:</u>						
“Working capital” - Alpargatas EUA	(e)	US\$ 1,07%	-	-	48.937	52.052
Arrendamentos mercantis financeiros - Alpargatas S.A.I.C. – Argentina		AR\$ 16,38%	-	-	44	62
“Working capital” - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	(f)	AR\$ 27,88%	-	-	7.560	117.487
Total em moeda estrangeira			-	-	56.541	169.601
Total geral			344.633	387.151	401.256	556.834
Passivo circulante			110.920	111.609	164.786	275.311
Passivo não circulante			233.713	275.542	236.470	281.523

(a) Em 23 de fevereiro de 2006, a Companhia assinou contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil - BNB, no limite de R\$112.000, destinado a apoiar programas de investimentos na Região Nordeste. O financiamento está sendo amortizado mensalmente desde 2008, com previsão de liquidação em dez anos. Em 26 de dezembro de 2012 e 3 de maio de 2013, a Companhia assinou outros dois contratos de financiamento com o BNB no limite de R\$ 148.498 destinados a apoiar o investimento na fábrica de Montes Claros na região norte de Minas Gerais. As amortizações serão pagas mensalmente durante oito anos no período de janeiro de 2015 a maio de 2023. As liberações das parcelas dos contratos foram vinculadas ao cronograma de desembolsos dos investimentos. As garantias estão suportadas por carta de fiança bancária.

(b) Em setembro de 2012 e agosto de 2013, a Companhia recebeu o crédito de R\$ 30.000 e R\$ 70.000, respectivamente, referentes ao financiamento da linha do BNDES-EXIM Pré Embarque assinado com os bancos Alfa de Investimentos, Bradesco e Itaú-Unibanco. Os recursos têm o objetivo de financiar as exportações de sandálias e exige ao final da operação a comprovação da performance das exportações durante o período de vigência do contrato. Os financiamentos serão amortizados em seis parcelas, com vencimentos entre 2014 e 2015.

(c) Em fevereiro e julho de 2013, a Companhia recebeu o crédito de R\$ 25.000 e R\$ 10.000, respectivamente, referentes a Nota de Crédito à Exportação – NCE assinando com o Banco Itaú-

## Notas Explicativas

Unibanco. A linha de crédito é semelhante à operação de BNDES-EXIM Pré Embarque e também exige ao final da operação a comprovação da performance das exportações durante o período de vigência do contrato. Os financiamentos serão amortizados em parcelas únicas no seu vencimento em 2016.

- (d) Em outubro de 2010 a Companhia assinou com o Banco Santander convênio de cessão de crédito. O prazo médio das operações é de 90 dias. As cessões são amortizadas ao Santander de acordo com os recebimentos dos títulos dos clientes.
- (e) Os empréstimos e financiamentos captados pelas controladas no exterior são garantidos por avais da Companhia, de acordo com limites aprovados pelo Conselho de Administração. Os prazos de vencimento para essas operações variam de 180 a 360 dias.
- (f) Os empréstimos e financiamentos captados pela Alpargatas S.A.I.C. - Argentina são utilizados no capital de giro da operação. Apenas dois empréstimos com o BBVA Banco Francés e Banco Patagônia no valor total de R\$1.165 e possuem aval da Alpargatas S.A. As demais operações não possuem “covenants” ou garantias.

Os demais empréstimos estão garantidos por Notas Promissórias e alienação fiduciária de bens da Companhia e de suas controladas, com exceção das operações de “working capital” da Alpargatas S.A.I.C. – Argentina.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
2015	47.306	103.557	48.932	108.061
2016	58.586	56.530	59.657	57.942
2017	22.321	20.263	22.360	20.308
2018	21.331	19.274	21.352	19.294
2019 em diante	84.169	75.918	84.169	75.918
Total	<u>233.713</u>	<u>275.542</u>	<u>236.470</u>	<u>281.523</u>

### Cláusulas restritivas de contratos

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia e por suas controladas não continham cláusulas restritivas que estabelecem obrigações quanto à manutenção de índices financeiros por parte da Companhia e de suas controladas.

## 17. Obrigações negociadas de controladas

Em 26 de setembro de 2001, a controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina solicitou a abertura de processo preventivo de obrigações negociadas com os credores, tendo sido tal decisão ratificada pela Assembléia Geral de Acionistas realizada em 1º de março de 2002 e o deferimento pelo Tribunal Comercial competente, em 7 de março de 2002.

Em dezembro de 2005, esse mesmo Tribunal Comercial, atendendo à solicitação da Administração da controlada, emitiu decisão tornando conhecida a existência de um pré-acordo com os credores e em 15 de setembro de 2006, após o cumprimento de determinadas obrigações legais anteriormente impostas, a controlada deu início à implementação do acordo de reestruturação de suas dívidas com os credores.

Os valores estão divulgados nas informações contábeis intermediárias trimestrais consolidadas na conta “Obrigações negociadas”, no passivo circulante e no não circulante,

## Notas Explicativas

pelos montantes de R\$8.993 e R\$37.618 respectivamente, em 30 de junho de 2014 (R\$10.942 e R\$50.731 em 31 de dezembro de 2013), os quais estão sendo demonstrados líquidos dos ajustes a valor presente, nos montantes de R\$26.614 e R\$36.577, respectivamente, em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

O ajuste a valor presente vem sendo calculado considerando como taxa, a diferença entre a taxa básica de juros da economia argentina e a taxa prefixada para atualização dos passivos, conforme estabelecido de acordo com os termos das obrigações negociadas. Em 30 de junho de 2014, a taxa média de desconto praticada para o ajuste a valor presente era de 15% ao ano.

Os efeitos decorrentes da reversão líquida do ajuste a valor presente estão sendo registrados na conta "Despesas financeiras" no consolidado e totalizaram R\$1.028 no resultado referente ao semestre findo em 30 de junho de 2014 (R\$2.017 referente ao mesmo período de 2013). O passivo total está sujeito a juros anuais entre 1% e 3% e possui prazos de vencimentos entre 15 e 25 anos, com carência de 6 a 10 anos, a partir da data em que os acordos foram celebrados.

Em 30 de junho de 2014, as reversões previstas para os próximos períodos referentes ao ajuste a valor presente, são demonstradas como segue:

2014 (seis meses)	1.317
2015	2.562
2016	2.471
2017 em diante	<u>20.264</u>
Total	<u>26.614</u>

Os vencimentos previstos para a parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

2015	3.464
2016	5.618
2017 em diante	<u>28.536</u>
Total	<u>37.618</u>

A movimentação do período está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2013	61.673
Juros	4.820
Varição cambial	(15.098)
Pagamento	<u>(4.784)</u>
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>46.611</u>

## Notas Explicativas

### 18. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	513	6.248	120	5.947
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	4.248	5.137	4.011	5.390
Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI	56	537	56	537
Imposto de renda e contribuição social Alpargatas S.A.I.C. - Argentina:	-	1.673	1.256	2.532
Imposto de renda	-	-	-	1.544
Imposto sobre Valor Adicionado – IVA	-	-	2.005	2.921
Outros impostos	-	-	2.390	1.499
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha:	-	-	-	-
Imposto sobre Valor Adicionado – IVA	-	-	251	-
Imposto de renda	-	-	7.175	734
Outros impostos	-	-	382	377
Brasil Maior	479	2.207	606	2.359
Outros	1.133	1.363	1.159	1.429
	<u>6.429</u>	<u>17.165</u>	<u>19.411</u>	<u>25.269</u>

### 19. Provisões e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
“Royalties” a pagar	5.880	29.070	5.880	29.070
Provisão para fretes a pagar	10.607	10.209	14.577	10.765
Propagandas a pagar	6.272	7.409	19.854	10.899
Comissões a pagar	5.527	5.229	16.701	7.255
Outras contas a pagar (comissões, serviços de terceiros, concessionárias e outras)	5.342	9.995	22.464	34.874
Total	<u>33.628</u>	<u>61.912</u>	<u>79.476</u>	<u>92.863</u>

### 20. Partes relacionadas

#### a) Saldos com partes relacionadas

<u>Ativo e (passivo) não circulante</u>	Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013
CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias	4.166	1.520
Alpargatas Internacional APS	-	(24)
Alpargatas Imobiliária S.A.	(427)	(333)
Total	<u>3.739</u>	<u>1.163</u>

O saldo é representado por conta corrente entre a Companhia e suas controladas, devido à administração centralizada das disponibilidades, não havendo incidência de encargos financeiros.

## Notas Explicativas

### b) Saldos a receber e a pagar decorrentes de transações com partes relacionadas

		<b>Controladora</b>		<b>Controladora e consolidado</b>	
		<b>Contas a receber</b>		<b>Contas a pagar</b>	
		<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	(ii)	10.406	8.288	-	-
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	(ii)	24.657	22.166	-	-
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina		927	876	-	-
CBS S.A. – Companhia Brasileira de Sandálias		1.554	18	-	-
Grupo Camargo Corrêa	(iii)	-	-	173	7
<b>Total</b>		<b>37.544</b>	<b>31.348</b>	<b>173</b>	<b>7</b>

### c) Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Juros sobre capital próprio	22.392	2.135

### d) Transações com partes relacionadas

As transações efetuadas com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

		<b>Venda de produtos/serviços</b>		<b>Compra de produtos/serviços</b>	
		<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
Alpargatas S.A.	(i)	41.594	28.505	(iv) 10.856	10.719
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos		-	-	(i) 10.760	4.292
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha		-	-	(i) 26.321	20.304
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	(iv)	1.916	1.008	-	-
CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias	(iv)	2.096	1.905	(i) 4.513	3.909
Grupo Camargo Corrêa (controlador):					
Serviços compartilhados - CSC	(iv)	4.124	5.888	-	-
Projetos corporativos	(iv)	2.700	1.910	-	-
Outras	(iv)	20	8	-	-
<b>Total</b>		<b>52.450</b>	<b>39.224</b>	<b>52.450</b>	<b>39.224</b>

- (i) Compreendem substancialmente as vendas de sandálias da marca “Havaianas” para as controladas localizadas nos Estados Unidos e na Europa, devido ao modelo das operações e ao formato do canal de distribuição definido para as operações internacionais da Companhia, no qual os produtos são manufaturados no Brasil e posteriormente vendidos para as controladas no exterior, onde são revendidos.

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013, a Companhia não registrou nenhuma baixa ou provisão para créditos de liquidação duvidosa referente aos saldos a receber de suas controladas no exterior.

- (ii) Contas a receber pelas vendas dos produtos descritos no item (i), cujos recebimentos ocorrerão entre julho de 2014 e dezembro de 2014.
- (iii) Contas a pagar pela prestação dos serviços descritos no item (iv).

## Notas Explicativas

- (iv) Compreendem substancialmente custos com serviços corporativos compartilhados, tais como de telefonia, de seguros, administrativos e de tecnologia da informação, cuja prestação está celebrada em contrato com o Centro de Soluções Compartilhadas do Grupo Camargo Corrêa. Incluem também as vendas de produtos semi acabados da controlada CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias e de produtos acabados da controlada Alpargatas S.A.I.C. – Argentina para a controladora.

Em 30 de junho de 2014, exceto pelos avais e pelas garantias concedidos para suportar as operações de empréstimos e financiamentos, conforme mencionado na nota explicativa nº 16, a Companhia e suas controladas não haviam concedido outros avais e garantias para partes relacionadas.

e) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração total dos administradores está assim composta:

	30/06/2014				
	Remuneração			Outorga de opções	
	Fixa	Variável (i)	Total	Saldo das opções (quantidade) (ii)	Preço médio de exercício - R\$ (iii)
Conselhos de Administração e Fiscal	1.790	-	1.790	-	-
Diretores	3.254	2.143	5.397	4.557.742	5,50
	5.044	2.143	7.187	4.557.742	

	30/06/2013				
	Remuneração			Outorga de opções	
	Fixa	Variável (i)	Total	Saldo das opções (quantidade) (ii)	Preço médio de exercício - R\$ (iii)
Conselhos de Administração e Fiscal	1.359	-	1.359	-	-
Diretores	3.016	2.530	5.546	4.790.834	6,31
	4.375	2.530	6.905	4.790.834	

- (i) Refere-se à participação nos resultados registrados no exercício. Os valores contemplam eventuais complementos e/ou reversões à provisão efetuada no exercício anterior, em virtude da apuração final das metas estabelecidas aos diretores estatutários.
- (ii) Refere-se ao saldo das opções maduras (“vested”) e não maduras (“non-vested”), não exercidas, na data do balanço.
- (iii) Refere-se ao preço médio ponderado de exercício da opção à época dos planos de outorga, atualizado monetariamente até a data do balanço.

Conforme detalhes descritos na nota explicativa nº 27, durante o semestre findo em 30 de junho de 2014, foi reconhecida uma despesa referente aos planos de outorga de opções de R\$1.574 (R\$1.258 no semestre findo em 30 de junho de 2013).

Em adição à remuneração dos administradores, durante o semestre findo em 30 de junho de 2014, a Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada no montante de R\$265 (R\$222 no semestre findo em 30 de junho de 2013) em nome dos diretores estatutários.

A remuneração global anual para os administradores fixada para o exercício de 2014 na Assembleia Geral Ordinária de 23 de abril de 2014 foi de R\$15.888.

## Notas Explicativas

### 21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas possuem processos de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes de autuações por parte das autoridades fiscais, de reclamações de terceiros e ex-funcionários ou de ações e questionamentos. Para essas contingências foram constituídas provisões, quando, na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, o risco de eventual perda foi considerado como provável. Essas provisões estão assim apresentadas:

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Reclamações trabalhistas	(a)	14.912	14.681	23.396	24.620
Processos tributários	(b)	8.195	9.279	10.807	12.745
Depósitos judiciais	(b)	(4.179)	(4.179)	(4.179)	(4.179)
Processos cíveis		3.735	3.722	4.007	4.083
		<u>22.663</u>	<u>23.503</u>	<u>34.031</u>	<u>37.269</u>
Parcela do circulante		4.432	4.201	6.377	6.755
Parcela do não circulante		18.231	19.302	27.654	30.514

- (a) Referem-se às ações movidas contra a Companhia e suas controladas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente de pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas entendidas como devidas em razão de responsabilidade subsidiária. Os valores provisionados referem-se às melhores estimativas apuradas para cada processo como perda provável.
- (b) Consistem basicamente em: (i) auto de infração referente à COFINS do período de julho e setembro a dezembro de 1992 emitido contra a Companhia, em que se discute diferenças não tributadas, cujo montante atualizado para 30 de junho de 2014 é de R\$3.844. O processo encontra-se aguardando decisão em última instância administrativa; e (ii) discussão quanto à cobrança da diferença do Fator Acidentário de Prevenção - FAP e Seguro de Acidente do Trabalho - SAT, no montante total de R\$5.100, em que a Companhia discute a cobrança pela alíquota máxima da indústria. O processo encontra-se pendente de decisão de segunda instância na esfera judicial, com depósito judicial no valor de R\$4.179.

#### Movimentação

	Controladora				
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	14.681	9.279	3.722	(4.179)	23.503
Complementos	4.079	254	13	-	4.346
Reversões	-	(1.180)	-	-	(1.180)
Pagamentos	(3.848)	(158)	-	-	(4.006)
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>14.912</u>	<u>8.195</u>	<u>3.735</u>	<u>(4.179)</u>	<u>22.663</u>

	Consolidado				
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	24.620	12.745	4.083	(4.179)	37.269
Complementos	5.323	253	14	-	5.590
Reversões	-	(1.180)	-	-	(1.180)
Pagamentos/Variação cambial	(6.547)	(1.011)	(90)	-	(7.648)
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>23.396</u>	<u>10.807</u>	<u>4.007</u>	<u>(4.179)</u>	<u>34.031</u>

## Notas Explicativas

### Perdas possíveis

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza tributária e cível que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e consultores legais como possível. As contingências passivas estão assim representadas:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Tributárias:		
Auto de infração - IRRF (a)	9.180	9.008
CSLL e IRPJ (b)	10.152	9.935
Royalties (c)	54.029	49.243
IPI (d)	40.954	40.003
Outras	16.089	15.773
	<u>130.404</u>	<u>123.962</u>
Cíveis (ações indenizatórias)	<u>6.330</u>	<u>6.013</u>

- Auto de infração visando à cobrança de IRRF, compensado com créditos de IRPJ.
- Autos de infração relativos a não homologação de compensações de débitos tributários com créditos de IRPJ e CSLL.
- Autos de infração visando a cobrança de II, IPI, PIS-Importação e COFINS-Importação sobre os valores remetidos ao exterior a títulos de Royalties, no período de 2007 a 2010.
- Autos de infração relativos à não homologação de compensação de créditos de IPI na aquisição de insumos isentos da ex-controlada Locomotiva da Amazônia Indústria e Comércio de Têxteis Industriais Ltda., correspondentes ao período de julho de 2004 a junho de 2008.

Adicionalmente, em dezembro de 2005, foi movido processo cível contra a Companhia por uma empresa detentora de determinada marca esportiva, cujo objeto da causa se referia a perdas e danos por supostos descumprimentos no contrato de licenciamento, o qual foi distratado em anos anteriores. Em fevereiro de 2007, houve decisão favorável à Companhia determinando a extinção do processo. Em novembro de 2011, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo confirmou tal decisão, oportunidade no qual o corpo jurídico da Companhia passou a avaliar a ação com prognóstico de perda remoto. Em junho de 2013, o STJ afastou a extinção do processo e determinou o retorno dos autos à primeira instância, para julgamento de seu mérito. A Companhia aguarda julgamento dos Embargos de Divergência opostos em setembro de 2013.

## Notas Explicativas

### 22. Tributos com exigibilidade suspensa

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
PIS/COFINS - Lei nº 9.718/98	33.021	32.323
Depósitos judiciais	<u>(33.021)</u>	<u>(32.323)</u>
(a)	<u>-</u>	<u>-</u>
COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	156.027	142.137
Depósitos judiciais	<u>(12.390)</u>	<u>(11.809)</u>
(b)	<u>143.637</u>	<u>130.328</u>
Outros	3.359	3.283
Total	<u>146.996</u>	<u>133.611</u>

#### (a) COFINS - Lei nº 9.718/98

Em 8 de março de 1999, a Companhia obteve liminar na ação ordinária em que discute a inconstitucionalidade da Lei nº 9.718/98 e da Emenda Constitucional nº 20, mais especificamente, o aumento da alíquota da COFINS em 1% e o alargamento da base de cálculo da COFINS e do PIS. Essa liminar assegurou o recolhimento dessas contribuições nos moldes da legislação vigente até janeiro de 1999.

A partir daquela data, os valores dessas contribuições apurados nos períodos em questionamento foram registrados no passivo como tributos com exigibilidade suspensa e passaram a ser mantidos atualizados monetariamente pela taxa SELIC, cujos efeitos de atualização monetária foram registrados na rubrica "Despesas financeiras" no resultado do exercício. De setembro de 2002 a janeiro de 2004, a Companhia depositou em juízo o valor em discussão.

Em março de 2006, após decisão adversa proferida pelo Supremo Tribunal Federal - STF sobre o recurso extraordinário da ação referente ao aumento de alíquota da COFINS em 1%, a Companhia decidiu pelo pagamento do montante apurado nos períodos de: (i) março de 1999 a agosto de 2002; e (ii) fevereiro de 2004 a março de 2006, no montante total de R\$43.041. Tal decisão foi tomada sem que houvesse prejuízo da continuidade da discussão judicial referente ao período de setembro de 2002 a janeiro de 2004, cujo valor registrado como tributo com exigibilidade suspensa e depósito judicial totalizava R\$28.804, atualizados monetariamente. A Companhia passou a efetuar os pagamentos das apurações mensais a partir de abril de 2006.

A Lei nº 11.941/09 revogou o parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, que tratava do alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS, fato que fortaleceu a tese questionada pela Companhia. A decisão do STF possibilitou a reversão da parcela do PIS e da COFINS referente ao alargamento da base de cálculo. Em 30 de junho de 2009, a Companhia reverteu a parcela correspondente a esse passivo com exigibilidade suspensa, no montante total de R\$12.401.

Portanto, os valores registrados em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 referem-se unicamente à parcela relativa à majoração da alíquota da COFINS em 1%, para a qual, em agosto de 2009, o STF julgou desfavoravelmente a tese defendida pela Companhia. A ação da Companhia em 30 de junho de 2014 ainda aguarda julgamento; porém, tendo em vista que é provável que o julgamento da tese terá desfecho desfavorável, a Companhia mantém registrado o tributo não recolhido e o depósito judicial efetuado até o encerramento da lide e conversão dos depósitos em renda da União.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os valores provisionados, bem como os depósitos judiciais estão atualizados monetariamente pela taxa SELIC.

## Notas Explicativas

### (b) COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo do tributo

A Companhia questiona judicialmente, desde 1993, a inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS, e no período de maio de 1993 a fevereiro de 1996 foram efetuados depósitos judiciais.

A partir de junho de 2008, a Companhia passou a valer-se do efeito suspensivo obtido em Medida Cautelar no STF para continuar excluindo o ICMS da base de cálculo da COFINS, entretanto, a partir daquela data, sem mais a necessidade de efetuar depósitos judiciais. Apesar disso, tais valores vêm sendo registrados como passivo com exigibilidade suspensa.

Em 30 de junho de 2014, o processo aguarda julgamento no STF, fazendo com que a Companhia mantenha os valores do passivo e dos depósitos judiciais atualizados monetariamente pela taxa SELIC.

#### Movimentação dos tributos com exigibilidade suspensa - controladora

	<u>31/12/2013</u>	<u>Atualizações</u>	<u>Complementos/ (Reversões)</u>	<u>30/06/2014</u>
PIS/COFINS	32.323	698	-	33.021
Depósitos judiciais	<u>(32.323)</u>	<u>(698)</u>	<u>-</u>	<u>(33.021)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
COFINS – ICMS	142.137	5.948	7.942	156.027
Depósitos judiciais	<u>(11.809)</u>	<u>(581)</u>	<u>-</u>	<u>(12.390)</u>
	<u>130.328</u>	<u>5.367</u>	<u>7.942</u>	<u>143.637</u>
Outros	3.283	76	-	3.359
Total	<u>133.611</u>	<u>5.443</u>	<u>7.942</u>	<u>146.996</u>

## 23. Patrimônio líquido

### a) Capital social

O capital subscrito e integralizado apresenta a seguinte composição acionária:

Em 30 de junho de 2014:

	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações preferenciais</u>		<u>Total</u>	
	<u>Quantidade</u>	<u>%</u>	<u>Quantidade</u>	<u>%</u>	<u>Quantidade</u>	<u>%</u>
<u>Acionistas</u>						
Controladores (Grupo Camargo Corrêa)	161.846.378	66,99	45.729.086	19,98	207.575.464	44,12
Administradores:						
Conselho de Administração	47.935.645	19,84	9.985.284	4,36	57.920.929	12,31
Conselho Fiscal	550	0,00	550	0,00	1.100	0,00
Demais acionistas	31.825.978	13,17	173.126.306	75,66	204.952.284	43,57
Total	<u>241.608.551</u>	<u>100,00</u>	<u>228.841.226</u>	<u>100,00</u>	<u>470.449.777</u>	<u>100,00</u>

## Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2013:

	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
<b>Acionistas</b>						
Controladores (Grupo Camargo Corrêa)	147.133.071	66,99	41.571.897	19,98	188.704.968	44,12
Administradores:						
Conselho de Administração	43.564.461	19,83	8.744.459	4,20	52.308.920	12,23
Demais acionistas	28.946.605	13,18	157.721.122	75,82	186.667.727	43,65
<b>Total</b>	<b>219.644.137</b>	<b>100,00</b>	<b>208.037.478</b>	<b>100,00</b>	<b>427.681.615</b>	<b>100,00</b>

A Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas realizada em 23 de abril de 2014 aprovou por unanimidade, o aumento do capital social da Companhia, e consequente alteração do artigo 5º de seu Estatuto Social, em R\$23.886.816,41 mediante a utilização do valor destinado como Reserva de Lucros em 2008, por meio de bonificação de ações, com a emissão de 42.768.162 novas ações, sendo 21.964.414 ações ordinárias e 20.803.748 ações preferenciais, incluídas as ações em tesouraria. A bonificação ocorrerá na proporção de 10 ações para cada 100 ações possuídas em 23 de abril de 2014.

### b) Plano de recompra de ações

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 6 de dezembro de 2013 foi deliberado o plano para recompra de até 10.483.762 ações preferenciais e até 7.251.107 ações ordinárias. A autorização vigorará pelo prazo máximo de 361 dias, teve início no dia 9 de dezembro de 2013 e terminará no dia 5 de dezembro de 2014. A Companhia não adquiriu ações preferenciais e nem ações ordinárias de sua própria emissão no último programa autorizado em 7 de dezembro de 2012, que compreendia o período de 10 de dezembro de 2012 a 6 de dezembro de 2013.

No semestre findo em 30 de junho de 2014, a conta "Ações em tesouraria" registrou a seguinte movimentação:

	Quantidade	Custo médio - R\$
Em 31 de dezembro de 2013	6.162.796	8,87
Alienadas (*)	(94.767)	(8,07)
Aquisições (*)	94.767	11,90
Bonificação de ações	616.279	(0,56)
Recompra de ações	20.000	11,58
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>6.799.075</u>	<u>7,68</u>

(\*) Alienações e aquisições no âmbito dos planos de outorga de opções de ações.

### c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas têm assegurado, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária e do estatuto.

No semestre findo em 30 de junho de 2014, foram declarados pela Administração, juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$46.400 (R\$40.111, líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF).

Adicionalmente, em 23 de abril de 2014, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a proposta para pagamento de dividendos, no montante de R\$32.700, que haviam sido

## Notas Explicativas

propostos pelo conselho de administração em 14 de março de 2014. Tais dividendos foram pagos em 25 de abril de 2014.

A seguir está detalhada a distribuição dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio propostos pela Administração:

	Por ação – R\$ (bruto)			
	30/06/2014		31/12/2013	
	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias
Juros sobre o capital próprio	0,11023	0,10021	0,21736	0,19759
Dividendos	-	-	0,08143	0,07403

d) Ágio (deságio) na venda de ações em tesouraria

Refere-se ao ágio ou deságio gerado na venda de ações em tesouraria principalmente decorrente do exercício das opções dos planos de outorga descritos na nota explicativa nº 27.

e) Reserva para incentivos fiscais

A partir de 1º de janeiro de 2008, os incentivos fiscais passaram a ser registrados diretamente no resultado, sendo posteriormente, quando do encerramento das demonstrações financeiras anuais, constituídos como “Reserva de incentivos fiscais” no grupo “Reservas de lucros”.

## 24. Informações sobre segmentos de negócios

O pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 08 - Informações por Segmento requer que os segmentos sejam reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos e revisados pelo principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. O principal tomador de decisões operacionais da Companhia é representado pelo Diretor Presidente.

Embora a Companhia possua uma estrutura de gestão matricial onde as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, pois os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre diversas marcas entre calçados, artigos esportivos, sandálias e vestuário, as operações são geridas por segmentação geográfica com a seguinte segregação: (i) Operações Nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil e (ii) Operações Internacionais: desempenho das controladas na Argentina e desempenho consolidado das controladas nos Estados Unidos e na Europa, bem como das exportações diretas e da Tavex Corporation S.A., empresa que a Companhia detêm 18,687% de participação.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma no semestre findo em 30 de junho de 2014:

- Operações Nacionais:
  - Brasil: 64,1%
- Operações Internacionais:
  - Argentina: 16,5%
  - Europa, Estados Unidos e Exportações: 19,4%

## Notas Explicativas

As políticas contábeis de cada segmento são as mesmas aplicadas na elaboração das informações contábeis trimestrais da Companhia. O desempenho dos segmentos foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido e no capital empregado (ativos totais menos passivo circulante e passivo não circulante) em cada segmento. Essa base de mensuração inclui os efeitos financeiros, imposto de renda e a contribuição social, a depreciação e a amortização e são consistentes com os registros das informações contábeis consolidadas.

As informações estão demonstradas a seguir:

30/06/2014						
<b>Contas de resultado</b>	<b>Receita operacional líquida</b>	<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>Depreciação e amortização</b>	<b>Resultado financeiro</b>	<b>Variação cambial líquida</b>	<b>Imposto de renda e contribuição social</b>
Operações nacionais:						
Brasil	1.120.379	87.045	(26.539)	15.949	4.813	7.318
Operações internacionais:						
Argentina	287.575	(7.700)	(4.634)	(23.309)	(399)	(144)
Europa/Estados Unidos/Exportações	339.506	76.087	(4.832)	1.403	(4.474)	(18.387)
Grupo Tavex S.A. / Terras de Avent. Ind. Art. Esport. S.A. – Osklen	-	(16.000)	-	-	-	-
Participação dos acionistas não controladores	-	(14)	-	-	-	-
Consolidado	<u>1.747.460</u>	<u>139.418</u>	<u>(36.005)</u>	<u>(5.957)</u>	<u>(60)</u>	<u>(11.213)</u>

30/06/2013						
<b>Contas de resultado</b>	<b>Receita operacional líquida</b>	<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>Depreciação e amortização</b>	<b>Resultado financeiro</b>	<b>Variação cambial líquida</b>	<b>Imposto de renda e contribuição social</b>
Operações nacionais:						
Brasil	1.071.411	133.207	(22.163)	38.661	(4.370)	(19.869)
Operações internacionais:						
Argentina	268.562	(12.806)	(5.174)	(21.384)	311	3.843
Europa/Estados Unidos/Exportações	256.078	51.250	(4.367)	(60)	3.237	(9.160)
Grupo Tavex S.A. / Terras de Avent. Ind. Art. Esport. S.A. – Osklen	-	(8.814)	-	-	-	-
Participação dos acionistas não controladores	-	(248)	-	-	-	-
Consolidado	<u>1.596.051</u>	<u>162.589</u>	<u>(31.704)</u>	<u>17.217</u>	<u>(822)</u>	<u>(25.186)</u>

## Notas Explicativas

A tabela abaixo apresenta os saldos patrimoniais em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013.

	30/06/2014			31/12/2013		
	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imob. e intangível	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imob. e intangível
<u>Contas patrimoniais</u>						
Operações nacionais:						
Brasil	2.593.899	1.106.736	49.505	2.684.691	1.087.366	183.635
Operações internacionais:						
Argentina	347.885	180.867	1.302	413.080	309.736	16.222
Europa / Estados Unidos/Exportações	309.804	159.134	6.144	170.325	130.431	5.462
Grupo Tavex S.A.	(4.374)			16.247	-	-
Terras de Avent. Ind. Art. Esport. S.A. – Osklen	73.311	-	-	77.641	-	-
Consolidado	<u>3.320.525</u>	<u>1.446.737</u>	<u>56.951</u>	<u>3.361.984</u>	<u>1.527.533</u>	<u>205.319</u>

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada e nenhum cliente individualmente contribuiu com mais de 6% para as receitas de vendas.

### 25. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receita operacional bruta:				
Mercado interno	1.287.909	1.232.374	1.362.782	1.301.497
Mercado externo	129.668	113.659	704.675	619.847
	<u>1.417.577</u>	<u>1.346.033</u>	<u>2.067.457</u>	<u>1.921.344</u>
Devoluções e cancelamentos	(24.142)	(30.456)	(40.157)	(63.385)
Impostos incidentes sobre as vendas	(199.764)	(186.075)	(279.840)	(261.908)
Receita operacional líquida	<u>1.193.671</u>	<u>1.129.502</u>	<u>1.747.460</u>	<u>1.596.051</u>

## Notas Explicativas

### 26. Despesas por natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações das despesas por natureza é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Custo dos produtos vendidos:				
Matérias primas e outros materiais	501.774	466.187	646.215	595.960
Salários, encargos e benefícios	166.782	126.637	265.881	230.513
Depreciação	14.165	8.921	18.923	14.394
"Hedge accounting"	16.886	-	16.886	-
Outros custos	40.391	28.096	76.049	64.558
<b>Total</b>	<b>739.998</b>	<b>629.841</b>	<b>1.023.954</b>	<b>905.425</b>
Despesas com vendas:				
Salários, encargos e benefícios	41.779	39.781	68.591	63.299
Participação nos resultados	5.879	5.664	7.965	7.698
Fretes	46.488	36.826	65.300	51.520
Propaganda e publicidade	124.157	96.420	161.825	132.944
Comissões	9.889	8.953	25.789	20.703
Acordo de clientes	6.629	6.840	7.654	7.307
Depreciação	1.780	1.709	2.844	2.734
Royalties	20.628	19.048	21.865	20.880
Serviços de terceiros	6.686	7.138	13.070	14.301
Aluguel/Leasing	6.370	5.998	11.451	11.145
Desp. com viagens	1.890	2.387	3.723	4.037
Desp. com armazenagem	1.492	1.798	13.267	10.200
Seguros de transporte	2.274	3.410	3.698	4.997
Outras	36.719	29.152	45.852	35.285
	<b>312.660</b>	<b>265.124</b>	<b>452.894</b>	<b>387.050</b>
Gerais e administrativas:				
Salários, encargos e benefícios	40.638	40.829	48.023	49.416
Honorários dos administradores (nota explicativa nº 20.e))	7.043	6.613	7.187	6.906
Serviços de terceiros	12.445	10.438	15.319	13.338
Depreciação	1.755	1.424	2.763	2.277
Aluguel/Condomínio	7.747	7.381	7.778	7.408
Manutenção e reparos	4.116	3.476	4.116	3.476
Outras	5.666	4.947	6.102	5.320
	<b>79.410</b>	<b>75.108</b>	<b>91.288</b>	<b>88.141</b>

### 27. Programas de opção de compra de ações

A Companhia concede opções de compra de ações preferenciais a alguns de seus executivos, por meio de um programa aprovado pelas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 26 de abril de 2002, 26 de outubro de 2006 e 29 de abril de 2011 com o objetivo de retê-los e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses e objetivos da Companhia e de seus acionistas. Os planos são administrados pela área de Recursos Humanos da Companhia.

#### Critérios gerais dos programas de outorga

Para os programas de 2002, 2003, 2004 e de 2005, a carência para o exercício das opções é de dois anos, com "vesting" de 20% no segundo ano, 20% no terceiro ano, 20% no quarto ano

## Notas Explicativas

e 40% no quinto ano após outorga, com prazo máximo de até dez anos para exercício das opções outorgadas.

Para os programas de 2006 a 2009, a carência para o exercício das opções passou a ser de três anos, com “vesting” de 30% no terceiro ano (janela de exercício de dois meses), 30% no quarto ano (janela de exercício de dois meses) e 40% no quinto ano, com prazo máximo de cinco anos e dois meses para exercício das opções outorgadas. Para esses programas, o exercício das opções é condicional ao alcance de condições de desempenho baseadas em indicadores de resultados internos.

Para os programas de 2010 e 2012, a carência para o exercício das opções continuou a mesma que nos planos 2006-2009, porém o prazo máximo para exercício das opções outorgadas passou a ser diferente para cada “tranche”, sendo de três anos após o vencimento de cada período de carência. Para esses programas, o exercício das opções é também condicional ao alcance de condições de desempenho baseadas em indicadores de resultados internos.

Os critérios para determinação dos preços iniciais para exercício das opções outorgadas nos termos dos planos correspondem a:

- (i) Programas de 2002 a 2005: preço inicial de exercício equivalente à média ponderada por volume de negociações das cotações de fechamento das ações preferenciais da Companhia negociadas na BMF&BOVESPA nos 60 pregões anteriores à data de aprovação de cada programa anual. O índice de reajuste do preço de exercício é o Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M.
- (ii) Programas de 2006 a 2009: preço inicial de exercício equivalente à média ponderada por volume de negociações das cotações de fechamento das ações preferenciais da Companhia na BMF&BOVESPA nos 60 pregões anteriores a 31 de maio do ano da outorga. O índice de reajuste do preço de exercício é o Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA.
- (iii) Programa de 2010 e 2012: preço de exercício equivalente à média ponderada por volume de negociações das cotações de fechamento das ações preferenciais da Companhia na BMF&BOVESPA nos 60 pregões anteriores a 31 de maio do ano da outorga. Esse preço de exercício não é reajustado com nenhum índice.

### Evolução dos planos de opção de compra de ações

Para o semestre findo em 30 de junho de 2014 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, segue a evolução dos planos de opção de compra de ações.

	30/06/2014		31/12/2013	
	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado R\$	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado R\$
Opções em circulação no início do período/exercício	4.652.509	5,27	5.317.301	5,66
Opções concedidas	-	-	835.583	2,00
Opções exercidas	(94.767)	1,41	(1.326.608)	13,13
Opções canceladas	-	-	(173767)	2,27
Opções em circulação no fim do período/exercício	<u>4.557.742</u>	<u>5,50</u>	<u>4.652.509</u>	<u>5,27</u>

## Notas Explicativas

As opções de compra de ações em circulação têm as seguintes características:

	Opções em circulação			Opções exercíveis no fim do exercício / período
	Opções não exercidas no fim do exercício / período	Vida remanescente contratual (meses)	Faixa de preço de exercício R\$	
30 de junho de 2014	4.557.742	2 a 78	2,00-11,99	1.078.695
31 de dezembro de 2013	4.652.509	6 a 84	1,41-11,99	1.173.462

O detalhe das características das opções de compra de ações em circulação, por plano, é apresentado a seguir:

	30/06/2014			
	Opções não exercidas no fim do exercício	Vida remanescente contratual (meses)	Preço de exercício (R\$)	Opções exercíveis no fim do exercício
<b>Data da outorga</b>				
1º de julho de 2005	547.626	12	2,00	547.626
1º de julho de 2009	876.330	2	3,52	415.272
1º de julho de 2010	588.170	48	4,66	115.797
1º de julho de 2011	925.159	60	8,36	-
1º de julho de 2012	869.999	72	11,99	-
1º de julho de 2013	750.458	78	11,99	-
Total	4.557.742		2,00-11,99	1.078.695

	31/12/2013			
	Opções não exercidas no fim do exercício	Vida remanescente contratual (meses)	Preço de exercício (R\$)	Opções exercíveis no fim do exercício
<b>Data da outorga</b>				
1º de julho de 2004	94.767	6	1,41	94.767
1º de julho de 2005	547.626	18	2,00	547.626
1º de julho de 2009	876.330	8	3,52	415.272
1º de julho de 2010	588.170	54	4,66	115.797
1º de julho de 2011	925.159	66	8,36	-
1º de julho de 2012	869.999	78	11,99	-
1º de julho de 2013	750.458	84	11,99	-
Total	4.652.509		1,41-11,99	1.173.462

Para fins contábeis, o valor justo das opções foi estimado utilizando-se um modelo de avaliação "Binomial". A despesa contábil registrada na conta de resultados relativa aos planos de opção de compra de ações foi de R\$1.574 no semestre findo em 30 de junho de 2014, contra R\$1.258 no semestre findo em 30 de junho de 2013. Para o cálculo da despesa, foi utilizada uma probabilidade de alcance das condições de performance de 100% (para as outorgas 2006-2012) e uma taxa esperada de cancelamento das opções de 0%.

O valor justo, na data da outorga, das opções de compra de ações concedidas em 1º de julho de 2012 foi estimado em R\$4,99. As condições de performance não foram refletidas no valor justo, pois são baseadas em indicadores de resultados internos. A hipótese de volatilidade esperada foi determinada com base na volatilidade histórica em um período de cinco anos anteriores à data da outorga e os exercícios antecipados foram refletidos utilizando-se um

## Notas Explicativas

modelo de avaliação binomial do tipo "Hull-White" com um gatilho para exercício voluntário de 150% do preço de exercício.

As principais hipóteses utilizadas no cálculo são apresentadas a seguir:

	<b>Valores expressos (R\$)</b>
Preço da ação	14,62
Preço de exercício	13,19
Volatilidade esperada	37,5%
Dividendos esperados	2,0%
Taxa livre de risco (taxa nominal)	8,0%
Taxa de rotatividade ("post-vesting")	0%
Valor justo	7,29

A seguir são demonstrados os efeitos simulados decorrentes do:

- (i) Cenário I: exercício das opções outorgadas até 30 de junho de 2014.
- (ii) Cenário II: exercício de todas as opções passíveis de serem outorgadas no âmbito do programa de outorga de opções.

Para ambos os cenários considerou-se a hipótese na qual todas as opções eram exercíveis em 30 de junho de 2014, considerando o valor do patrimônio líquido da controladora na referida data-base.

Valores expressos em reais:

	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>
Preço de exercício médio ponderado	5,50	5,50
Número de ações preferenciais do capital social	228.841.226	228.841.226
Número de ações preferenciais do capital social em circulação	222.042.151	222.042.151
Número de ações a serem adquiridas com exercício das opções	4.557.742	15.972.000
Valor patrimonial contábil por ação em circulação	4,04	4,04
Valor patrimonial contábil por ação considerando o exercício das opções	3,96	3,76
Diluição do valor patrimonial por ação	0,08	0,28
Diluição percentual	2,00%	6,97%

### 28. Benefícios a colaboradores

A Companhia e suas controladas patrocinam dois planos de complementação de benefícios de aposentadoria, além de conceder, por intermédio de um plano próprio de aposentadoria, benefícios de renda vitalícia e assistência médica para um grupo determinado de ex-funcionários e seus respectivos cônjuges. O passivo atuarial referente a esses planos, reconhecidos em 30 de junho de 2014, é de R\$914 (R\$914 em 31 de dezembro de 2013).

Os detalhes das premissas e dos cálculos do passivo atuarial estão descritos na nota explicativa nº 29 às demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2013.

## Notas Explicativas

### 29. Receitas, despesas financeiras e operações com derivativos, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	32.364	16.186	36.257	18.403
Juros ativos	1.555	1.988	1.736	2.159
Outras	838	119	887	136
	<u>34.757</u>	<u>18.293</u>	<u>38.880</u>	<u>20.698</u>
Despesas financeiras:				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	(8.763)	(3.868)	(19.164)	(12.933)
Juros e encargos sobre obrigações negociadas de controlada	-	-	(4.820)	(5.254)
IOF	(569)	(212)	(1.472)	(1.179)
Imposto sobre operações bancárias (Argentina)	-	-	(3.449)	(3.537)
Atualização monetária sobre impostos	(5.482)	(3.202)	(5.392)	(3.202)
Despesas bancárias	(3.249)	(2.361)	(7.167)	(4.514)
Outras	(393)	(472)	(858)	(1.908)
	<u>(18.456)</u>	<u>(10.115)</u>	<u>(42.322)</u>	<u>(32.527)</u>
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos	25.918	32.667	25.918	32.667
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos	(28.433)	(3.621)	(28.433)	(3.621)
	<u>(2.515)</u>	<u>29.046</u>	<u>(2.515)</u>	<u>29.046</u>
	<u>13.786</u>	<u>37.224</u>	<u>(5.957)</u>	<u>17.217</u>

### 30. Variação cambial líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Variação cambial ativa	11.344	14.056	11.415	15.134
Variação cambial passiva	(10.339)	(16.768)	(11.475)	(15.956)
	<u>1.005</u>	<u>(2.712)</u>	<u>(60)</u>	<u>(822)</u>

## Notas Explicativas

### 31. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Outras receitas operacionais:				
Venda de sucata	334	339	351	359
Receita de taxa de franquia	546	780	546	780
Ganho na venda de imobilizado	2.054	174	2.059	175
Resultado na venda imóvel (Argentina)	-	-	-	1.876
Venda de ponto comercial	541	-	541	-
Venda imóvel de Natal (a)	-	-	33.722	-
Outras	(35)	460	882	1.440
	<u>3.440</u>	<u>1.753</u>	<u>38.101</u>	<u>4.630</u>
Outras despesas operacionais:				
Amortização de intangível	(9.206)	(10.406)	(11.473)	(12.280)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 21)	(4.345)	(4.131)	(5.516)	(6.961)
Reestruturação Argentina	-	-	(7.715)	(1.889)
Despesas com outorga de ações	(1.574)	(1.258)	(1.574)	(1.258)
Despesas pré-operacionais fábrica nova Montes Claros	-	(2.786)	-	(2.786)
Despesas com aquisições	(491)	(4.517)	(491)	(4.517)
Indenizações	(1.269)	-	(1.269)	-
Serviços de terceiros	(4.797)	(2.880)	(4.797)	(2.880)
Custo na venda imóvel de Natal	-	-	(1.518)	-
Rescisão Contratual Distribuidor Sandálias	-	(1.356)	-	(1.356)
Contribuições e Doações	(4.201)	-	(4.201)	-
Ajuste no preço na aquisição OSKLEN	(2.557)	-	(2.557)	-
Outras	(3.166)	(4.670)	(3.666)	(5.944)
	<u>(31.606)</u>	<u>(32.004)</u>	<u>(44.777)</u>	<u>(39.871)</u>
	<u>(28.166)</u>	<u>(30.251)</u>	<u>(6.676)</u>	<u>(35.241)</u>

(a) Em 31 de março de 2014 a controlada Alpargatas Imobiliária S.A. assinou compromisso de venda e compra de um imóvel localizado em Natal – RN no valor de R\$ 35.000 (R\$33.722, líquido de PIS e COFINS).

### 32. Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas concedem participação nos resultados a seus funcionários, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecida e aprovada anualmente para cada fábrica/unidade. Nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013, foram reconhecidos no resultado os seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Programa de participação no resultado	22.164	21.564	26.103	26.056

Esta participação está registrada na conta “Salários e encargos sociais a pagar”, no passivo circulante.

## Notas Explicativas

### 33. Avais e garantias

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, em adição ao divulgado nas notas explicativas nº 14 e nº 16, os avais e as garantias oferecidos pela Companhia às instituições financeiras, referentes às operações de financiamento de vendas - "vendedor", totalizavam, respectivamente R\$1.762 e R\$2.519.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não registrou perdas decorrentes desses avais e garantias oferecidos.

### 34. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

#### a) Considerações gerais e políticas

A Companhia e suas controladas contratam operações financeiras envolvendo instrumentos financeiros, incluindo derivativos, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

#### *Aplicações financeiras*

A política para aplicações financeiras estabelecida pela Administração da Companhia e de suas controladas, elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados segundo avaliação do *rating* de crédito da contraparte em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o *rating* e percentual máximo por patrimônio líquido do banco. Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 as aplicações estavam dentro destes limites.

#### *Contas correntes com partes relacionadas*

Na controladora, os saldos com partes relacionadas são referentes à administração de caixa único (caixa e equivalentes de caixa) pela Companhia, não havendo encargos financeiros sobre essas transações.

#### *Políticas para contratação de instrumentos financeiros derivativos*

Em virtude das obrigações financeiras assumidas pela Companhia e por suas controladas em moedas estrangeiras, a Administração, seguindo diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração da Companhia, pode contratar operações com instrumentos financeiros derivativos para minimizar riscos cambiais assumidos por obrigações financeiras e contas a pagar por importação de insumos produtivos, obedecendo aos níveis de exposição vinculados a esses riscos.

Entre os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente, estão incluídas rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial da Companhia e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração quanto à contratação desses instrumentos financeiros.

## Notas Explicativas

### b) Gestão de risco financeiro

#### *Fatores de risco financeiro*

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

#### b.1) Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

##### i) Risco cambial

Em virtude das contas a receber e das obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Companhia estarem denominadas em moedas estrangeiras, é conduzida uma Política de Gestão de Risco Cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco.

Consideram-se os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras oriundos das operações da Companhia, bem como fluxos de caixa futuros.

##### ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia deriva da existência de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. A Administração da Companhia mantém os indexadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pré e pós-fixadas. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos são corrigidos por indexadores pré e pós-fixados, conforme contratos firmados com as instituições financeiras.

#### b.2) Risco de crédito

As vendas são substancialmente para varejistas e atacadistas. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e pelos procedimentos de avaliação e concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica "Provisão para créditos de liquidação duvidosa", conforme demonstrado na nota explicativa nº 8.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios.

Consideram baixo o risco de não-liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais operam que são consideradas pelo mercado

## Notas Explicativas

como de primeira linha.

### b.3) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia e de suas controladas, a tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. A tabela a seguir, no item d), analisa os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

### c) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge (“hedge accounting”)

A Companhia possui importações denominadas em dólares de produtos acabados e matérias primas, principalmente referentes à unidade de negócio de Artigos Esportivos. Além disso, a Companhia também compra parte de suas matérias-primas nacionais a um valor cujo preço sofre impacto indireto da variação da taxa cambial.

Por outro lado, a Companhia possui também exportações de sandálias que em sua maioria, são vendidas em dólares.

O volume de importações e pagamentos em moeda estrangeira é superior ao volume de exportações e recebimentos também em moeda estrangeira. Dessa forma, a Companhia possui uma exposição cambial cuja posição importadora é maior do que a posição exportadora, ou seja, possui um risco de perda se houver alta na taxa de câmbio.

Com o objetivo de mitigar este risco e principalmente proteger o seu fluxo de caixa, foi aprovada, em dezembro de 2012 pelo Conselho de Administração da Companhia, a Política de Gestão de Risco Cambial. Esta política estabelece diretrizes para operações de proteção do fluxo de caixa através da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

As operações com derivativos visam proteger o fluxo de caixa futuro da Companhia através da redução da exposição cambial para um horizonte de doze meses futuros. A exposição cambial futura é baseada nas projeções de pagamentos e recebimentos em moeda estrangeira. Em 30 de junho de 2014, o volume total protegido (Notional) representava um montante de US\$95.866 (noventa e cinco milhões oitocentos e sessenta e seis mil dólares) por meio de operações do tipo NDF (“Non Deliverable Forward”).

A partir de 1º de setembro de 2013, foi aplicada para todas as novas operações a contabilidade de hedge (“hedge accounting”) conforme o CPC 38 e o IAS 39, tendo como objeto de hedge importações e compras futuras de estoques em moeda estrangeira altamente prováveis. A contabilização adotada pela Companhia foi o hedge de fluxo de caixa (“cashflow hedge”). Todos os derivativos são contabilizados no balanço da Companhia pelo seu valor justo marcado a mercado (“Mark-to-Market”) e os resultados dos derivativos são reconhecidos no resultado da Companhia ou mantidos no Patrimônio Líquido até o seu vencimento de acordo com a efetividade de cada operação.

## Notas Explicativas

Anteriormente a adoção do “hedge accounting” de fluxo de caixa, até 31 de agosto de 2013, as variações oriundas da marcação a mercado do valor justo dos derivativos eram reconhecidas diretamente no resultado.

As atividades de hedge são realizadas apenas na empresa Controladora, não envolvendo assim as demais empresas controladas e subsidiárias da Companhia.

### “Hedge Accounting” de fluxo de caixa (dólar)

No momento da designação inicial do hedge, a Companhia formalmente documenta a relação entre os instrumentos de hedge e os itens que são objetos de hedge, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade da relação. A Companhia faz uma avaliação contínua do contrato para avaliar se o instrumento será “altamente eficaz” na compensação de variações do valor justo dos respectivos itens objeto de hedge durante o período para o qual o hedge é designado e se os resultados reais de cada hedge estão dentro da faixa de 80% a 125%.

No “hedge accounting” de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados e qualificados como “hedge accounting” de fluxo de caixa é registrada no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes. O ganho ou perda relacionado à parcela ineficaz é reconhecido no resultado do exercício, em receita (despesa) financeira.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados para o resultado do exercício nos períodos em que o item protegido por hedge afeta o resultado do exercício. Além disso, quando a operação prevista protegida por hedge resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro, os ganhos e perdas previamente diferidos no patrimônio líquido são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo.

Quando um instrumento de hedge vence ou é vendido, ou quando um hedge não atende mais aos critérios de “hedge accounting”, todo o ganho ou perda acumulado existente no patrimônio líquido naquele momento permanece no patrimônio líquido e é realizado contra o resultado quando a transação prevista é reconhecida no resultado. Quando não se espera mais que a operação protegida por hedge ocorra, o ganho ou a perda acumulado que havia sido apresentado no patrimônio líquido é imediatamente transferido para o resultado do exercício, em receita (despesa) financeira.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possuía uma posição de hedge composta apenas por instrumentos derivativos do tipo NDF (“Non-Deliverable Forward”) para diferentes vencimentos dentro de um horizonte de doze meses futuros. A liquidação deste tipo de instrumento se faz de acordo com a PTAX na data do vencimento. O saldo contábil registrado no balanço da Companhia em 30 de junho de 2014 segue no quadro abaixo:

	30/06/2014		31/12/2013	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
NDF – “Non Deliverable Forward” (Valor justo - MtM)	12	15.766	11.860	1.000

Com a implementação do “hedge accounting” a partir de 1º de setembro de 2013, além dos saldos no ativo e no passivo da Companhia, são registrados também no seu balanço os valores da marcação a mercado dos derivativos designados como instrumentos de hedge que são mantidos no Patrimônio Líquido e transferidos para resultado do exercício

## Notas Explicativas

nos períodos em que o item protegido pelo afetar o resultado. O saldo contábil registrado no patrimônio líquido da Companhia em 30 de junho de 2014 segue no quadro abaixo:

	<u>30/06/2014</u>	<u>Outros Resultados Abrangentes</u>	<u>31/12/2013</u>
Saldo bruto mantido no patrimônio líquido	(12.303)	(9.637)	(2.666)
IR/CS diferidos ativos sobre operação de "hedge"	4.183	3.277	906
Saldo líquido mantido no patrimônio líquido	<u>(8.120)</u>	<u>(6.360)</u>	<u>(1.760)</u>

As operações de hedge de fluxo de caixa de compras futuras esperados no horizonte de doze meses futuros cujos saldos estão mantidos no patrimônio líquido foram avaliadas como altamente eficientes (efetivas) em 30 de junho de 2014.

O valor transferido durante o exercício do patrimônio líquido da reserva de outros resultados abrangentes para o saldo contábil dos itens objeto foi igual à R\$(16.886), visto que a operação foi designada para as compras a partir de outubro de 2013.

Os impactos acumulados dos instrumentos derivativos no resultado do período totalizaram R\$(19.401) sendo R\$(2.515) em receitas/despesas financeiras (vide nota explicativa nº 29) e R\$(16.886) em custos de produtos vendidos (vide nota explicativa nº 26).

As liquidações de instrumentos financeiros derivativos do semestre findo em 30 de junho de 2014 totalizaram uma saída de caixa de R\$2.425.

### d) Passivos financeiros

O valor contábil consolidado dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores justos são demonstrados a seguir:

	<u>30/06/2014</u>						
	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre três e cinco anos</u>	<u>Mais de cinco anos</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Efeito do desconto</u>	<u>Saldo contábil</u>
Circulante:							
Obrigações por arrendamento financeiro	16	-	-	-	16	-	16
Empréstimos e financiamentos	164.770	-	-	-	164.770	-	164.770
Fornecedores	443.304	-	-	-	443.304	-	443.304
Não circulante:							
Obrigações por arrendamento financeiro	-	16	12	-	28	-	28
Empréstimos e financiamentos	-	48.904	103.369	84.169	236.442	-	236.442

## Notas Explicativas

	31/12/2013				Valor justo	Efeito do desconto	Saldo contábil
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos			
Circulante:							
Obrigações por arrendamento financeiro	17	-	-	-	17	-	17
Empréstimos e financiamentos	275.294	-	-	-	275.294	-	275.294
Fornecedores	384.055	-	-	-	384.055	-	384.055
Não circulante:							
Obrigações por arrendamento financeiro	-	28	17	-	45	-	45
Empréstimos e financiamentos	-	108.016	97.544	75.918	281.478	-	281.478

### e) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A posição financeira líquida consolidada corresponde ao total do caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, subtraído do montante de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

	30/06/2014	31/12/2013
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	670.537	814.400
(-) Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	(401.256)	(556.834)
Posição financeira líquida	<u>269.281</u>	<u>257.566</u>
Patrimônio líquido	<u>1.873.788</u>	<u>1.834.451</u>

### f) Exposição cambial

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Ativo:				
Contas a receber de clientes	97.742	73.792	105.289	81.326
Total do ativo	<u>97.742</u>	<u>73.792</u>	<u>105.289</u>	<u>81.326</u>
Passivo:				
Fornecedores	169.580	120.184	169.580	120.184
"Royalties" a pagar	5.880	29.070	5.880	29.070
Total do passivo	<u>175.460</u>	<u>149.254</u>	<u>175.460</u>	<u>149.254</u>
Exposição líquida	(77.718)	(75.462)	(70.171)	(67.928)
Instrumentos financeiros derivativos (i)	<u>(15.754)</u>	<u>10.860</u>	<u>(15.754)</u>	<u>10.860</u>
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	<u>(93.472)</u>	<u>(64.602)</u>	<u>(85.925)</u>	<u>(57.068)</u>

(i) Conforme descrito no item c).

## Notas Explicativas

O risco cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos de contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores e “royalties”, denominados em moeda estrangeira.

### g) Valores de mercado

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os valores de mercado das aplicações financeiras pós-fixadas aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI. A Companhia efetua ajuste a valor de mercado para suas aplicações pré-fixadas registradas no balanço. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como “não circulantes”, considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam diversos métodos e definem premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes na data do balanço. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas na data do balanço.

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros conforme as práticas contábeis do IFRS 7/CPC 40, para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Isenções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

## Notas Explicativas

Se uma ou mais informações relevantes não estiverem baseadas em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2, incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de “swaps” de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

### h) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

#### Risco cambial

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 30 de junho de 2014, cujos efeitos refletem somente os impactos sobre os ativos e passivos monetários, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, e por este motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

Considerando as exposições cambiais descritas no item (f) anterior, em 30 de junho de 2014 a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto é como segue:

	<b>Ganho/(Perda)</b>		
	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário possível</b>	<b>Cenário remoto</b>
<u>Impactos da variação do dólar norte americano</u>			
Contas a receber de clientes	7.686	26.322	52.645
Fornecedores	(12.379)	(42.395)	(84.790)
“Royalties” a pagar	(429)	(1.470)	(2.940)
Impacto total no resultado	<u>(5.122)</u>	<u>(17.543)</u>	<u>(35.085)</u>
Instrumentos financeiros derivativos	<u>10.636</u>	<u>48.134</u>	<u>100.992</u>
Impacto total no resultado com derivativos	<u>5.514</u>	<u>30.591</u>	<u>65.907</u>

O cenário provável considera uma desvalorização do real em 7,30% sobre o dólar norte-americano considerando uma taxa de câmbio média de R\$2,2025, baseada em referências de mercado.

O cenário possível considera uma desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano considerando a taxa de câmbio em 30 de junho de 2014 de R\$2,2025/ US\$, (R\$2,7531/US\$) e o cenário remoto uma desvalorização de 50% (R\$3,3038/US\$).

## Notas Explicativas

### Risco de taxa de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no final de cada período de relatório. Para os ativos e passivos financeiros indexados a CDI, a análise é preparada assumindo que o valor líquido entre o ativo e o passivo em aberto no final do período de relatório esteve em aberto durante todo o período.

	<b>Ganho/(Perda)</b>		
	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário possível</b>	<b>Cenário remoto</b>
<u>Impactos da variação da taxa de juros</u>			
Receita de aplicações financeiras	518	(6.997)	(13.995)
Despesas de juros sobre empréstimos	(11)	153	306
Impacto no resultado	<u>507</u>	<u>(6.844)</u>	<u>(13.689)</u>

Considerando a taxa de juros (CDI) em 30 de junho de 2014 de 10,80% a.a., o cenário provável simula uma redução da taxa de juros em 20 pontos percentuais sobre a taxa do CDI resultando em uma taxa de 11,00% a.a.

O cenário possível considera uma redução da taxa de juros em 270 pontos percentuais sobre a taxa do CDI resultando na taxa em 30 de junho de 2014 de 8,10% a.a. e o cenário remoto uma redução da taxa de juros em 540 pontos percentuais a 5,40% a.a.

A sensibilidade da Companhia às taxas de juros aumentou durante o exercício corrente principalmente devido ao aumento nos saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras indexadas a CDI.

### 35. Lucro líquido por ação

	<b>30/06/2014</b>		
	<b>Ordinárias - ON</b>	<b>Preferenciais - PN (a)</b>	<b>Total</b>
<b>Denominador</b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(6.782.830)	(6.782.830)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	222.058.396	463.666.947
% de ações em relação ao total	52,11%	47,89%	100,00%
<b>Numerador – Básico</b>			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	69.312	70.106	139.418
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	222.058.396	463.666.947
Lucro líquido do período por ação básico total	0,2869	0,3157	0,3007
<b>Numerador – Diluído</b>			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	68.566	70.852	139.418
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	222.058.396	463.666.947
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	4.577.855	4.577.855
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	226.636.251	468.244.802
% de ações em relação ao total	51,60%	48,40%	100,00%
Lucro líquido do período por ação diluído total	0,2838	0,3126	0,2977

## Notas Explicativas

	<b>30/06/2013</b>		
	<b>Ordinárias - ON</b>	<b>Preferenciais - PN (a)</b>	<b>Total</b>
<b>Denominador</b>			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(6.782.830)	(6.782.830)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	222.058.396	463.666.947
% de ações em relação ao total	52,11%	47,89%	100,00%
<b>Numerador – Básico</b>			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	80.955	81.882	162.837
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	222.058.396	463.666.947
Lucro líquido do período por ação básico total	0,3351	0,3687	0,3512
<b>Numerador – Diluído</b>			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	80.083	82.754	162.837
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	222.058.396	463.666.947
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	4.577.855	4.577.855
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	226.636.251	468.244.802
% de ações em relação ao total	51,60%	48,40%	100,00%
Lucro líquido do período por ação diluído total	0,3315	0,3651	0,3478

(a) As ações preferências possuem direito a dividendo 10% maior em relação às ações ordinárias.

Em virtude da bonificação de ações, divulgada na nota explicativa nº 23.a), o número de ações ordinárias e preferenciais em 30 de junho de 2013 foram ajustadas de forma a refletir a atual quantidade de ações, conforme requerido pelo parágrafo 64 do Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por ação.

### 36. Compromissos assumidos

#### 36.1. Arrendamentos operacionais

##### *Locação de lojas*

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possuía contratos de locação firmados com terceiros, os quais a administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média entre 3 e 4% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. A despesa média mensal de aluguéis pagos foi de R\$927 (R\$864 em 30 de junho de 2013). Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de 5 a 15 anos, sujeitos à renovação.

No semestre findo em 30 de junho de 2014, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$5.564 (R\$5.185 em 30 de junho de 2013).

##### *Outros arrendamentos*

A Companhia também possui contratos de locação de depósitos para armazenagem de

## Notas Explicativas

produtos e mercadorias e escritórios comerciais com valores mensais fixos, reajustados anualmente por índices inflacionários usuais de mercado.

Em agosto de 2011 a Companhia assinou o contrato de locação de um imóvel para instalação de sua nova sede a partir de 2012. O prazo do referido contrato é de 10 anos, com início em setembro de 2011 e com carência de 90 dias a contar desta data. O valor mensal do aluguel é de R\$ 893 e o contrato será reajustado anualmente pela aplicação da variação positiva acumulada do IGP-M / FGV.

No semestre findo em 30 de junho de 2014, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$20.167 (R\$17.851 em 30 de junho de 2013).

### *Compromissos futuros*

Os compromissos futuros totais oriundos dos contratos de arrendamento operacional, a valores de 30 de junho de 2014, totalizam um montante mínimo fixo de R\$198.837, assim distribuídos:

<u>Período</u>	<u>R\$</u>
2014 (seis meses)	27.058
2015	47.823
2016	46.987
2017 até 2018	76.969
	<u>198.837</u>

Tais operações possuem cláusulas restritivas de praxe, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, para as quais, em 30 de junho de 2014, a Companhia estava adimplente com essas cláusulas, fazendo com que nenhum dos contratos de aluguel vigentes estivesse sendo caracterizado, naquela data como contrato oneroso pela Administração da Companhia. Adicionalmente, nenhum pagamento considerado como "contingente" havia sido efetuado pela Companhia durante o semestre findo em 30 de junho de 2014.

### **36.2. Contratos de fornecimento de insumos**

A Companhia possui compromissos decorrentes de contrato de fornecimento de energia elétrica, vigente até 2014, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 40.029kw, equivalente a R\$596, podendo ser alterado com prazo mínimo de seis meses. Em 30 de junho de 2014, a Companhia estava adimplente com os compromissos desse contrato.

### **36.3. Contrato de serviço para construção da nova fábrica de Montes Claros - MG e fornecimento de equipamento**

A Companhia assumiu compromissos decorrentes de contratos de fornecimento de serviços de engenharia e fornecimento de equipamentos decorrentes da construção da nova fábrica na cidade de Montes Claros - MG. Em 30 de junho de 2014, o montante total decorrente desses compromissos era de R\$106.063, referente às obras civis que estão sendo executadas, e R\$65.406, referentes aos equipamentos industriais a serem adquiridos de diversos fornecedores.

## Notas Explicativas

### 37. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de efetuar a cobertura de seguros para os bens do imobilizado e estoques sujeitos a risco de incêndio, pelo valor de reposição técnica e para cobertura de lucros cessantes. Em 30 de junho de 2014, as coberturas de seguro no consolidado, eram consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

### 38. Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Aquisições de imobilizado sem efeito caixa	-	2.618	-	2.618
Limites de contas garantidas sem utilização	-	-	17.043	22.049

### 39. Medida Provisória nº 627 de 2013

Em novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013 pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pago os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973 com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 e está avaliando se optará ou não pela antecipação de seus efeitos, que deverá ser manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referentes aos fatos geradores ocorridos no mês a ser determinado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB)2014.

### 40. Aprovação para divulgação das informações contábeis intermediárias trimestrais

As presentes informações contábeis intermediárias trimestrais da Companhia foram aprovadas para divulgação pelo Conselho da Administração em reunião ocorrida em 8 de agosto de 2014.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 1, informamos a posição acionária por espécie e classe de todo aquele que detiver mais de 5% (cinco por cento) das ações de cada espécie e classe do capital social da Companhia, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física.

### ALPARGATAS S.A.

30/06/2014

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
CAMARGO CORREA S A	161.846.378	66,99%	45.729.086	19,98%	207.575.464	44,12%
SILVIO TINI DE ARAUJO	47.932.034	19,84%	9.946.172	4,35%	57.878.206	12,30%
BONSUCEX HOLDING LTDA*	12.723.472	5,27%	27.761.872	12,13%	40.485.344	8,61%
NORGES BANK	0	0,00%	17.551.642	7,67%	17.551.642	3,73%
OUTROS	19.106.667	7,90%	127.852.454	55,87%	146.959.121	31,24%
<b>TOTAL</b>	<b>241.608.551</b>	<b>100,00%</b>	<b>228.841.226</b>	<b>100,00%</b>	<b>470.449.777</b>	<b>100,00%</b>

\* inclui ações da Mineração Buritirama S.A. e de João José Oliveira de Araújo

### CAMARGO CORRÊA S.A.

30/06/2014

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
PARTICIPAÇÕES MORRO VERMELHO S.A.	48.943	99,99%	93.099	100,00%	142.042	100,00%
OUTROS	3	0,01%	1	0,00%	4	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>48.946</b>	<b>100,00%</b>	<b>93.100</b>	<b>100,00%</b>	<b>142.046</b>	<b>100,00%</b>

### BONSUCEX HOLDING LTDA

30/06/2014

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE QUOTAS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
SILVIO TINI DE ARAUJO	24.999.998	100,00%	24.999.998	100,00%
DARCI DE ARAUJO	1	0,00%	1	0,00%
JOÃO JOSÉ OLIVEIRA DE ARAUJO	1	0,00%	1	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>25.000.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>25.000.000</b>	<b>100,00%</b>

### PARTICIPAÇÕES MORRO VERMELHO S.A.

30/06/2014

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
RCABON EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A	749.997	33,33%	-	0,00%	749.997	11,11%
RCNON EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A	749.997	33,33%	-	0,00%	749.997	11,11%
RCPODON EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A	749.997	33,33%	-	0,00%	749.997	11,11%
RCABPN EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A	-	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RCNPN EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A	-	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RCPODPN EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A	-	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RRRPN EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A	-	0,00%	5.760	0,13%	5.760	0,09%
DEMAIS ACIONISTAS	9	0,01%	-	0,00%	9	0,01%
<b>TOTAL</b>	<b>2.250.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.500.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.750.000</b>	<b>100,00%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### RCABON EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A

30/06/2014

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
ROSANA CAMARGO ARRUDA BOTELHO	749.850	100,00%	40	26,67%	749.890	99,99%
DEMAIS ACIONISTAS	-	0,00%	110	73,33%	110	0,01%
<b>TOTAL</b>	<b>749.850</b>	<b>100,00%</b>	<b>150</b>	<b>100,00%</b>	<b>750.000</b>	<b>100,00%</b>

### RCABPN EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A

30/06/2014

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES			
	ORDINÁRIAS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
ROSANA CAMARGO ARRUDA BOTELHO	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
DEMAIS ACIONISTAS	110	0,01%	110	0,01%
<b>TOTAL</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>

### RCNON EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A

30/06/2014

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
RENATA DE CAMARGO NASCIMENTO	749.850	100,00%	40	26,67%	749.890	99,99%
DEMAIS ACIONISTAS	-	0,00%	110	73,33%	110	0,01%
<b>TOTAL</b>	<b>749.850</b>	<b>100,00%</b>	<b>150</b>	<b>100,00%</b>	<b>750.000</b>	<b>100,00%</b>

### RCNPN EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A

30/06/2014

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES			
	ORDINÁRIAS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
RENATA DE CAMARGO NASCIMENTO	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
DEMAIS ACIONISTAS	110	0,01%	110	0,01%
<b>TOTAL</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>

### RCPODON EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A

30/06/2014

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
REGINA DE CAMARGO PIRES OLIVEIRA DIAS	749.850	100,00%	-	0,00%	749.850	99,98%
DEMAIS ACIONISTAS	-	0,00%	150	100,00%	150	0,02%
<b>TOTAL</b>	<b>749.850</b>	<b>100,00%</b>	<b>150</b>	<b>100,00%</b>	<b>750.000</b>	<b>100,00%</b>

### RCPODPN EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A

30/06/2014

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES			
	ORDINÁRIAS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
REGINA DE CAMARGO PIRES OLIVEIRA DIAS	1.499.850	99,99%	1.499.850	99,99%
DEMAIS ACIONISTAS	150	0,01%	150	0,01%
<b>TOTAL</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****RRRPN EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A****30/06/2014**

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES			
	ORDINÁRIAS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
ROSANA CAMARGO ARRUDA BOTELHO	1.980	33,33%	1.980	33,33%
RENATA DE CAMARGO NASCIMENTO	1.980	33,33%	1.980	33,33%
REGINA DE CAMARGO PIRES OLIVEIRA DIAS	1.980	33,34%	1.980	33,34%
<b>TOTAL</b>	<b>5.940</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.940</b>	<b>100,00%</b>

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 1, informamos a posição acionária dos acionistas controladores, administradores e diretores.

**Alpargatas S.A.****30/06/2014**

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
CONTROLADOR	161.846.378	66,99%	45.729.086	19,98%	207.575.464	44,12%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	47.935.645	19,84%	9.985.284	4,36%	57.920.929	12,31%
CONSELHO FISCAL	550	0,00%	550	0,00%	1.100	0,00%
DIRETORIA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>209.782.573</b>	<b>86,83%</b>	<b>55.714.920</b>	<b>24,34%</b>	<b>265.497.493</b>	<b>56,43%</b>

**Alpargatas S.A.****Posição: 30/06/2013**

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
CONTROLADOR	147.133.071	66,99%	41.571.897	19,98%	188.704.968	44,12%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	43.562.373	19,83%	8.744.459	4,20%	52.306.832	12,23%
CONSELHO FISCAL	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
DIRETORIA	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>190.695.444</b>	<b>86,82%</b>	<b>50.316.356</b>	<b>24,18%</b>	<b>241.011.800</b>	<b>56,35%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 1, informamos a posição de ações em circulação e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas.

**Alpargatas S.A.**

**30/06/2014**

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
CONTROLADOR	161.846.378	66,99%	45.729.086	19,98%	207.575.464	44,12%
TESOURARIA	0	0,00%	6.799.075	2,97%	6.799.075	1,45%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	47.935.645	19,84%	9.985.284	4,36%	57.920.929	12,31%
CONSELHO FISCAL	550	0,00%	550	0,00%	1.100	0,00%
SUB-TOTAL	209.782.573	86,83%	62.513.995	27,31%	272.296.568	57,88%
AÇÕES EM CIRCULAÇÃO	31.825.978	13,17%	166.327.231	72,69%	198.153.209	42,12%
<b>TOTAL</b>	<b>241.608.551</b>	<b>100,00%</b>	<b>228.841.226</b>	<b>100,00%</b>	<b>470.449.777</b>	<b>100,00%</b>

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Alpargatas S.A.

São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Alpargatas S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de agosto de 2014.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Waldyr Passetto Junior

Contador CRC-1SP173518/O-8